

TRINTA E NOVE CRIANÇAS PERECERAM NO INCENDIO DE UM CINEMA EM LIEGE

Registrados, também, dezenas de feridos —
Cenas de terror no interior do edifício sinistrado

LIEGE, 3 (AFP) — Trinta e nove crianças teriam perecido num incendio que se declarou hoje à tarde num cinema em Sclassin, perto de Liege, durante uma sessão infantil. Foi no cinema "Rio", em Sclassin, onde se projetava um filme para crianças, que um incendio se declarou às 18 horas (GMT) aproximadamente, com incrível rapidez. A assistência era quase toda infantil. Até agora se registraram 39 vítimas, mas é possível que a cifra seja maior.

DEZENAS DE MORTOS E FERIDOS

LIEGE, 3 (AFP) — A cifra de 39 mortes no incendio do cinema "Rio" de Sclassin parece confirmada, embora não seja ainda declarada oficial. Há também dezenas de feridos.

CENAS DE TERROR

LIEGE, 4 (AFP) — Um leve rolo de fumo ainda se elevava esta madrugada dos escombros calcinados do cinema "Rio" de Sclassin, em cujo incendio encontraram a morte 39 pessoas, entre as quais 19 crianças.

Um sobrevivente contou que, na ocasião em que ele se precipitava para a saída, bloqueada desde o inicio pelas chamas, um verdadeiro lampião de espectadores enlucados se premia diante da porta. Uma outra testemunha conta que uma garota de 13 anos, Jeanne Rombout, que conseguiu sair das chamas, nelas penetrou por duas vezes para salvar suas duas pequenas irmãs. A heroica pequena entrou pela terceira vez na fogueira para procurar uma pequena amiga, mas não tornou a aparecer. A armadora do cinema rivalizou em heroísmo com a pequena Jeanne: lançou-se também por várias vezes na fogueira e conseguiu salvar três crianças, envolvendo-se num coque de horror. Todos os sobreviventes contam horrorizados as cenas de pânico a que assistiram.

Um espetáculo atroz se ofereceu aos olhos dos primeiros salvadores que descobriram os cadáveres calcinados amontoados à saída.

Numa sala da escola municipal, as autoridades esforçam-se ainda por identificar as vítimas por meio de pedaços de roupa ou de diversos objetos reunidos nos escombros. A identificação de outros oito cadáveres só poderá ser feita durante o dia.

Originou a deposição do rei graves desordens no Yemen

Solicitada a intervenção da Liga Árabe para restabelecer a ordem no país — Ascensão do novo soberano

CAIRO, 4 (AFP) — O príncipe Seif El Islam El Badr reclamou a intervenção da Liga Árabe para restabelecer a ordem no Yemen.

CAIRO, 4 (AFP) — O primeiro-ministro do Yemen, Seif El Islam El Hassan, que se encontra no Cairo, pediu ao governo saudita autorização para entrar na Arábia, para ficar perto da fronteira do Yemen.

A DEPOSIÇÃO DO REI

CAIRO, 4 (ANSA) — A proposta da deposição do rei do Yemen, obrigado, sexta-feira última, a passar o trono ao seu irmão, soube-se hoje que a mesma foi resultado de um conflito entre a guarda pessoal do soberano e as tropas regulares do pequeno reino do Mar Vermelho, confrontado com o protetorado britânico de Aden.

A abdicação do rei Ahmed foi apresentada como um triunfo das correntes renovadoras.

A luta entre os dois irmãos foi aspera. Informa-se, aliás, que o novo rei Abdullah pretende exilar o irmão, com o qual ainda não se avistou.

Informa-se, por outro lado, que o novo soberano anunciou que a política do país continuará a ser a de ativa cooperação com os Estados árabes e com todos os países pacíficos.

Tais acontecimentos se verificaram enquanto na capital egípcia se realizava a reunião da Liga Árabe, na qual tomava parte também o sr. Seif, primeiro-ministro do Yemen. Este anunciou que hoje mesmo voltará ao seu país a fim de prestar ato de submissão ao novo rei. Causou, porém, grande sensação o fato de viajar acompanhado pelo sr. Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, e de outros altos funcionários do governo do Cairo.

Por outro lado, o major Salem declarou oficialmente que o Egito pretende conciliar as divergências porventura existentes entre os dois governos.

A ASCENSÃO DO NOVO REI

LONDRES, 4 (AFP) — O "Foreign Office" acaba de receber o texto da mensagem anunciando oficialmente a ascensão ao trono do rei Abdullah, enviado pelo ministério yemenita das Relações Exteriores ao encarregado de Negócios do britânico em Tuez, sr. R. McGregor. Essa nota declara principalmente: "Em virtude do mau estado de saúde persistente do rei — que Deus lhe conceda um rápido restabelecimento — que o impediu de ocupar-se dos negócios públicos, o Conselho dos Sabios e o Exército pediram a sua majestade nomear seu irmão em seu lugar. Sua majestade abdicou em favor de seu irmão, o Emir Abdullah". O porta-voz do "Foreign Office" lembrou hoje que, depois da recente visita a Tuez do governador de Aden, "progressos consi-

FALECEU UM PRIMO DE LENINE

MOSCOU, 4 (AFP) — A imprensa soviética anuncia hoje a morte de Nicolas Ivanovitch Veretennikov, primo de Lenine, com 85 anos. Amigo íntimo do fundador do Estado Soviético, Nicolas Ivanovitch Veretennikov colaborou ativamente com Lenine no Comitariado das Finanças, depois, após 1924, no Departamento de Estatísticas do Comitê Central do Partido Comunista.

Em 1934, ele se retirou dos assuntos públicos, por motivos de saúde e dedicou-se essencialmente ao Museu Lenine, em Kazan. Escreveu várias obras sobre seu ilustre parente.

PROCURAM OS EE. UU. VENCER AS DIFICULDADES PARA RESOLVER O GRAVE PROBLEMA DE FORMOSA

A SITUAÇÃO NO VIETNÃ

Nova adesão à "Frente Unificada das Forças Nacionalistas"

SAIGON, 4 (AFP) — O general de Brigada Nguyen Van Tanh, ex-comandante-chefe das forças militares da seta caudista, aderiu à "Frente Unificada das Forças Nacionalistas", que constituem as três setas político-religiosas do Vietnã Meridional. A notícia foi anunciada por um comunicado divulgado ontem pela rádio clandestina da seta dos Binh Xuyen, que lançou igualmente ao Exército nacional vietnamita um apelo condenando a política do presidente Ngo Dinh Diem e pedindo aos membros das forças regulares para que "não se deixem arrastar em lutas intestinas e fratricidas, mas ajudem a edificação de um poder de conteúdo popular para servir o povo".

O BLOQUEIO DE SAIGON-CHOLON

SAIGON, 4 (AFP) — O general Lex Van Vien, chefe da seta política-religiosa dos Binh Xuyen, confirmou ontem que a "Frente Unificada" aceitou levantar, por três dias, o bloqueio de Saigon-Cholon, a pedido, precisou ele, das "autoridades internacionais". De outra parte, a "Frente Unificada" publicou um comunicado no qual, após lançar sobre o governo vietnamita a responsabilidade pelos incidentes sangrentos ocorridos em Saigon na noite de 29 de março, ele pede "imperiosamente um arranjo visando a um acordo pacífico".

INFILTRAÇÃO

SAIGON, 4 (AFP) — Através de um braço norte do Meking, quatro companhias autônomas do general Baout, do seta dissidente de Hoa Hao, três regimentos, infiltraram-se ao norte de Vinh Long, cerca de 80 km, a sudoeste de Saigon, informa-se de fonte segura. A infiltração dessas forças se fez em pleno arroual, impedindo, assim, toda intervenção das patrulhas blindadas do Exército nacional. Não se assinalou, aliás, nenhum combate.

Precisa-se, nessa oportunidade, de fonte militar vietnamita que o general Baout possui, no oeste chinês, três regimentos, além de uma dezena de companhias autônomas móveis. Mas as disponibilidades do general em armamentos e munições não lhe permitem equipar mais de um batalhão por regimento.



"OPERAÇÃO DE AMIZADE" — O presidente Dwight D. Eisenhower louvou o objetivo da "Operação de Amizade" segundo a qual estudantes estrangeiros, cientistas e engenheiros, serão treinados nos Estados Unidos numa nova escola de Ciência e Engenharia Nuclear. No flagrante, da esquerda para a direita vêm-se o presidente Eisenhower dirigindo-se aos estudantes, o sr. Lewis L. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, e os estudantes que formam a primeira turma da E.C.E.N. — (Foto USIS).

Preocupação em defender somente aquela ilha e a dos Pescadores — Contato com Londres — Situação perigosa para a política norte-americana

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Nos círculos políticos das Nações Unidas, afirma-se que o plano elaborado pelo presidente Eisenhower visando obter o apoio dos aliados ocidentais para a defesa de Formosa, em caso de agressão comunista, em troca do compromisso de não defender Quemoy e Matsu, poderia manifestar-se em duas maneiras diferentes: 1) — Nas Nações Unidas, através de uma decisão do Conselho de Segurança, visando salvaguardar a independência de Formosa. Essa possibilidade está sendo, atualmente, estudada pelos órgãos competentes, podendo ser consubstanciada numa garantia somente sobre Formosa e as Pescadores, enquanto inicialmente visava, segundo o ponto de vista de Foster Dulles, evitar o ataque comunista contra as ilhas costeiras. Dulles, como se sabe, mencionava obter uma tomada de posição da ONU contra o emprego da força por parte dos sino-comunistas num ataque dirigido sobre Quemoy e Matsu.

A Grã Bretanha opunha-se a esta proposta, mas parece que agora não rejeitaria um pedido análogo limitado a Formosa. Os dois círculos não se deitam contudo de levar em consideração as dificuldades técnicas decorrentes de um lado, e um possível veto soviético e de outro, do fato de que o plano Eisenhower ainda não foi aceito pela China Nacionalista.

2) — Em sede internacional, fora do âmbito das Nações Unidas, por intermédio de uma proclamação de solidariedade anglo-norte-americana para a independência da Formosa e das Pescadores. Os círculos entre Washington e Londres se orientariam em duas direções diferentes. Londres pede a Washington definir clara e explicitamente a sua atitude acerca do destino de Quemoy e Matsu, manifestando-se a favor da retirada das forças norte-americanas e da organização, em Formosa, dentro de dois anos, de um plebiscito, pelo qual as populações locais seriam convidadas a decidir acerca do destino da ilha.

Entretanto, Washington, não vislumbraria garantias suficientes no ponto de vista britânico, segundo o qual uma retirada preventiva das ilhas costeiras poderia facilitar um acordo, senão de direito, pelo menos de fato, acordo esse que levaria Pequim a renunciar a força para resolver a questão de Formosa.

O governo norte-americano não excluiria talvez o recurso ao plebiscito, mas, de qualquer forma, julga-se, nos círculos políticos desta capital, prematura qualquer previsão a respeito.

Afirma-se que a solidariedade anglo-norte-americana e talvez também francesa constituiria um ano. Na mesma pasta foram encontrados um itinerário que, saindo de Bruxelas alcançava Zagreb e em seguida Ankara.

Nada se sabe acerca dos três misteriosos passageiros, acerca de cujo destino nada mais resta, sendo levantadas hipóteses. Provavelmente fugiram da Alemanha Oriental, tendo em seguida embarcado na costa iugoslava. Uma tempestade no Adriático teria quebrado o mastro do barco e arrancado o motor e o leme. É portanto possível que os passageiros tenham sido arrastados pelas ondas e tenham perecido.

As autoridades marítimas italianas estão procurando averiguar a origem do caso misterioso.

O DESARMAMENTO

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Recentemente, aquele jornal disse num longo artigo que os americanos ainda estavam tentando fazer do órgão internacional de controle, uma entidade que pudesse interferir nos negócios internos dos outros países, enquanto as propostas da União Soviética evitariam isso. Se o "Pravda" está certo, a Subcomissão ainda está representando a mesma tragédia-comédia do ano passado, mesmo que o plano tenha caído e a platéia se tenha retirado para casa.

O comentário do "Pravda" sobre os negócios atômicos é digno de ser lido por outra razão. Ele mostra a diferença entre o que o governo russo está dizendo a seu povo e o que ele diz para as platéias do exterior. Está-se dizendo ao público russo que o seu futuro é seguro; para os outros povos, o que se está dizendo é que as armas atômicas destruirão o mundo. Ainda recentemente, disse o "Pravda":

"Os imperialistas podem tentar fazer chantagem com os povos amantes da paz, com bombas atômicas, mas não podem alterar o curso da história. Os povos foram e são a principal força da história. Foram eles que decidiram no passado e decidirão no futuro do destino do progresso, do destino da civilização."

Asserções acerca da possibilidade de destruição da civilização mundial, se os imperialistas desencadearem uma terceira guerra mundial, são teoricamente errôneas e politicamente inofensivas. Estas afirmações são convenientes apenas aos imperialistas, negociantes de guerra, que esperam intimidar os povos, com uma chantagem atômica...

O campo da democracia e do socialismo, apoiado por todos os povos amantes da paz é uma força indestrutível e formidável. Se os imperialistas foram bem sucedidos em desencadear uma terceira guerra mundial mas do sistema capitalista, erradicado em suas raízes."

O que foi citado acima contrasta com o que foi irradiado de Moscou recentemente, nas transmissões em línguas estrangeiras por Tatiana Zverva, Ministra da Cultura, que se dirigiu às "mães e avós" de todo o mundo. Ninguem, em qualquer parte do mundo, — disse ela — pode estar certo, em outra guerra mundial, da segurança dos seus filhos, maridos e seus lares.

"Nem um só país, nem uma só cidade, nem uma só ilha podem ser denominados seguros, numa futura guerra mundial. Se a guerra começar, qualquer parte do mundo será vulnerável, cada vida estará em perigo. Aquelas que querem permitir a eclosão de uma guerra, são aquelas que desejam lançar bombas atômicas em Moscou. Mas, mesmo que a primeira bomba caia na Capital do nosso país, quem pode afirmar onde cairá a segunda bomba e a terceira e a quinta?"

Segurança para os russos e guerra de nervos, para o exterior: este é o padrão. É compreensível: nenhum governo deseja o alarme interno. Mas isto não é tudo: as transmissões russas visam despertar o temor e a dissensão no exterior, na mesma medida em que procuram habituar o povo russo à noção de que é o Ocidente ou quem quer que seja.

Esta política é cinza e sinistra. — (APLA)

SUICIDIO DO CHEFE DO GOVERNO DA MANDCHURIA

Havia sido expulso do Partido Comunista chinês e destituído de todos os seus cargos

TOQUIO, 4 (ANSA) — A Agência "Nova China" anuncia esta tarde o suicídio de Kao Kang, ex-vice-presidente do Conselho do governo central chinês e atual primeiro ministro da Mandchúria.

A agência sino-comunista afirma que Kao Kang suicidou-se depois de ter sido expulso quinta-feira última do Partido Comunista chinês e destituído de todos os seus cargos.

A decisão foi tomada pelo Congresso Nacional do Partido, que exculsou outro expoente político, Yao Shu-Shih, comissário do distrito militar da China Oriental, definido como o principal cúmplice de Kao Kang.

O relatório elaborado a propósito pelo Congresso do Partido, foi aprovado pela Comissão Central, a qual passa a interessar-se pela atividade contra o partido desenvolvida não somente por Kao Kang e por seu braço direito, mas também por outras personalidades cuja identidade não é revelada.

Parece lógico tratar-se, contudo, de personalidades de primeiro plano e não de figuras secundárias, levando-se em consideração o fato de que sua situação mereça o exame dos principais órgãos do Partido Comunista chinês.

De acordo com a "Nova China" Kao Kang e Yao Shu-Shih teriam procurado tomar o poder através da divisão do partido e da exaltação dos ânimos.

O relatório elaborado pelo Congresso nacional do partido admite a intensificação da luta das classes na China, fala em "resíduos contra revolucionários e reacionários burgeses que estendem sua conspiração contra o regime", e finalmente salienta que atos hostis como os perpetrados por Kao Kang e por seu cúmplice podem ainda verificar-se no futuro, tornando necessárias importantes medidas que deverão ser tomadas com o intuito de reforçar a solidiedade e a unidade do partido.

O relatório anuncia implicitamente o recrudescimento da fiscalização também sobre as organizações periféricas do partido e sobre a autocrática dos seus membros, a fim de evitar a tendência a ditadura pessoal e à clã, que caçoa em perigo o princípio da divisão coletiva.

O relatório aprovado pela comissão central prevê justamente a constituição da organização de fiscalização política, quer no vertice, quer na base do partido.

DESASTRE FERROVIÁRIO NO MEXICO

13 MORTOS E 96 FERIDOS

CIDADE DO MEXICO, 4 (AFP) — Elevava-se, finalmente, a 13 mortos e 96 feridos, o total de vítimas do acidente ferroviário que se verificou ontem à noite, perto de Colima. Uns dos feridos estavam em estado grave e suas vidas em perigo.

O trem que ia de Guadalajara a Manzanillo, no Pacífico, partia sábado à noite e deveria chegar domingo cedo, mas já um acidente grave o obrigava a deter-se diante de uma ponte em mau estado e esperar perto de 12 horas, até que um reparo de emergência permitisse passar. Foi provavelmente 100 ou 150 quilômetros mais adiante, a uns 20 quilômetros de Colima, capital de Verdad do mesmo nome, que se verificou o acidente, entre as estações de Alzada e Toniliza. O maquinista deu contra-vapor um pouco tarde, na posante locomotiva diesel ultramoderna. Os trilhos parece que se afastaram à passagem dos últimos vagões, que desceram precipitando-se numa ravina a 70 metros de profundidade, reduzindo-se a um montão de ferros retorcidos. Socorros urgentes foram organizados, mas as condições locais dificultam os trabalhos.

PARTIDA DE CHURCHILL PARA A ITALIA

LONDRES, 4 (AFP) — Confirmou-se de fonte autorizada que somente a 12 de abril é que "sir" Winston e "lady" Churchill partirão de Londres rumo à Sicília, e não no dia 8, como a princípio se previa.

A duração de sua estada na Itália não foi indicada.

Esperada hoje como certa a exoneração de Churchill

Reunião do Gabinete — Jantar em homenagem à rainha e ao duque de Edimburgo

LONDRES, 3 (AFP) — "Sir" Winston Churchill — A quem se empresta a intenção de se demitir nesta semana — deixou hoje a sua residência oficial do número 10 de "Downing Street" seguindo para a sua casa de campo em Westerham (Kent). Amanhã ele regressará à capital, oferecendo um jantar em homenagem a Rainha Elizabeth e ao Duque de Edimburgo.

NENHUMA CONFIRMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 4 (AFP) — Embora nenhuma informação oficial venha confirmar o fato, a demissão de "sir" Winston Churchill é considerada como certa e como devendo ser tornada pública no dia de amanhã.

O primeiro-ministro reunirá o gabinete amanhã ao meio-dia, para o que deveria ser seu último Conselho. No fim da tarde, ele irá ao Palácio de Buckingham, onde será recebido em audiência pela rainha Elizabeth, e depois de lhe ter apresentado sua demissão, recomendará "sir" Anthony Eden como seu sucessor.

Esta audiência é a audiência habitual que a soberana concede semanalmente a seu primeiro-ministro. "Sir" Anthony Eden será provavelmente chamado ao Palácio a partir de amanhã à noite, ou quarta-feira cedo, o mais tardar. O novo primeiro-ministro, aceitando a tarefa que lhe confiará a rainha Elizabeth II, beijar-lhe-á a mão, em sinal de fidelidade. Entre o Conselho de Ministros e sua visita ao Palácio, "sir" Winston Churchill fará, entretanto, um último aparecimento nos Comuns, como primeiro-ministro. Com efeito, terá amanhã à tarde que ele responderá pessoalmente às interpeleções dos deputados. Três questões estão no ordem do dia, uma das quais provavelmente do sr. Emery Hughes, deputado escocês, pertencente à extrema esquerda, indagará se o primeiro-ministro está disposto a atender ao seu desejo de realizar a próxima conferência a quatro na Escócia.

JANTAR EM HOMENAGEM A RAINHA

LONDRES, 4 (AFP) — "Sir" Winston Churchill poderia anunciar a seus colegas sua decisão de demitir-se, durante o Conselho de Gabinete que amanhã presidirá em fins do período da manhã em Downing Street, 10, considerasse nos meios políticos. O primeiro-ministro informaria a rainha Elizabeth sobre sua decisão no decorrer da audiência semanal de terça-feira à noite.

A demissão poderia ser levada ao conhecimento público na mesma noite ou quarta-feira de manhã.

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA SEMANA SANTA TERÇA-FEIRA SANTA

Também o Apóstolo das gentes reúne os cristãos e os instrui sobre as bênçãos que o batismo comunica, que dá sabedoria, firmeza e eleva as almas.

Assim cumpriu Deus as promessas pela Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. No Santo Sacrifício da Missa, o Ressuscitado aparece e alimenta com pórcer e mel as que se aproximam da Mesa Sagrada. Unidos assim com o Cristo, procuramos o que está acima desta terra, lá onde Jesus está à direita de Deus.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA NAS IGREJAS DE SÃO PAULO

CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimônias da Semana Santa na Catedral obedecerão ao programa seguinte:

Quinta-Feira Santa, às 10 horas, Solene Pontifical e Bênção dos Santos Óleos, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa, haverá procissão ao monumento e bênção dos altares. Os conegos estarão revestidos de murça.

Às 20 horas, haverá a cerimônia de "Lavapés", oficiando o bispo auxiliar. Pregará o conego Benedito Marcos de Freitas. Em seguida haverá o Ofício de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa carmelita sem arminho.

Sexta-Feira Santa, às 10 horas, Missa dos pre-santificados, sendo oficiante dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Assistirá pontificalmente o sr. cardinal arcebispo. A Paixão será cantada pelos mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo (Cristo) mons. Agnolino José Gonçalves (conista) e mons. Heitor Correia Laurini (Sinaes). O Sermão da Paixão será pronunciado pelo mons. dr. Castro Nery.

Às 20 horas, canto do "Stabat Mater" e Sermão da Soledade pelo mons. José Lafayette Ferreira Alves. Em seguida, com a assistência de dom Antonio Maria Alves de Siqueira, sairá a procissão do Senhor Morto, oficiando o mons. Vicente Zioni. Os conegos estarão revestidos de capa preta com almanes.

Sábado Santo, às 22.30 horas, Bênção do Fogo Novo, Canto das Profecias, renovação da Água Batismal, renovação das promessas do batismo, ladainhas de Todos os Santos e Missa Solene de Aleluia. Será celebrante o revmo. mons. Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 10 horas, Solene Pontifical por dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar com a assistência pontifical do Emno. Sr. Cardinal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo metropolitano. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Após a missa será dada bênção Papal, com indulgência plenária. Os revmos. sr. conegos estarão revestidos de capa carmelita sem arminho.

LEITURA DA PAIXÃO

De ordem superior, comunico aos reverendos sacerdotes que, em virtude da facilidade que lhe é concedida pela S. Congregação dos Ritos, S. Emila, o Sr. cardinal permite a todos os sacerdotes que devam celebrar mais de

uma missa que leiam apenas em uma delas o "Passio".

(Ass.) Mons. José Lafayette Alves, chanceler do Arcebispafo.

PAROQUIA DE S. JUANUARIO DA MOCCA

3a e 4a-Feira Santa — Às 19.30 horas, solene e piedoso exercício da Via Sacra.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

3a e 4a-Feiras: às 20 hs.: Via Sacra. Durante o dia Confissões.

QUINTA-FEIRA SANTA: das 5.30 às 7 hs.: Comunhão de 15 em 15 minutos. — 7 hs.: Missa Solene com Comunhão geral das Associações e dos fiéis. — Logo após, Procissão interna e reserva do santíssimo na santa Urna.

SANTUÁRIO DE N. S. DA SALETTE

Hoje, às 19.30 horas, reza do terço e Via Sacra.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DA BARRA FUNDA

Hoje, Via Sacra e Sermão, às 19.30 horas.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje, às 19.30 horas — Via Sacra, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Hoje, às 20 horas, Via Sacra.

CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, às 7.30 — Missa com leitura da Paixão, segundo São Marcos, às 19.30 — Terço — Via Sacra — Prática e Bênção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAS

Hoje — Via Sacra — Canto do "Miserere" e Adoração do Crucificado.

PAROQUIA DE S. JOSE DO JARDIM EUROPA

Hoje, às 7 e 8 horas, missas.

PAROQUIA DE S. CRISTOVAM (Luz)

Hoje, às 19.30 horas, solene Via Sacra.

PAROQUIA DE N. S. DA LAPA

Hoje e amanhã, — Das 6.30 às 8.30 horas, celebração do Santo Sacrifício da Missa, em horas diversas: às 20 horas, haverá solene Via Sacra e Sermão, pelo monsenhor Marcelo Franco.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL (Jardim America)

Terça e Quarta-Feira Santa — Missas às 6, 7, 8 e 9 horas. Às 20.30 horas — Via Sacra e em seguida, prática pelo padre Alvaro Ruiz. Confissões de 6 às 11 e das 14 às 19 horas, sendo que as Confissões da Quinta-Feira Santa, em Confissões se reiniciará à noite, às 20.30 horas, com diversos sacerdotes à disposição sobretudo dos homens.

MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO (Sala Vista)

Terça e Quarta-Feira Santa — Via Sacra, que começará às 20 horas; pregará o padre Vitor Gialini, S. J.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Hoje, às 20 horas, Via Sacra.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

Mons. José Lafayette Alves, chanceler do Arcebispafo, assinou os despachos seguintes:

Vigário, da paróquia de Nossa Senhora das Mercês, pe. José Vasquez Diaz.

Uso de ordens — Padres Alvaro Ruiz, Paulino M. Talamelli e José Orlo.

Cerimônias da Semana Santa — Capela de Santa Gertrudes, na paróquia de Interlagos; Capela de Caleiras, na paróquia de Santana de Parnaíba; e Noviciado da Sagrada Família, na paróquia dos Campos Eliseos.

Batismo de adulto (R.P.) — Paróquia de Santa Ifigênia.

Licença para pregar — Padres Emanuel Monteiro (São Cristóvão) e José Achotequi SJ. (Bom Jesus-Itu).

Procissões — Paróquias de Santa Isabel, Bela Vista, Vila Carrão, São Cristóvão, Aguçuçu, São José-Ipiranga, Jaqueira, São José e Capela de Caleiras.

Celebrar na quinta-Feira Santa — Igreja do Bom Jesus (Itu), Hospital de Santa Cruz, Capela de Cristo Operário, Capela de São Joaquim (Interlagos) Casa de Nossa Senhora Aparecida, Filhas de Maria Imaculada (Bela Vista), Escola de Auxiliadoras de Enfermagem "São José", Missionários do S. C. de Jesus, Educandário "São Francisco de Assis", Noviciado dos RR. PP. de São. Capela do "Reino da Garotada" em São. e Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Discurso de despedimento matrimonial — Sr. Manuel Martins Ferreira Filho e Janete Leonor Velardi (Auxiliadora-Luz). Sankutoku Watanabe e Teresa Kazuko Fukugawa (Carmo-Mogi).

Testemunhal para casamento — Sr. Luiz Gonzaga Rosa (Auxiliadora-Luz).

FERIADOS NA CURIA

A Curia Metropolitana estará fechada a partir de amanhã, quarta-feira, até dia 12 inclusive, consoante o seu regulamento interno.

CONFERRIA DE N. S. DAS DORES NA CATEDRAL DE SÃO PAULO

São convidados todos os irmãos e irmãs da Venerável Confraria de N. S. das Dores, a comparecerem à Festa Santa, às 19.30 horas, na catedral metropolitana a fim de tomarem parte na procissão da Santa Cruz.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, JORGE LUIZ CALHEIROS BOTELHO, vítima do acidente de Aviação de Itau, caído com a sra. Ana Maria Costa Marques Botelho. Deixa os filhos: Luis Edmundo e Luis Edmundo. O corpo chegou em avião ao aeroporto de Congonhas às 8.30 horas, seguindo diretamente para o cemitério do Araçá, onde será sepultado.

Faleceu também: TOBIAS DA SILVA COELHO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria da Conceição. Era filho de sr. Manoel Heráclio da Silva Coelho, já falecido, e da sra. Benedita de Brito Coelho. Deixa um filho, Reinaldo, e uma enteada, Nair, casada com o sr. Fernando Homem de Melo Lacerda. Deixa ainda irmãos. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

Esperada hoje como certa a exoneração...

(Conclusão da 1a pag.)

"Sir" Winston Churchill, que hoje deve regressar à capital britânica, após o fim de semana em sua propriedade de Chartwell, oferecerá esta noite um jantar em Downing Street, 10, em homenagem à rainha e ao duque de Edimburgo.

LONDRES, 4 (A.P.P.) — "Sir" Winston Churchill reuniu esta noite no seu jantar oficial em honra da rainha e do duque de Edimburgo, cinquenta convidados escolhidos entre seus amigos colaboradores da última guerra, membros de sua família assim como seus amigos mais íntimos.

Parece que o primeiro-ministro quis reunir assim a seu redor, como para dizer-lhe adeus, todos os que, nos últimos anos de sua carreira, aconselharam ou auxiliaram o conhecido homem de Estado: o marechal conde Alexander de Tulin, o marechal Montgomery, o visconde de El Elmeim, o sr. Clement Attlee, chefe da oposição e colaborador fiel no tempo da guerra, o lorde presidente do Conselho marquês de Salisbury, o "speaker" da Câmara dos Comuns, sr. Morrison. Além dessas personalidades oficiais, "sir" Winston Churchill convidara amigos devotos: lorde Thurso — "sir" Archibald Sinclair — que foi seu primeiro ministro da Aeronáutica durante a guerra, lorde Cherwell (professor Lindemann) seu conselheiro em matéria atômica, lorde Brack, seu ex-ministro de Informação.

Na imensa sala de jantar de Downing Street, de paredes inteiramente cobertas de velho carvalho, os retratos de todas as glórias militares e navais da Inglaterra contemplavam este jantar histórico.

Cravos rosados estavam colocados em tacas de prata sobre a mesa. Na própria sala, em imensas corbeiras, viam-se flores as mais variadas, entre elas iris e tulipas.

Cerca de mil pessoas estacionavam diante da residência do primeiro-ministro a fim de admirar o casal real e a longa file de carros dos convidados. Inúmeras crianças e soldados americanos encontravam-se entre a multidão que aumentava de minuto a minuto e que, apesar da ausência de jornais e notícias oficiais, parecia

Estaria ameaçado de ruir o prédio...

(Conclusão da última pag.)

avenida Presidente Vargas. O Departamento de Construção da Prefeitura está tomando as devidas providências para que se possa evitar que tão grande edifício venha a ruir e causar consideráveis danos aos prédios vizinhos.

PANICO EM TOÇA A AREA

RIO, 4 (ASAPRESS) — A fenda aberta esta manhã no edifício onde funciona o City Bank tem na sua parte superior uma largura de aproximadamente 30 centímetros e na sua base 10 centímetros. Todo o prédio, como informamos, já foi evacuado, inclusive, com o auxílio de populares, Equosquillo, o Corpo de Bombeiros e o Corpo de Engenharia da Prefeitura procura escavar o prédio de modo a evitar um desmoronamento catastrófico, uma vez que sua queda pareceria inevitável.

Como era natural, tal fato estabeleceu o pânico em toda a área circunvizinha, posto que, com 17 andares de altura, a queda do edifício certamente provocaria irreparáveis danos aos prédios vizinhos. Pegado ao edifício, fica o imponente prédio da nova sede do Banco Mercantil de São Paulo, que faz a esquina da avenida Rio Branco com a avenida Presidente Vargas. No caso da queda é bem possível que sua estrutura venha a ressentir-se.

Os peritos da Prefeitura que se acham os primeiros momentos se acham no local, fizeram um levantamento rápido da situação do prédio, concluindo que a mesma é verdadeiramente inelástica. A guarnição do Corpo de Bombeiros que se encontra no local a divisão não possui equipamento de socorro, como o equipamento da Companhia, coronel Pacheco de Sá.

AFIRMAM OS PERITOS QUE NÃO HÁ PERIGO

RIO, 4 (AN) — Tendo-se verificado hoje o pequeno deslocamento no prédio n.º 81 da Avenida Rio Branco onde se encontra a sede do Banco Mercantil de São Paulo, S.A., o secretário da Viagem e Obras, Jorge Diniz Carneiro, informou a reportagem que havia estado pessoalmente no local, em companhia do prof. Felipe Reis, presidente da Comissão de Solos, e Fundações da Prefeitura do Distrito Federal, procurando inteirar-se do estado do referido edifício. Após examinar detalhadamente a estrutura, constatou não haver perigo algum de desabamento. Informou que há cerca de três ou quatro anos se vem verificando nessa construção um movimento de acomodação das pilastras de sustentação, fato este constatado pela perícia municipal naquela época.

Mesmo assim, hoje mesmo designou uma comissão de engenheiros para a perícia do prédio. A comissão ficará incumbida de fazer os exames necessários a fim de ser dada a última palavra sobre o assunto.

PARQUE DO ESTADO EM NOVA YORK

Nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente (Semana Santa) o Parque do Estado, do Instituto de Botânica, na Água Funda, permanecerá fechado ao público. No dia 11, segunda-feira, o referido logradouro estará de novo aberto ao público, como acontece habitualmente, inclusive aos domingos e pontos facultativos, exceto aos sábados e segundas-feiras, que permanece fechado para limpeza.

NOVA YORK, março (ANSA) — O "escândalo dos telefones" avulta de um dia para outro. Enriquece-se de pormenores e engrossa como um rio em período de chuvas. Provavelmente vai bater o recorde dos escândalos neste ano de 1955.

Toda pessoa que nestes dias use o telefone, tem a desagradável impressão de que um terceiro ouvido está na linha, escutando, obrigando aqueles que devem usar o aparelho a fazerem o possível para não serem ouvidos.

QUE E' E COMO FOI DESCOBERTO

Ha tempo que a Companhia Telefonica de Nova York suspeitava que dois dos seus funcionários desenvolviam atividades ilegais. As suspeitas levaram os diretores da Companhia a solicitar os serviços de investigadores particulares e, finalmente, a denunciar os dois suspeitos às autoridades, as quais, providenciando, o ditúgencia num apartamento ao 55a avenida, aliado pelo sr. Warren B. Shannon, ali encobriu uma completa aparelhagem para captação de telefones e centenas de metros de fitas contendo a gravação de conversas telefônicas.

Os policiais não tinham autorização, no entanto, para prender os dois culpados e, portanto, limitaram-se a verificar o ocorrido e a comunicar os fatos aos seus superiores.

ATIVIDADES DE ANTHONY EDEN

LONDRES, 4 (A.P.P.) — "Sir" Anthony Eden recebeu hoje, no "Foreign Office", lorde Woolton, chanceler do Ducado de Lancaster e presidente do Partido Conservador, "sir" Walter Monneton, ministro do Trabalho, e sr. Harold MacMillan, ministro da Defesa.

Nos círculos políticos relaciona-se essas visitas imediatas à demissão que se acredita iminente do "Foreign Office" em substituição a "sir" Walter Monneton. O sr. Eden, porém, não deseja igualmente renunciar a suas atividades de advogado. O sr. MacMillan, que seria designado como chefe do "Foreign Office" em substituição a "sir" Anthony Eden, teria em contato com os altos funcionários do Ministério que seria chamado a dirigir.

Não há sossego aos assinantes de telefone

Também Sergei Rubinstein era um "bandido telefônico" — Uma rede de centros clandestinos de captação envolve os Estados Unidos

PARIS, 4 (ANSA) — A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

Por enquanto, os inqueritos, as prisões e as pesquisas prosseguem e, enquanto isso, os novaiorquinos aprendem a usar o telefone com laconica prudência, limitando-se a assuntos inocentes, tais como o tempo, o estado de saúde ou os planos para o próximo "week-end".

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

RUSSIA: A margem das investigações foi descoberto também que Sergei Rubinstein, o famoso financista há pouco assassinado, gostava de captar telefonemas alheios por meio de um microfone. De fato, foi encontrado, debaixo da cama de sua amiga Pat Wray, e um pequeno aparelho registrador foi descoberto num carro de aluguel, furtado permanentemente pelo financista e que fazia ponto perto da casa da moça.

Maior disseminação do ensino em todo o país

O aperfeiçoamento do magisterio primário e o auxílio federal aos Estados — Manutenção de mais de 9 mil cursos de ensino supletivo — Inspeções seccionais para os cursos secundários — Aperfeiçoamento e expansão do ensino comercial

RIO — Grandes planos de disseminação do ensino vão ser executados este ano pelo Ministério da Educação e Cultura, em todo o território nacional, de acordo com o trabalho já elaborado pelos órgãos técnicos daquela Secretaria de Estado e aprovados pela Comissão Interdepartamental instituída pelo ministro Cândido Motta Filho. Incluem tais projetos as diversas Campanhas encetadas pelo INEP, DNE, DES e DEC, cujos diretores opinaram a respeito, na qualidade de membros da referida comissão.

APERFEIÇOAMENTO DO MINISTÉRIO PRIMÁRIO

O assunto foi ontem submetido

do à consideração do presidente da República pelo titular da pasta, discriminando-se as diferentes verbas, as finalidades do seu emprego e a organização dos respectivos planos de trabalho.

Assim é que, relativamente ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, mais de 100 milhões de cruzeiros serão distribuídos para

largo foi autuado em flagrante e recolhido à Casa de Detenção, os gastos previstos em mais de 6 milhões de cruzeiros.

Noventa milhões de cruzeiros estão reservados para o auxílio federal aos Estados, visando à ampliação e melhoria da rede escolar primária, além de mais 10 milhões para o prosseguimento da construção de escolas normais.

MAIS DE NOVE MIL CURSOS

Dentro da Campanha de Educação de Adultos, haverá novos auxílios aos Estados, Territórios, Distrito Federal e outras entidades, para manutenção de cursos de ensino supletivo. Esses cursos serão, este ano, em número de 9.687. Serão mantidos, também 120 cursos de iniciação profissional, preparando-se, por outro lado, a impressão e distribuição do material destinado à aprendizagem da leitura, textos de educação popular e educação audio-visual, num total de um milhão de exemplares.

Os recursos para esse fim montam a, precisamente, Cr\$ 43.538.859,60.

INSPEÇÃO SECCIONAIS SECUNDÁRIAS

Cuidará, por seu turno, a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, seguindo os planos estabelecidos, de cooperar com estabelecimentos de ensino, visando à melhoria de suas instalações e equipamentos. Tratará, igualmente, do aperfeiçoamento do pessoal docente e administrativo, realizando, para isso, cursos e estágios durante as férias escolares.

Dispondo de recursos no total de 15 milhões de cruzeiros para o corrente exercício financeiro, a Campanha, como órgão da Divisão do Ensino Secundário, desenvolverá atividades relacionadas com o sistema escolar e referentes, também, à manutenção das inspeções seccionais.

EXPANSÃO DO ENSINO COMERCIAL

Com o objetivo de promover o aprimoramento e a expansão do ensino comercial no país, a CAEC, órgão da DEC, organizará cursos de aperfeiçoamento e formação de professores, inspetores e diretores de escolas; missões técnicas, seminários, incentivo à criação de centros de estudos pedagógicos e concursos de habilitação ao magisterio.

Dentre suas outras incumbências podem ser, ainda, citadas a cooperação com estabelecimentos de ensino, com os quais manterá acordos visando à melhoria do aparelhamento escolar; o aperfeiçoamento, elaboração, publicação e distribuição de obras e material didático e inqueritos; e a articulação e aperfeiçoamento do sistema de inspeção e orientação das escolas.

Contará a Campanha, para bem dessemear-se de sua missão, com recursos estimados em 12 milhões e 500 mil cruzeiros. Os planos do Ministério da Educação e Cultura acima expostos serão executados, como disse, no corrente ano, já tendo sido adotadas todas as providências para isso.

O GOVERNADOR PAULISTA EM ARAXA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O governador Janio Quadros deverá visitar, no próximo dia 13, a cidade de Araxá, onde debaterá assuntos de natureza administrativa com o governador Clóvis Salgado.

Significativas homenagens estão sendo preparadas para receber o chefe do Executivo paulista naquela cidade mineira.

TERIA RENUNCIADO O MINISTRO GUDIN

RIO, 4 (Asapress) — Consta com certa insistência, que o ministro Eugênio Gudin teria renunciado a cargo irreversível, a renúncia a pasta da Fazenda. Alega-se que o ministro tomou esta decisão em virtude da proposta reforma ministerial que o presidente Café Filho pretende fazer.

Exame da situação financeira da Cia. Telefônica Brasileira

RIO, 4 (Asapress) — O prefeito Alim Pedro acaba de recomendar urgência na conclusão do exame da situação financeira da Companhia Telefônica Brasileira. Essa recomendação foi feita à comissão nomeada para proceder a um levantamento contábil da referida empresa, a fim de conhecer das suas reais possibilidades em face do pedido de aumento de tarifas.

FUNDOS PARA UM SANATÓRIO

AMSTERDAM, fevereiro (S.H.I.) — A Orquestra Estudantil dos Países Baixos, de 75 elementos, está fazendo uma tournée "tournee" pela Holanda, realizando concertos a fim de arrecadar dinheiro para o Sanatório Estudantil dos Países Baixos, em Laren.

A orquestra dará concertos em oito cidades, inclusive Rotterdam. No concerto realizado no Concertgebouw, o obata Jaap Stottijn, da Orquestra Concertgebouw, atuou como solista.

Da orquestra, que arrecadou 6.000 florins em sua primeira "tournee" e 9.500 na segunda — fazem parte alguns estudantes estrangeiros: um alemão, estudante de teologia; um porto-riquenho, que conquistou uma bolsa de estudos; e um estudante negro, do Suriname.

PLANO DE REEQUIPAMENTO GERAL DAS FERROVIAS

RIO, 4 (AN) — Para execução da futura lei ainda sob exame do Legislativo, preconizando a transformação das empresas ferroviárias da União em sociedades por ações, que integrarão a Rede Ferroviária Federal S.A., foi criada por ato do presidente Café Filho, hoje, uma comissão especial incumbida de elaborar o plano de constituição da referida rede.

Compota de nove membros, designados pelo presidente da República e presidida pelo ministro da Viação, a comissão deverá preparar, dentro de 120 dias, a contar da data de sua instalação, o plano de organização, com os seguintes pontos básicos: estruturação administrativa dos serviços, regulamentos e estatutos, levantamento econômico e financeiro das estradas administradas pela União, definição dos patrimônios, fixação do capital da rede e subsidiárias, medidas legais para efetuação da organização, plano de reequipamento das estradas de ferro, esquemas financeiros em moeda nacional e estrangeira, para execução dos programas de reequipamento, etc.

A comissão especial será assistida por comissões técnicas e grupos de trabalho que se incumbirão de assuntos específicos determinados pelo seu presidente. O desempenho das funções de membro da comissão especial e das comissões técnicas ou grupos de trabalho constituirá serviço público relevante.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um morto e tres feridos numa colisão entre um caminhão e um auto de praça

Varios milhões de prejuizos no incendio da manhã de anteontem — Morta por um trem na passagem de nível — O fugitivo foi morto a tiros pelo miliciano

por um "jeep"

mentos recebidos veio a falecer. O miliciano depois de ouvido foi recolhido ao xadrez da Força Pública, ficando à disposição do comandante.

ATROPELADA E MORTA POR UM "JEOP"

Jerônimo Marcondes Duarte, de 33 anos, viúvo, que residia à rua M. de Campos, s/n.º, no bairro de Americana, foi atropelado e morto por um "jeep" de 27 anos, conduzido por José Conil, de 35 anos, casado, morador à rua Caqueto, 448, na Penha. No desastre além do motorista, receberam ferimentos graves os seguintes passageiros do auto: Isalinda Augusta Pires, de 33 anos, solteira, residente à rua Cel. Quartim, 348; Lourdes Pires Campes, de 23 anos, casada, residente à avenida Amador Bueno da Veiga, 1.650, e Antonio Augusto Pires, de 65 anos, casado, também residente à rua Cel. Quartim, 384. As vítimas foram transportadas para o Hospital das Clínicas, porém Antonio Augusto Pires não resistindo aos ferimentos faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Araxá. O motorista criminoso, que após o desastre apresentou-se perante seus pais e os pôs a par do ocorrido, foi levado perante a autoridade policial de plantão na Central.

INCENDIO

Na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, houve um incêndio irrompido numa das seções da fábrica Irmãos Petrella S. A., situada à rua Lopes Coutinho, 467. Para o local rumaram os soldados do Corpo de Bombeiros, que tudo fizeram para que as chamas não se alastrassem, pois que estavam ameaçando os prédios residenciais que circundavam a fábrica. No incêndio foram destruídos varios pavilhões da indústria, elevando-se assim os prejuizos a varios milhões de cruzeiros. Presume-se ter sido a causa do incêndio um curto-circuito verificado na instalação. No desastre dois bombeiros ficaram em cumprimento do dever recebendo ferimentos leves: — Galdino e Pedro Vicente, que foram medicados no PSM.

MORTA POR UM TREM

Na passagem de nível existente na avenida Marginal, da E. F. Santos-Jundiaí, por volta das 11 horas de anteontem, Ana Maria de Araújo, de 58 anos, casada, residente à rua Dom Colaco, 150, foi colhida e morta pela composição de prefixo 1.013, conduzida por Miguel Lucini. O fato foi comunicado à autoridade policial, que depois das providências de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araxá.

MORTO A TIROS PLO MILICIANO QUE O ESCOLTEIA

Na noite de anteontem o malandro Alcides Rodrigues Leal, de 22 anos, solteiro, residente em Itaquera, quando escolteado à 10.ª Delegacia pelo soldado da Força Pública Wilson José Martins, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Otto, 29, em Vila Guilherme, na tentativa de evadir-se foi baleado pelo soldado. Segundo suas declarações havia se utilizado de um ônibus para o transporte do dinheiro, em virtude de cumprir ordens de Antonio Pereira Martins, sub-delegado de Artur Alvim, sendo auxiliado por Antonio Francisco Chamorro. O miliciano não havia, por varias vezes solicitado para a remoção do preso um veículo. Quando o ônibus que os transportava, atingiu a luz de um carro, Wilson José acoando-se da vítima, que se escondeu em sangue, removeu-a para um caminhão que o conduziu ao Hospital das Clínicas, onde no dia seguinte, não resistindo aos feri-

POLITICA NACIONAL

Janio conferenciou demoradamente no Catele com o presidente e o general Tavora

Ratificação das reivindicações para o apoio de São Paulo à sucessão — Contrários à candidatura militar os dissidentes pessedistas — A posição das classes armadas — Jango imita o chefe... — Carlos Luz afastado — Kubitschek vai ao Amazonas — Notas

RIO, 4 (Asapress) — Por volta das 16.30 horas, chegou ao Palácio do Catete o governador Janio Quadros, que foi recebido imediatamente pelo presidente Café Filho, com quem passou a conferenciar.

RATIFICAÇÃO DO ACORDO
RIO, 4 (Asapress) — Segundo observadores políticos, o encontro do sr. Janio Quadros com o sr. Café Filho teve a finalidade de ratificar as bases dos entendimentos havidos em São Paulo com o general Juarez Tavora, em torno da sucessão presidencial. Caso os termos do acordo então proposto pelo governador de São Paulo sejam mantidos, o sr. Janio Quadros emprestará apoio à candidatura do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

COMO CAFE E JUAREZ
RIO, 4 (Asapress) — O governador paulista, sr. Janio Quadros, que chegou na tarde de hoje a esta Capital, esquivou-se de qualquer contato com a imprensa. Após a entrevista mantida, no Catete, com o presidente Café Filho e o gal. Juarez Tavora, tomou o elevador privado da Presidência e, usando o carro reservado ao chefe do Executivo Nacional, dirigiu-se para Copacabana, onde deverá ficar hospedado.

Até o momento a reportagem acreditada no Catete não pode tomar conhecimento dos detalhes da conferência, que se desenvolveu em torno da sucessão presidencial.

RIO, 4 (ASAPRESS) — O 17.30 horas, fugindo aos jornalistas, a fim de não fazer declarações, o governador paulista deixou o Palácio do Catete precisamente às 17.30 horas.

POSICÃO DECISIVA DE SÃO PAULO

RIO, 4 (ASAPRESS) — O governador Auro Soares de Moura Andrade, tido como candidato à vice-presidência da República, pelo P.T.N., na chapa Juscelino Kubitschek, e o industrial Olavo Fontoura foram os elementos de ligação entre o governador Janio Quadros e o presidente da República para as negociações que culminaram com a candidatura do governador Munhoz da Rocha à vice-presidência na chapa do general Juarez Tavora.

Por outro lado, sabe-se que as exigências do sr. Janio Quadros ao sr. Café Filho darão a São Paulo posições decisivas no governo federal. Em troca, o sr. Janio Quadros comprometeu-se com o sr. Café Filho a apoiar o sr. Munhoz da Rocha na vice-presidência, na chapa com o general Juarez Tavora.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Café Filho está disposto a reformar o Ministério, a fim de tornar possível o apoio decisivo à candidatura antijuceinista.

O Governador Janio Quadros exigiu o Banco do Brasil, o ministério da Viação e Fazenda, ou Trabalho em troca do apoio de São Paulo ao general Juarez Tavora, ou a outro candidato de preferência do Catete.

CUNHA BUENO A TESTA DO PSD PAULISTA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo fontes autorizadas, o sr. Amador Peixoto pretende reestruturar a seção paulista do P.S.D. e entregar sua direção ao sr. Cunha Bueno, atual secretário do Governo de São Paulo.

A manobra do presidente pessedista visaria afastar o sr. Cunha Bueno da candidatura Juarez Tavora, em virtude do prestígio daquele procer no interior paulista. Ao mesmo tempo, evita-se o enfraquecimento do partido em São Paulo, porquanto forças ponderáveis do P.S.D. acompanharão a atual secretaria do Governo.

POSICÃO DOS DISSIDENTES

RIO, 4 (Asapress) — Volta-se a falar que os pessedistas gaúchos iam pedir ao sr. Peracchi Barcelos que a direção do Rio Grande do Sul considerasse a "questão aberta" dentro de seus quadros, para a escolha do candidato à sucessão presidencial, visto que existiam pessedistas favoráveis à candidatura Juscelino.

Até o momento o sr. Peracchi está disposto a atender o pedido, porque está decidido que os dissidentes pessedistas catarinenses,

ATROPELAMENTOS

As 15.30 horas de ontem, na Av. Regente Feijó, no bairro de Águia Rasa, o menor Henrique, de 9 anos, filho de Henrique Sáez Parra, domiciliado à rua Santa Jo. 325, no Belém, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 7-66-06, cujo motorista se evadiu. A vítima foi medicada no PSM.

Em frente o prédio 3.035 da estrada do Carrão, um menor de 11 anos presumíveis, de filiação e residência ignorada, de cor branca, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 12-02-26, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido. O menor foi internado no Hospital das Clínicas.

Na rua Candido Espinheira, próximo à av. Pacembu, às 16.30 horas de ontem, Benedita Bueno, de 70 anos, viúva, residente à primeira via, 47, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 2-96-63, guiado por Alcindo Ernesto Palaninha. A septuagénaria foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

As 20.30 horas de ontem, em frente o prédio 2.827 da av. Campos Eliseos, Maria Rodrigues, de 49 anos, viúva, residente em Presidente Prudente e Emilia Melucci, de 58 anos, viúva, domiciliada à rua Rubião Junior, em Botucatu, foram atropeladas e feridas pelo auto de chapa 3-38-56, dirigido por Sidi Carraz Brandão. As vítimas foram medicadas no PSM.

MENOR GRAVEMENTE FERIDO NO ATROPELAMENTO

Henri Peneti, de 45 anos, casado, morador à rua Prudente Correa, 18, às 19.20 horas de ontem, quando empurrava uma carrocinha, pela Praça Valtiano, na qual conduzia seu filho doado, de 12 anos, foi violentamente abalroado pelo auto particular de chapa 1-92-02, guiado por Keizo Onu. O menor ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clínicas e o pai foi socorrido no PSM do Pateo do Colégio. Sobre o fato há inquérito.

BATEU COM A CABEÇA NA CARROCEIRA DO AUTO

Lazaro Camas, de 18 anos, solteiro, morador à rua Felipe dos Santos 13, no bairro da Lapa, quando viajava como pinguete no bonde 53 da linha Lapa, guiado pelo motorista Antonio Joaquim Vilari ao atingir a altura do prédio 20 da rua da Cantareira, bateu com a cabeça na carroceria do caminhão de chapa 12-88-65, do R. G. do Sul, conduzido por Demetrio Lacerda. Recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES

Em frente do prédio 76 da rua Rodolfo Miranda, às 12.15 horas de ontem, Genésio Pinto, fazendo uso de uma lima de aço, agrediu e feriu a Vitor Antonio Lacerda, de idade ignorada, casado, morador à rua Joaquim Amália, 813

pernambucanos e riograndenses não apoiarão a candidatura Juarez Tavora, de vez que ela não reúne as condições exigidas pelos dissidentes, além do mais é militar, tanto assim que é voz corrente nos meios dissidentes, inclusive o sr. Ezequiel Lins, que está disposto a marcharem, mesmo contra a vontade, ao lado da candidatura Juscelino Kubitschek.

CONGRACAMENTO DE OUTRAS CORRENTES

RIO, 4 (Asapress) — Sabe-se que o general Juarez Tavora, declarou numa roda de amigos, que espera adesões de outros partidos. Com essas adesões, seu nome seria, fortalecido para anteposição às correntes que apoiam o ex-governador de Minas.

Com essa atitude do general Juarez Tavora, ficou visivelmente criada a divisão nas Forças Armadas, pois varios chefes militares continuam fiéis ao espírito do memorial de que, qualquer militar que vise candidatar-se, só aceitaria como candidato de coligação e de união, e não como expressão de força partidária.

A REUNIÃO DOS MILITARES

RIO, 3 (Asapress) — Por ocasião da reunião dos generais, realizada ontem, ficou estabelecido, para que o general Teixeira Lott concordasse com o lançamento da candidatura do general Juarez Tavora, que o chefe da Casa Militar da Presidência das Forças Armadas seria candidato das correntes políticas e não das classes armadas.

Naquele momento, ficou logo firmado o compromisso de que qualquer candidato eleito, teria a sua posse assegurada pelas forças armadas.

A CARTA AO PDC

RIO, 4 (Asapress) — O general Juarez Tavora escreveu ao PDC, partido que primeiro propôs sua candidatura, uma carta, na qual comunicou que os chefes militares se desligaram dos compromissos assumidos no chamado "documento dos chefes militares", entregue ao sr. Café Filho no mês de janeiro, pelo qual pletavam a união nacional, dando como primeira demonstração de seu propósito a renúncia previa à candidatura de qualquer de seus chefes.

Nessa carta, o general Juarez Tavora acentua que não deseja sua candidatura em termos moralmente incompatíveis com sua dignidade. Estabelece, logo, que não pode essa candidatura depender de uma troca de posições ou favores de natureza política.

"INCOMPREENSÃO DE CHEFES POLITICOS"

RIO, 4 (Asapress) — "Inteligentemente, nem todos os partidos e homens de influencia na politica nacional souberam ou quiseram compreender a importância da tese de união nacional, defendida pelos chefes militares que sublevaram a carta enviada ao presidente da Republica" — declarou a reportagem, na manhã de hoje, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, general Juarez Tavora. E prosseguiu: "Não sei quando terei mais outra oportunidade de levar o país do caos politico em que vive, com suas forças vitais divididas e subdivididas, em quase nada operando para o engrandecimento e o progresso da Nação".

Abordado sobre os assuntos que teriam sido ventilados na reunião de sábado, de que participaram, entre outros, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Teixeira Lott e Carlos Pereira da Costa e o ministro da Marinha, asseverou o general Juarez Tavora: "Tratou-se apenas de um assunto: a posição dos chefes militares que sublevaram a carta ao presidente da Republica, em face do atual momento politico nacional. Agora, todos os generais que sublevaram o documento ficaram desobrigados do compromisso que espontaneamente haviam assumido".

Instado sobre se era verdade que, com o apoio de Janio Quadros, ele havia saído da reunião de sábado, respondeu: "Já disse do que se tratou na reunião. De fato, encontrei-me com o governador bandeirante, mas não na reunião. Para mim como para qualquer brasileiro seria uma honra subir até a presidência da Republica, mas a mim, pessoalmente, não me interessaria candidatar-me para ser simplesmente um candidato".

SILENCIO ENIGMATICO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Comentários politicos assimilam, hoje, que o sr. João Goulart foi transformado no fiel da balança na luta pela sucessão presidencial. Dizem que Jango está com seu silencio enigmatico, imitando seu chefe, o presidente Getúlio Vargas. Enquanto isso, no embodo passado, alguns elementos de confiança do ex-ministro do Trabalho deixaram esta capital rumo ao sul, para colocar o sr. João Goulart a par dos acontecimentos.

A convenção pebeista será mesmo a 19 de abril, em homenagem à data natalícia do seu exilado chefe. Por outro lado, o sr. Peracchi Barcelos continua firme em seu ponto de vista de que o candidato deve ser pessedista, como ficou assentado nos primeiros entendimentos com a U. D. N.

BATEU COM A CABEÇA NA CARROCEIRA DO AUTO

Abordado pela reportagem, o chefe pessedista gaúcho declarou que para alterar a orientação que trouxe, terá de voltar ao Rio Grande do Sul para consultar seus companheiros de partido. Esses mesmos observadores acham que a posição do sr. Ademar de Barros em face da sucessão, melhorou muito desde o momento em que o sr. Janio Quadros deci-

diu não participar do pleito como candidato, mas muito mais lucrado ainda a candidatura Juscelino Kubitschek que já de campanha praticamente iniciada, poderá enfrentar o assunto com mais calma, uma vez que os meios ligados a essa candidatura não consideram a candidatura Juarez Tavora como ameaça as possibilidades do candidato mineiro. De outro lado, já se anuncia que tanto o sr. Peracchi Barcelos como o sr. Nereu Ramos já estão dispostos a apoiar a candidatura mineira, uma vez que, como ficou dito acima, não admitem candidato que não tenha saído das fileiras pessedistas. Segundo os círculos partidários de São Paulo, esses dois chefes pessedistas já teriam mesmo se definido pela candidatura Juscelino Kubitschek, aguardando-se que uma comunicação nesse sentido seja feita ao ex-governador de Minas.

CANDIDATURA AFASTADA

RIO, 4 (Asapress) — Comentando-se hoje, que a candidatura do general Juarez Tavora à presidência da Republica, tida já como certa, visto como, oficialmente, o sr. Janio Quadros deveria apoiar a qualquer momento, alterará substancialmente o panorama político nacional. De início ficará afastada definitivamente a candidatura do sr. Carlos Luz, que vinha sendo articulada pelas forças de união nacional contra o sr. Juscelino Kubitschek. O presidente da Câmara dos Deputados apresentava-se como capaz de enfrentar a candidatura pessedista. Mas, todos os líderes da união nacional, inclusive o sr. Peracchi Barcelos, condicionavam a sua efetivação ao apoio do sr. Janio Quadros, que afinal não veio e não virá.

COM O APOIO DO PTB?

RIO, 4 (Asapress) — Nos círculos politicos ligados ao sr. João Goulart, acentua-se que, com consequência imediata da decisão do sr. Janio Quadros de não se candidatar à presidência da Republica, teremos a rearticulação da candidatura do sr. Ademar de Barros à sucessão presidencial. Varias conjecturas são feitas a propósito do movimento em torno do presidente do Diretorio Nacional do PSP, que seguiu para a Europa, a fim de visitar um filho que estuda em Hamburgo e de onde deverá regressar dentro de um mês. Pula-se a propósito que o sr. Ademar de Barros teria, inclusive o apoio do PTB, caso malogre os entendimentos visando levar os trabalhistas ao apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

JUSCELINO VAI AO AMAZONAS

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek viajara amanhã com destino ao Amazonas, a fim de iniciar sua campanha eleitoral à sucessão presidencial. Domingo próximo, o candidato pessedista estará em Belo Horizonte, tomando parte na reunião do Diretorio Estadual do partido, convocada para debater o problema da sucessão mineira.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TERIA RETIRADO SUA CANDIDATURA O GENERAL JUAREZ TAVORA

RIO, 4 (Asapress) — Notícias ainda não confirmadas, mas muito comentadas nas ultimas horas da noite de hoje nesta capital, incluem nos noticiários radiofonicos, informam que o general Juarez Tavora teria retirado sua candidatura à presidência da Republica.

SERIA DECIDIDO AMANHÃ O CANDIDATO QUE MEDIRA FORÇAS COM O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

RIO, 4 (Asapress) — As forças antijuceinistas estiveram reunidas na noite de hoje, na residência do dr. Roberto Cordeiro de Farias, onde trataram de assuntos relacionados com a sucessão presidencial. Apesar da reunião ter caráter secreto, a reportagem da "Asapress" conseguiu apurar que foi marcada outra reunião para amanhã, no mesmo local, na qual seria posta em discussão e votação, os nomes dos srs. Carlos Luz, Ezequiel Lins, Nereu Ramos e Juarez Tavora, para a escolha do candidato que fará frente à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

RIO, 4 (Asapress) — Segundo apuramos, o sr. Munhoz da Rocha, candidato à vice-presidência da Republica, teria chegado hoje ao Rio, rumando para o Palácio do Catete, onde manterá demorada conferência com o presidente Café Filho.

PARA FUGIR ATROU CEM MIL CRUZEIROS AOS PERSEGUIDORES

Centenas de notas de mil cruzeiros foram atiradas ao vento, na tarde de ontem, em plena avenida Senador Queiroz, proximidades da rua Florencio de Abreu. Grande confusão se estabeleceu no local, pois todos os que ali se encontravam passaram a disputar

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE — Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente, Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente, Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente, Dervile Allegretti — 1.º secretário, Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário, José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro, Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro, Altino Brandes, Antonio Luiz de Azeite Leão Candido Motta Filho Deca de Queiroz Telles Eduardo Rodrigues Alves Fernando Prestes Neto Francisco Glicerio de Freitas Francisco Vieira Filho Mario Ribeiro Porto Mario Guimarães de Barros Lins Filinto de Castro Prado Raul da Rocha Medeiros Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervile Allegretti, dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 19 às 22 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Candido Motta Filho. 2.º vice-presidente: Aley Demillecamp. 1.º secretário: Amaido Fontes. 2.º secretário: José Pereira Lira. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

ASSISTENCIA MEDICA AOS TRABALHADORES

RIO, 4 (AN) — Por ato de hoje, o presidente Café Filho determinou a criação da Comissão de Reorganização da Atividade Médica subordinada ao ministério da Saúde, e que terá por objetivo principal estudar as medidas de base, tendentes a reorganizar as atividades técnicas do Estado inclusive a que diz respeito à assistência médica ao trabalhador.

A referida comissão, constituída de nove membros, cuidará também dos problemas atuais do exercício da medicina e, especialmente, o de faturamento dos médicos dos serviços da União e autarquias federais, propondo medidas para a sua melhoria, tendo em vista os orçamentos e a situação econômica e financeira da Nação.

A comissão será constituída dos dres. Raimundo de Brito, Lutz Campos Melo, Aquiles Sorocelli Jr., Izeu de Figueiredo, da Silva, Augusto Paulino Filho, João de Albuquerque, Hugo Boteti Pereira e Tomás Russel Raposo de Almeida.

Os funcionarios humildes não recebem há três meses

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Os funcionarios humildes, atingidos pela febre amarela, malária, peste, estão passando fome, em virtude de não receberem seus vencimentos dos meses de janeiro fevereiro e março. Os "barrabás" se dirigiram ao ministério da Saúde, a fim de que seja tomada aquela providência, quando de sua recente viagem a Fortaleza, num patetico apelo.

BRASIL E ENERGIA ATOMICA
PARA FINALIDADES CIVIS

RAUL DE POLILLO

Por enquanto, que se saiba, o Brasil é o único país do continente americano, ao Sul dos Estados Unidos, que possui instalações de ordem apreciável do ponto de vista dos estudos de física nuclear. Essas instalações se encontram no Rio de Janeiro e em São Paulo. E, conseqüentemente, já não possam considerar-se como pertencendo à categoria das mais modernas, (porque muitos progressos tecnológicos se conseguiram, com o aparelhoamento que mais caracteriza o nosso nível histórico).

Será, naturalmente, nas referidas instalações que se treinarão os engenheiros atômicos que, dentro de alguns anos, terão de tomar conta do funcionamento dos reatores nucleares que o Brasil instalar.

Uma das coisas menos sabidas do nosso público é, precisamente, que: — a de que o mesmo país já está tratando, desde muitos meses, de montar, em localizações ainda não divulgadas, uma ou mais pilhas atômicas (que não a

mesma coisa que os reatores nucleares). Tanto é assim que, nos círculos científicos internacionais, não é segredo (embora o seja, ou tenha sido até agora, no Brasil), que quatro dos mais reputados cientistas nucleares da Alemanha passaram, não faz muito tempo, uma temporada de três meses em nossa terra. A viagem deles foi totalmente financiada pelo governo federal brasileiro. No curso de sua permanência, seja no Rio, seja em São Paulo, os referidos cientistas estudaram as possibilidades de se instalarem pilhas atômicas, do tipo destinado a produzir eletricidade para uso civil e pacífico. Hoje, existem pilhas atômicas de vários tipos. As de um desses tipos geram temperaturas colossalmente altas. As temperaturas são utilizadas para a produção de vapor — o vapor aciona as turbinas — e as turbinas geram eletricidade.

As pilhas atômicas desta ordem não se indicam para a produção de armas nucleares por energia nuclear, mas podem prestar outros serviços, como, por exemplo, radiar substâncias normalmente não-radioativas, para que elas sejam usadas pelas ciências dos ramos médicos, biológicos, nutricionais, etc.

As informações que se divulgam no exterior, a propósito dos planos de produção brasileira de eletricidade, com aplicação de reatores nucleares, asseguram que, ainda que as negociações evoluam com uma rapidez maior do que a costumeira para casos semelhantes, a referida produção não se iniciará antes de uns cinco ou seis anos, a contar de agora.

NOTAS E COMENTARIOS

GOVERNO E CULTURA

Estão enganados quantos nutrem a suposição de que a Secretaria do Governo não possui objetivos específicos. Basta examinar as leis que regulam essa unidade administrativa para chegarmos à conclusão de que foi vontade dos legisladores concentrar nessa Secretaria de Estado a competência para tratar das questões ligadas à cultura, à educação física e aos esportes. Com efeito, no setor cultural fazem parte da Secretaria do Governo: — 1.º — o Serviço de Fiscalização Artística, ao qual se subordinam os estabelecimentos particulares de ensino artístico existentes em nosso Estado, e que tem entre suas obrigações as de cuidar do pensamento artístico, da realização dos filmes de Belas Artes e de Arte Moderna, da Casa Euclidesiana e da Pinacoteca do Estado; 2.º — o único conservatório dramático e musical pertencente ao Estado, o de Tatuí; 3.º — a orquestra sinfônica estadual. No setor da educação física e dos esportes, depende da Secretaria o Departamento de Educação Física e Esportes. Quis a lei, assim, dar à Secretaria mais ligada ao Palácio do Governo — pois a ela se vinculam a mormomia, a garagem e outros serviços do palácio — a atribuição de zelar pelo artigo 124 da Constituição do Estado, que dispõe o seguinte: — "A lei estabelecerá medidas que promovam a educação física, a cultura artística e a produção original no domínio da arte. § 1.º — O poder público criará associações ou subsidiará as regularmente fundadas, cuja finalidade seja a prática da educação física ou dos desportos, concedendo-lhes isenção integral de tributos".

Um outro departamento subordinado à Secretaria, o departamento médico, tem atribuições vinculadas ao serviço civil, motivo por que é imperioso, como fruto da coerência, subordinar à Secretaria do Governo o Departamento Estadual de Administração, também ligado ao serviço civil. É imperioso, ainda, pela mesma razão, passar para a Secretaria do Governo todos os órgãos culturais pertencentes à Secretaria da Educação (que não é da Cultura,

tem o poder ser, num Estado populoso como São Paulo): — assim, por exemplo, o Museu do Ipiranga, que está sobrando na estrutura da Secretaria da Educação.

UM SERIO PROBLEMA

O problema da prostituição continua a desafiar. Ainda há poucos dias a Câmara aprovou um projeto de lei referente à criação de alvarás ou licenças para o funcionamento de hotéis que, desvirtuando suas finalidades, atentam contra os bons costumes.

Temos para nós que a situação atual não pode continuar. E a situação atual se resume nisto: — a cidade inteira está invadida pelas profissionais do amor livre. O trabalho regenerador exercido pelos órgãos de assistência social do Estado ainda estava longe de justificar a medida extrema tomada na administração anterior e que consistiu na supressão pura e simples da chamada zona do meretrício. O resultado já está — acentuado pelas autoridades, mas não reincorporadas à sociedade e, pelo contrário, nominadas ainda pelo erro que as infelizes, as decadas agem agora em todos os cantos da cidade, à procura do pão a que têm direito, de acordo com a lei natural. Contrariam os bons costumes? Culpa da sociedade, que falhou na sua tarefa de recuperação e que, da noite para o dia, sem dar àquelas mulheres a possibilidade de aprender uma profissão honesta, tentou erguer barreiras ao seu modo de viver, como se elas tivessem sido previamente reeducadas no sentido de poderem viver de outro modo.

A solução? A solução mais viável coincide, segundo estamos informados, com o ponto de vista do digno secretário da Segurança Pública, general Honorato Pradell: — a criação de nova zona do meretrício, em lugar afastado e severamente controlado pelas autoridades policiais e sanitárias. Paralelamente, seria intensificada a ação social do Estado no sentido de recuperar para o mundo livre e cristão as infelizes a quem o destino reservou uma vida assim, de humilhações e desonra.

HOUE, no São Paulo de dantes, exigências de vários tipos pensando sobre os municípios. As que se referiam aos costumes, demonstraram menos arbitrariedade e pudência, do que o desejo austero de pôr a comuna a cobro de hábitos e usanças noivas e deleitáveis. O barulho, que hoje combatemos com inuteis estardalhaços, varias vezes polarizou discussões no colendo plenário da edilidade. Não se permitia, em 1867, que os carros de bois chiassem. Os carreiros deviam untar-lhes inteligentemente os eixos, para evitar a estridência, "o incomodo que causa a população". Um dos que mais se insurgiram contra ele foi o ilustre historiador e militar, brigadeiro Machado de Oliveira. Os proprietários de tais viaturas que reservavam os seus ruidos, melancolicamente nostálgicos, apenas para os caminhos distantes, onde, misturados com algumas variações de sanfona, po-

deriam romantizar loucamente os crepusculos bucolicos.

Mas não são os chiados mexiam nos nervos rispados da governança. A governança escarafunchava tudo. Em 1708, por sugestão do procurador do Conselho, Matias Rodrigues da Silva, afirmou-se edital (comunicando aos povos "que toda a peçoa que fizere nesta villa asoada, ou acudisse pendencias, ou arduidos com arma de fogo qualquer peçoa de qualquer calidade que seja se procederia contra ella e fosse prezo trinta dias a arma por perdida e da cadeia pagace vinte mil reis para a torre" (A. VIII, 168). Esta torre, em 1708, composta pesquisa e explanação — e não nos furtarmos a tentá-las se não fugisse à indole destas evocações.

Isso, com o rumor, com os suaves rumores do secentismo, os quais, comparados com o fragor trepidante das fabricas, dos bondes, dos ônibus, dos autos, dos radios, dos pregões, dos apitos, seriam tão doces como a harmonia que os anjos arrancam às cordas das suas cítaras celestes. Mas as deliberações alar-

VITORIA SOBRE SI MESMO

Merece encomios a vitória do sr. Janio Quadros sobre os seus proprios impetos. Pela primeira vez, uma carreira vertiginosa se refeia, e justamente a dois passos da meta cobçada. Está contida a arrancada. Dá-se a todos, por fim, a oportunidade de examinar os traços autênticos do corredor, cuja fisionomia só se podia vislumbrar de passagem, na pressa da subida.

Ai temos, portanto, depois dessa incessante correria de três anos, o politico reformista fixado num posto certo e por prazo determinado. Vejamos como se comportará, sentado, um cidadão que até aqui só se viu andando...

O breve episodio que na noite de sábado se encerrou não pode, contudo, passar sem reparo. Tornou publico no meio da semana, a partir desse instante fez-se o centro das cogitações não apenas paulistas; ao contrario, expediu a todos os circulos politicos do pais ondas de inquietação e expectativa. Aparentemente distantes das marchas e contramarchas sucessorias, de repente e na hora crucial acordaram os Campos Eliseos. Todas as suas luzes se acenderam a um tempo e a paisagem pacifica entrou a mover-se perigosamente, emitindo surdos rumores subterrâneos. Um vulcão dormia sob a quietude do Palácio — o vulcão do carismático destino do governador Janio da Silva Quadros.

A surpresa dos acontecimentos — podemos considerar agora, que passou o susto — não decorreu propriamente da subita e tardia efervescência palaciana, mas do sentido da decisão final do governador. Sabiamos-lo tomado de viva, embora disfarçada, agitação; não o julgávamos, porém, senhor de forças suficientes para sobrestar o proprio embalo. Sua vida politica alimenta-se de vitórias. Uma leva a outra. O impulso da primeira aproveitou a segunda, e assim por diante. Temo-lo então na situação inesperada e, mesmo, surpreendente, do voluntarioso centro-avante condenado a jogar o tempo todo na defesa. Se a situação é nova para ele proprio, não é menos para o publico. Aguardemos a sorte da partida...

Alem do mais, é bom lembrar o significado completo da autodominância, que foi mais do que isso. Já às voltas consigo proprio, teve ainda nestes três dias o sr. Janio Quadros verdadeira equipe de assopradadores profissionais empenhados em transformar em irreparavel incendio o perpetuo fogo da sua ambição. A unanimidade do desavorado P.T.B. encontrou, no momento paulista, um denominador comum de ação, e foram todos os seus espertos mas infelizes dirigentes experimentar o folego na brasa do governador. Tendo à frente o inefável Porfírio, cujo fadario parece ser mesmo o de recolher os trastes caídos da marcha acelerada da carroça janista, esfalfaram-se os remanescentes getulistas em manobrar para ver se abocanhavam o majestoso prado da governança estadual, capaz, por si só, de operar

o milagre do instantaneo restabelecimento de um organismo cujo casco já anda sintomaticamente amarelado...

Doutro lado, as vantagens para São Paulo e o pais desse gesto de desprendimento, em parte determinado, sabe-se hoje, por circunstancias irrecorríveis, são obvias e ponderáveis.

Figure-se o bravo vice-governador, com o seu notorio primarismo, a recrutar secretarios nos curiosos quadros petebistas para depois, resplandescer na sua farda de gala, com eles examinar a dramatica conjuntura economico-financeira do Estado, com a solução da qual nem os mais reputados "experts" atinam... Não é preciso forçar a imaginação para nos ocorrerem os tempos de Pancho Vila, no Mexico, quando o moeno caudillo, inflado de patriotismo e ignorância, contratava tipografias às pressas para imprimir o dinheiro escasso no Tesouro...

Igualmente não seria bom, nestes dias inseguros, que os chefes democraticamente eleitos das principais unidades da Federação se afastassem dos postos para tentar, desamparados, a sorte no pareo presidencial. Ficaria o regime enfraquecido com esse abandono de posições-chaves. Eventuais planos de subversão da ordem encontrariam campo bem mais propicio para virem à tona e se desenvolver...

A suprema vantagem, contudo, da historica abstenção do chefe do Executivo estadual, nós a localizamos na significação que deverá ter no encaminhamento do problema sucessorio. Candidato, iria o sr. Janio Quadros, como é humano e natural, empenhar-se apenas na sua causa, deixando para depois a situação do pais; renunciando, ficou ele em condições, praticamente, de decidir o lado da vitória, já que detem em suas mãos o maior contingente eleitoral do Estado e um dos mais ponderáveis do pais. E o sentido da sua pregação não lhe permitiria, sob pena de uma irreparavel queda no desfavor popular, senão uma atitude de alta expressão patriótica.

Janio Quadros, afinal, pode esperar; o Brasil não pode. É preciso que todos os cidadãos de boa vontade deste pais unam-se neste momento, que por varias razões nos parece decisivo para a sorte da nacionalidade. Solidarizemo-nos em torno a ideais comuns; o Brasil merece esse gesto de desprendimento.

Mesmo por que a desunião poderá sacrificar a todos. Ai de nós se as redeas da administração forem mais uma vez entregues a canhestros ou a mal intencionados. Já tivemos essa má sorte demasiadas vezes para que possamos correr o risco de novo.

A marcha tem que ser para o futuro. Não imitemos aqueles animais descritos pelo poeta, que julgavam caminhar para a frente, sem notar os pés irremediavelmente voltados para traz...

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAÇÃO DE GENEROS

RIO, 4 (AN) — O presidente da República sancionou lei do Congresso que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras à COFAP para importação de gêneros alimentícios de primeira necessidade e dos artigos indispensáveis ao consumo popular.

Esperada baixa no preço do café em pó

RIO, 4 (Asapress) — Fontes bem informadas adiantam que, se o café em pó não apresentar, este mês, uma baixa bem acentuada no seu preço, a COFAP intervirá no mercado, estabelecendo novas normas para o controle do comércio do produto.

NO RIO O NOVO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 4 (Asapress) — Tendo vindo pela primeira vez ao Rio como governador de Minas Gerais, o sr. Clovis Salgado, que preside a solenidade inaugural da nova sede do Centro Mineiro, esteve, domingo, às 11 horas, na Gavea Pequena, em visita de cortesia ao presidente Café Filho. O governador Clovis Salgado manteve de memoranda palestra com o chefe da Nação, tratando, especialmente, de assunto ligados à administração mineira.

O governador mineiro esteve também em visita ao ministro da Guerra, mantendo, igualmente, com o general Teixeira Lott, longa conferência, durante a qual foi abordada a possibilidade do restabelecimento do collegio de Barbacena.

O sr. Clovis Salgado regressou a Belo Horizonte domingo mesmo.

NÃO HA ENTENDIMENTOS PARA REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RUSSIA

RIO, 4 ("Correio") — O Departamento Economico e Comercial do Itamarati, desmentiu perante a reportagem acreditada naquele Ministerio, a noticia divulgada pelo jornal comunista desta Capital, segundo a qual o emissário do governo passado teria tido contato com a Embaixada Soviética, em Buenos Aires, no sentido de restabelecer as relações comerciais do Brasil com a Rússia. Pelo menos, naquele importante órgão do Itamarati desconhece-se qualquer coisa a respeito.

CUSTARÁ MAIS DE VINTE MILHÕES A VIAGEM DO PRESIDENTE

Declarações do deputado Fernando Ferrari, líder do Partido Trabalhista

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Presidente da Capital Federal, chegou a esta capital o deputado Fernando Ferrari, líder trabalhista na Câmara dos Deputados, tendo seguido para o interior, onde entrou em contato com os dirigentes estaduais do partido, tendo conferenciado demoradamente com o general Ernesto Dornelles.

Nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar-lhe brevemente, quando perguntamos o que achou da presença do ministro da Fazenda na Câmara. Ao que nos respondeu o deputado Fernando Ferrari: "O ministro Ruyten Gudin não convenceu. De um modo geral, apesar da maneira habil com que fez sua exposição, não satisfez, em absoluto, a expectativa da Câmara. Todos os representantes da Nação, exceto um grupo minoritário, insatisfeitos a respeito popular, não aceitaram as explicações do ministro, considerando-as fúteis e impoéticas. Realmente, é muito difícil justificar a politica que está garantindo a economia nacional e empobrecendo o país".

Sobre a decisão da Câmara, concedendo licença ao sr. Café Filho para viajar, disse: "Minha cátedra combateu com energia a viagem do presidente. Nós, trabalhistas, consideramos inoportuna e desnecessária para a viliatatura em apreço. No instante que impõem ao povo privação e onus de toda ordem, em que precisamente o governo federal preconiza a compressão da despesa publica, pareceu profundamente contraditória e incoerente a concessão presidencial. Quando o presidente da República deveria ser o primeiro a pôr em prática as medidas preconizadas, fez precisamente o contrario e trillou sobre as necessidades populares, dando início a uma excursão que vai custar ao cofre publico mais de 20 milhões de cruzeiros".

CONTINUAM BAIXANDO A LIBRA E O DOLAR

RIO, 4 ("Correio") — Continuam baixando no mercado livre de cambio a libra e o dolar. Este foi cotado hoje para venda a 80 cruzeiros e aquela a 220 cruzeiros — com variações, no entanto, para até 80 cruzeiros e 50 centavos e 222 cruzeiros respectivamente.

RESPIGOS E RECORTES

ADVERTENCIA

"Uma advertencia do novo consul geral do Japão, em São Paulo, não é de todo absurda — diz o "Correio da Manhã". Disse ele que tanto os industriais como os comerciantes de seu pais se mostram dispostos a fomentar o intercambio com o Brasil. Mas os exportadores brasileiros devem ter o cuidado, senão o zelo de se prezar, para não enviar mercadorias viciadas ou fraudadas, deduzidas no peso ou na qualidade. Já se têm desembarcado nos portos nipônicos láas com impurezas e minérios desclassificados.

E' positivo. Ao tempo da primeira grande guerra mundial, dada a enorme procura de gorduras na Europa, a banca nacional logrou ali extraordinária aceitação. Era só produzir que tinha comprador. Pois essa banca chegava lá com a metade do peso em agua, estragada e indesejável. A situação foi de tal ordem, que em alguns portos franceses, durante muito tempo, quando se queria fazer termo de comparação com qualquer pessoa ou mercadoria abaixo de rum, logo se declarava — Pior do que banca do Brasil!

E' isso que é preciso evitar, de futuro, no Japão, com os diversos produtos nipônicos porventura para lá enviados. Deixe-se tão trieto gloria com os exportadores argentinos de banca que recentemente enganaram a COFAP. Venderam-lhe o artigo deteriorado, receberam o dinheiro e estão de lá, a sorrir do logro que passaram".

CONTRADIÇÕES

"No plano de governo que o ministro da Justiça apresentou ao presidente da República — escreve o "Diário de Notícias" — consta, no item do sistema de previdencia social: "substituir a influencia de interesses politico-partidarios".

A proposição mereceu, como as demais inseridas nesse curioso plano, a aprovação do sr. Café Filho e, sem dúvida, afugurava-se a de mais facil cumprimento. A nomeação dos presidentes das au-

tarquias de previdencia é ato do chefe do governo, mediante, em principio, indicação do ministro do Trabalho. E desse principio não decorre nenhuma dificuldade, isto como é quem nomeia e demite o ministro é o mesmo chefe.

Portanto, somente os institutos, que integram o sistema previdenciário, não serão substituídos àquele perniciosa influencia se presidente não quiser, se os entezos politicos, e elementos partidarios.

A esta altura, ante a adoção do salutar objetivo proposto pelo ministro da Justiça, perguntáramos se, em sua consciencia, considera o sr. Café Filho enquadrado nesta disposição a designação do procer peesepista cearense para dirigir uma das principais autarquias do aludido sistema, e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Talvez respondesse s. exa, que a escolha não obedecerá propriamente a critério politico-partidario, mas a um impulso afetivo. Os afetos senatoriais do vice-presidente são responsáveis por soluções infelizes como a da citada pasta da Justiça e Negocios Interiores, como é da Consultoria Geral da República.

O fato é que, embora, admita-se, de origem afetiva, a nomeação para a presidencia do L. A. P. C. resulta em submeter esse órgão "à influencia de interesses politico-partidarios" da pior especie.

Ora, nada há que tanto prejudique o conceito dos dirigentes, dos homens de alta responsabilidade na vida publica, como a contradição flagrante entre as suas palavras e os seus atos, sobretudo quando se verificam num mesmo instante. Contradições graves entre o pensamento expresso na recente Mensagem ao Congresso Nacional e a conduta politica do chefe do executivo — em face da sucessão presidencial, por exemplo — foram evidenciadas, criticadas, deploradas. Agora ai temos a orientação aprovada para o sistema previdenciário e a infração simultânea".

AS FORÇAS ARMADAS GARANTIRÃO A POSSE DO PRESIDENTE EILEITO

RIO, 4 (Asapress) — Noticias de ultima hora dizem que na reunião dos chefes militares, realizada na residencia do marechal Mascarenhas de Moraes em que ficou assendada a aceitação por parte do chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica de sua candidatura, ficou também deliberada a publicação de uma nota oficial, na qual os chefes militares que enviarão o famoso memorial ao presidente da Republica afirmam que não só as Forças Armadas garantirão a realização democratica do proximo pleito, como assegurarão por outro lado a posse do candidato que for eleito pela vontade popular, qualquer que seja ele.

Exportamos mais para a Europa do que para as Americas

RIO, 4 (AN) — Em 1954, pela primeira vez no após-guerra, o valor de nossas exportações para a Europa (19,3 bilhões de cruzeiros) superou o valor de nossas exportações para a America do Norte e Central (16,3 bilhões de cruzeiros). Restabeleceu-se, assim, a situação existente antes de 1939, quando o velho continente figurava no lugar mais destacado de nossas estatísticas do comercio exterior. Dentro os países europeus, a Alemanha situa-se como o maior comprador de produtos brasileiros (5,2 bilhões de cruzeiros) e nosso principal fornecedor (5,5 bilhões de cruzeiros). Os Estados Unidos mantiveram-se à frente de nosso intercambio comercial, vendendo-nos 26,2 bilhões de cruzeiros de mercadorias e adquirindo 15,8 bilhões de cruzeiros.

Nos doze meses de 1954, as exportações do Brasil alcançaram Cr\$ 226.371.000,00, ficando aquém das importações, que se elevaram a Cr\$ 352.378.000,00. Nossa balança comercial acabou, portanto, com "deficit" de Cr\$ 12.271.204.000,00. Essas cifras foram as mais altas até agora verificadas em nossos trocas comerciais com o exterior.

FRAUDE NO PAGAMENTO DO IMPOSTO DA PETROBRAS

RIO, 4 ("Correio") — O serviço de mecanização da Petrobras está procedendo ao levantamento das fraudes cometidas no ato do pagamento da ultima contribuição anual dos proprietários de automóveis. Numerosos deles pagaram menos do que deviam, enquanto muitas vias de pagamento falsificadas foram apreendidas para o conhecimento das autoridades.

A COFAP poderá decidir sobre o aumento dos taxis

RIO, 4 (AN) — Em resposta a uma consulta da COAP paulista, o que o órgão estadual, no caso da presidente da COFAP esclareceu homologação das novas tarifas pletadas pelas motoristas de São Paulo, está em condições de tomar uma decisão. Restabeleceu ainda que a falta de numero do plenário da referida COAP não impede que o seu presidente aize portaria "ad referendum", visando resolver aquele problema.

Embarque de Carmem Miranda para os EE.UU.

RIO, 4 (Asapress) — Depois de permanecer varios meses entre nós, seguirá hoje para os Estados Unidos a artista brasileira, Carmem Miranda, em companhia de sua genitora. Ao que asinalamos, Carmem Miranda é a maior difusora da musica brasileira naquele país e aqui veio para tratar da saúde. tendo passado o Carnaval no Rio, tendo participado de programas de radio e televisão.

Pela moralização dos costumes

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

gavam-se por multiplos setores. Senão, recordemos que, a 27 de janeiro de 1718 o procurador do Conselho, Luiz de Abreu Leitão, entre outras medidas, sugeriu que "se passasse ham quartel sobre os negros, e outra casta de gente não handem por esta cidade com paos, facas e armas, e para que os moradores desta cidade não andem descompostos" (A. VIII, 423).

Quanto às armas, é evidente, medidas justas. Estranha-se porem a outra recomendação — "não andem descompostos". Naturalmente, os escravos se vestiam sumariamente, andando pelas ruas sem camisa; não cremos que ainda houvessem indios de tanga ou nus. No que toca às mulheres, salas pelos joelhos ou decotes incoemuráveis, não seriam possíveis: os homens, exigentes

e clementes, mal permitiam que as criaturas do outro sexo espiassem através de rotulas.

Vem mesmo a proposito lembrar que se trajavam elas tão hermeticamente, metendo-se em capas com capuzes que lhes cobriam o rosto, que os capitães generais se desesperaram, baixando instruções vementes, decretando medidas draconianas contra esses hábitos. O governador Martin Lopes Lobo de Saldanha, encolerizara-se mesmo, em 1775, "contra o barbaro uso de baetas". De onde se vê que se uns não queriam ninguém descomposto, queriam outros que, pelo menos, algumas regiões anatomicas pudessem ser vistas.

Em 1702, segundo Pedro Calmon, o bispo do Rio de Janeiro, d. Francisco de São Jeronimo, vetou o "uso de sedas às escravas, aten-

dendo à immoralidade que havia nos costumes mineiros e a amante do contratador dos diamantes do Tijuco, antiga escrava, foi a mulher mais opulenta do imperio português no século XVIII". Aliás, a pragmatia de 24 de Maio de 1749 proibia, em seu capitulo 7.º, que os mulatos de qualquer sexo, que se achassem forros, trouxessem vestidos com enfeites de prata e ouro, ou usassem tecidos de lá, holandas, esguiões, jóias e quejandos, sob pena de açoitoe ou degredo para a ilha de São Tomé. Por aqui, nas pobreza franciscanas de Piratininga, jamais houve dessas exorbitancias. O preito nunca teve mais que feijão com farinha, o carcere, as algemas de galés e a corda da força.

Em outros setores, mesmo sem que houvesse gesto organizada, o Pro-

curador do Concelho e os Vereadores, que eram muito vivos, não permitiam relaxações de especie alguma. Em 1580 investiram contra uns forasteiros, "omes que sam defamadores de mulheres casadas e solteiras". Reclamaram prisão para os ditos. Mas não foi caso virgem. Registavam-se muitos, multissimos, semelhantes.

Em 1623, os pregadores catolicos repreendiam gente "de mau viver". Na mesma ocasião, um certo Gonçalo de Méri Soares dera de falar de "honras alheias, do que poder resumir muitas desinquietações por ser homem desbocado". No rol dos indesejáveis entravam por igual as mulheres. Tinham também lingua comprida. Pelo menos, em 1641, "Mariana Lopes e seu marido foram intimados para efeito de despejarem a villa", pois queixavam-se de

les "algumas mulheres e homens honrados e antigos desta villa".

Esses detratores iam alem, pelo que, já em 1585, se determinava em vereança "que nenhuma pessoa de qualquer sorte e calidade fosse ousado de por boca em el rey ne en suas justicias ne en o alcaide do forte sob pena de cem azoltes sendo pião e dez cruzados de multa". Se o detrator "fosse homem de calidade", a pena seria de vinte cruzados, com o contrapelo de ser "degradado por hu ano para a fortaleza de Vertigoa".

Não se admitia criticas intempestivas, sem base, pelo só prazer de demorir. Se os vereadores dessas eras resuscitassem e passassem os olhos por determinados jornais ou dessem uma volta pelo triangulo de orelhas em risite, cairiam imediatamente mortos, sucumbidos a um colapso fatal.

E o caso das mulheres do amor? Também as houve, é logico. Como houve os rapazes e adultos que se forravam, como podiam, de forçados celibatos. Os homens da governança, como os atuais, cerrando

os olhos a exigências biologicas e a imposições sociais das mais delicadas, debateravam apologeticamente, determinando que "os mansosos assim solteiros como casados que não as fontes ou ao rio peguar nas negras e as afrontavão pague sincuenta reis para o concelho e na reincidencia sem reis". Quer dizer, já em 1576 se fechavam a rua Almorés e os Hoteis Clamdestinos. E fechavam mesmo, pois, três anos depois, em 1583, se insistia "que a todo homem cristão branco que não seja negro de fora que se achar em aldea de negros foros ou cativos bebendo e bailando ao modo do dito jéto suas merces the maldades e puzessem pregão e pena contra os tais" (A. I, 201).

Como se vê, os nossos antepassados, com indios ou com pretos (nem havia outra roupa), defendiam-se, cultuando a Venus Calipigia e a Venus Guaiana, nas horas de folga. Mas as escondidas, fortes, como nas atuais, tão cheias de delegados e inspectores, não serviam, sendo para desmanchar prazeres e atrapalhar, os duros olhos da Lei...

PALACIO 9 DE JULHO

Precaríssimas as condições reinantes na Penitenciária do Carandirú

Denúncia e interpelação do líder republicano Derville Allegretti — Ataques ademaristas à política financeira do governo — "Taxis-girls" — Outros assuntos da sessão de ontem

O clima de inquietude que reina na Penitenciária do Estado, em virtude do corte de verbas desse estabelecimento penal, foi focalizado pelo deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, em requerimento de informações que encaminharam ao Executivo por intermédio da Mesa da Assembleia.

Lembrou o deputado Allegretti que os reclusos não vêm sendo tratados como criaturas humanas, havendo presos de comportamento exemplar trancafiados em celas-fortes. Por falta de pagamento, os fornecedores suspendem a remessa de farinha de trigo para o fabrico de pão e de outras matérias primas indispensáveis ao regular funcionamento da Penitenciária. Afirma-se, por outro lado, que a maioria dos presos não possui roupa de cama e a totalidade deles conta com um único uniforme para cada um.

Em seu requerimento o representante republicano reclama do governador informes urgentes sobre esta situação, indagando quais as providências já adotadas no sentido de pôr termo à crise interna que aumenta dia a dia no presídio do Carandirú, tido até há poucos anos como modelo de organização na espécie.

REVISTA "INVESTIGAÇÕES"

Ainda pelo deputado Derville Allegretti foi apresentada a seguinte indicação:

Considerando que, pelo decreto n.º 24.401, de 14 de março de P. P. o sr. governador proibiu a publicação de revistas e folhetos que vinha sendo feitos por autarquias e secretarias de Estado;

Considerando que não podem ser incluídos entre as publicações oficiais reconhecidas e desclassificadas, as que pelo seu interesse e eficiência são úteis nos setores técnicos e cultural;

Considerando que a revista "Investigações", editada pelo Departamento de Investigações do Estado de São Paulo, desde 1949, pela sua importância e utilidade, desfruta de ótimo conceito não apenas entre nós mas também no estrangeiro, como em Cuba, Colômbia e até no Japão;

Indico ao sr. governador a necessidade de reconsiderar o Decreto n.º 24.401, de 14 de março de 1949, no sentido de serem exceptuadas da proibição folhetos e revistas que, como a citada, não devem perecer."

ATAQUE AS DIRETRIZES DO GOVERNADOR

Definindo a posição da bancada do P. S. P., o deputado Candido Sampaio, líder desse agrupamento na Assembleia, produziu ontem um dos mais veementes e severos ataques às diretrizes do governador Janio Quadros, e seu secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto, vêm seguindo em matéria financeira. Iniciou o orador ironizando as chamadas "oposições construtivas". Acentuou que se trata de um mero eufemismo, usado para encobrir uma capitulação ou uma colaboração em face das exigências do Executivo, exigências nem sempre defensáveis. A oposição que presidia a fazer ao atual detentor da Execução era oposição mesmo, oposição "tout court".

Em seguida, passou o sr. Candido Sampaio a recordar um episódio da visita do sr. Carvalho Pinto à Assembleia, onde, perante os líderes das diversas bancadas expôs a situação do Estado, que, segundo reconhece o orador, é realmente calamitosa. Nessa oportunidade o líder do P. S. P. fizera uma sugestão ao titular da pasta da Fazenda, qual fosse a de dirigir-se ao Legislativo paulista, através de uma delegação altamente qualificada, ao presidente da República, a fim de pleitear para São Paulo um empréstimo a longo prazo.

A sugestão — prosseguiu — tem dado margem a algumas explorações, pelo que se via compelido a esclarecer melhor o seu pensamento.

Ponderou que a dívida flutuante do Estado, na conformidade de cifras oficiais, ascende a 37,5 bilhões de cruzeiros, com o exatível de 12 bilhões, isto é, de empréstimos já vencidos, que se devem resgatar imediatamente.

Assim, pois — acentuou — calor o sr. Candido Sampaio — a situação do Estado "não se resolve com medidas precipitadas, empíricas, tomadas ao sabor do sensacionalismo que produzem".

Nesta ordem de ideias, examinou as demissões indiscriminadas de pequenos funcionários públicos,

providências essas justificadas em nome de uma pretensa compressão de despesas mas cuja inaniidade iria provar com um simples cálculo matemático. Admite o sr. Candido Sampaio que cerca de 20 mil funcionários "passaram pela guilhotina". Destes deveriam ser deduzidos vinte por cento, previstos no respectivo plano de trabalho, pelo próprio governo. Nesta altura, abriu um parentese o orador: o aludido resumo votativo não está sendo feito com espírito de justiça. Segue dados chegados ao conhecimento do sr. Candido Sampaio, está havendo protecionismo, como o que envolveu a pessoa de uma parente do general Juarez Távora...

Calculos tidos como exagerados — prosseguiu — acentuam que possivelmente uma economia de 64 milhões de cruzeiros mensais para o Estado com a dispensa de funcionários. A media — acentuou ainda — é realmente elevada, pois nela se inclui o computo dos que ganham o salário mínimo. Nesta base, a economia, por ano, não iria além de 768 milhões, o que representaria, apenas, 2,8% da dívida total.

Em aparte o sr. Hilário Torioli achou excessivo o numero de funcionários demitidos, o que ainda mais robusteceu a argumentação do orador. Este, em resposta a uma intervenção do sr. Araripé Serpa, em defesa do governo, respondeu que o sr. Janio Quadros está repelindo apenas o desacerto que praticou na Prefeitura, onde, paralisando obras e serviços essenciais, deu prejuízos incalculavelmente superiores às suas ridículas "economias de palitos".

No trecho final de seu discurso o sr. Candido Sampaio advertiu que o próprio governador reconhece ser desumana a decisão de demitir pequenos funcionários. Mas Estado desumano é o Estado totalitário, é o Estado fascista, que sacrifica os humildes em nome de vagas e discursivas "intencionalidades". A rigor, as medidas do sr. Janio Quadros e de seu secretário da Fazenda não passam de uma cortina de fumaça. Incapazes de resolver o problema de modo científico, põem na rua os "barrabás", e eis aí as tristes famílias que sofrem, da noite para o dia, o impacto da miséria.

O secretário da Fazenda alega ser impossível o empréstimo. Mas na sua fuga pela linha de menor resistência, nada tentou nesse sentido, e apenas se entregou ao desatino.

"TAXIS GIRLS"

Em indicação ao Executivo, o deputado Alfredo Parbat, integrante da bancada do Partido Republicano, encareceu ao secretário da Segurança a necessidade de serem cassados imediatamente os alvarás de funcionamento de todos os "dancings" e "taxis girls" existentes nesta capital.

Justificando a medida, ponderou o representante republicano: "Essa medida de há muito que deveria ter sido posta em prática pela Secretaria da Segurança Pública, pois ninguém ignora que esses estabelecimentos, pela licenciosidade ali reinante, são verdadeiros centros de perversão e veículo seguro para levar à prostituição as numerosas moças que, premidas pela necessidade ou desconhecimento das repetidas futilidades desses antros de perdição, ali ballam e bebericam até altas horas da madrugada, sob absoluta ausência de fiscalização ou sob as vistas complacentes das autoridades policiais competentes. Basta de tanta imoralidade. Devo a polícia agir com toda severidade e presteza para o encerramento de mais esse comércio imoral, porque a sua venda livre é e será a sociedade em todas as suas manifestações. Com a concessão de alvarás para o funcionamento desses estabelecimentos, está a própria polícia contribuindo para a derrocada da família paulista. A sociedade paulista não pede, mais exatidão do Poder Público a proteção a que tem direito, para que a vergonha não a atinja com aquela série de desventuras ocasionadas por indivíduos asquerosos, que enchem aqueles prostíbulos, na ansia de destruir mais um lar".

O mesmo parlamentar sugeriu ao secretário da Saúde a necessidade de serem tomadas providências para melhor proteção dos moradores de Vila Madalena, que, na parte não abastecida por água da RAE, estão amaldiçoados de uma série de enfermidades.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Em indicação ao governo, propôs o sr. Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, seja oferecido ao ministro da Fazenda, a fim de lhe sugerir as seguintes medidas:

"1.º) Sejam adiantados imediatamente como já se fez em épocas semelhantes, 80% sobre os contratos de vendas de cambio de transações futuras, já fechadas no exterior;

2.º) Restrição do sistema de pagamento prévio de contratos de venda de algodão para o Exterior, cujas cambiais são entre-

gues antecipadamente, pelos Bancos praticando o sistema de operações cambiais por meio de "swaps", o que os importadores estrangeiros;

3.º) Deve ser de novo posto em vigor o sistema de facilitar recursos financeiros às grandes firmas exportadoras que atendem a compra e beneficiamento do algodão em carvão".

MEDICO PARA JARINE

Na tribuna, justificou o deputado Bueno de Assis, da bancada do Partido Republicano, uma indicação ao Executivo no sentido de que se faça retornar aquela cidade o médico do posto de saúde local, o qual se acha em São Paulo fazendo estágio de sanitária. Concluiu o orador com um apelo ao secretário da Saúde: se não for possível a volta desse funcionário que se nomeie imediatamente outro que o substitua.

DIREITO DE GREVE

Condenou o deputado Batista Neves pontos de vista que o sr. Segadas Vianna, ex-ministro do Trabalho, externou em conferência proferida na sede da Federação das Indústrias. O conferencista, apesar de dizer-se "trabalhista", pronunciou-se contra a participação dos empregados nos lucros das empresas e contra o direito de greve.

"Declarou ser contrário à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas — prosseguiu — porque essa providencia, de um lado, criaria desigualdade entre os operários e, de outro lado, dificultaria a formação de capitais, de que o Brasil é tão necessitado. Afirmou que ao trabalhador deve ser pago um salário que corresponda ao mínimo de suas necessidades."

COINCIDENCIA DE MANDATOS

Por 30 contra 28 votos, foi negada a urgência pedida para o prosseguimento na 2.ª discussão do projeto de lei que determina a coincidência dos mandatos do prefeito e vice-prefeito da capital com os dos vereadores.

OUTROS ASSUNTOS

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Marcondes Machado Filho, indicando ao governador a necessidade de medidas para circunscrever a hepatite a vírus, que está grassando no interior; o sr. Leoncio

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

DIRETORES DA FARESP SEGUIM HOJE PARA O RIO

Seguem hoje por via aérea para o Rio os srs. Clóvis de Sales Santos, Paulo Guzzo e Luis Edmundo Barreto, respectivamente presidente e diretores da FARESP, que farão entrega de um memorial elaborado pelo Departamento

de exacerbar seus animos". A solução solicitada até o dia 15 tem em vista a circunstancia de que então a maior parte da safra está em mãos dos produtores.

Os trabalhos da concentração, abertos pelo sr. Luiz Edmundo Arantes Pereira Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, entidade promotora da reunião, contaram com a presença do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da FARESP, tendo usado da palavra, entre outros os srs. Lauro Tório, prefeito municipal; Carlos Alberto Bergamasco, prefeito de Maracá; Geraldo Tiburcio, da União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e cel. Juvenio Pereira.

O Correio comunica

Recebeu
"A Diretoria Regional das Correios e Telégrafos de São Paulo leva ao conhecimento do público que as malas de correspondência destinadas ao Rio Grande do Sul, que deveriam seguir no ultimo sábado, dia 2, sofreram demora em São Paulo em virtude de a Estrada de Ferro ter fornecido carros impróprios para o transporte, não comportando todas as que deveriam seguir.

Como consequência, somente ontem, domingo, 3, foram expedidas."

Associação Brasileira de Relações Públicas

Hoje, as 22.30 horas, será proferida na TV Record - Canal 7, pelo prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, diretor do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, uma conferência sob o título "A democracia e relações públicas". Como é natural a referida palestra irá despertar grande interesse público, pois muito se fala em relações públicas, porém pouco se sabe o que essa atividade administrativa representa. Assim é que a Associação Brasileira de Relações Públicas - ABRP - no intuito de disseminar as ideias básicas dessa recente mas já vitoriosa profissão, programou uma série de conferências, assim como cursos sobre relações públicas, dando início a elas o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, elemento soberanamente conhecido nos meios universitários de São Paulo. O conferencista será apresentado ao público pela srta. Mai Funes de Sousa, secretária geral da ABRP e responsável pelas atividades culturais da novel associação.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

Ferraz, reclamando do governo providências em benefício do Vale do Ribeira; o sr. Pinheiro Junior, comentando o "show" político do sr. Janio Quadros, em torno do caso de sua candidatura ao Catete; o sr. Cló Franco, denunciando uma fabrica de adubos, em Rio Claro, que vem prejudicando a população local.

ESTA HORA DO MUNDO

Um novo liame entre o Brasil e a Alemanha

J. N. MATHIAS

A Alemanha Ocidental acaba de entrar na comunidade das nações livres dotadas de propria aviação. Com as ratificações dos protocolos de Paris, a República Federal tem outra vez o direito de organizar, após dez anos de interrupção, as proprias linhas. Novamente decolaram os seus aviões, primeiro com um raio de ação limitado dentro das fronteiras patrias, mas com a firme decisão de rumar, quanto mais antes, para países vizinhos, e finalmente para voos transatlânticos.

Em São Paulo, o Consulado Geral da República Federal convidou, numa brilhante reunião, os representantes das varias linhas aereas internacionais, ligadas ao Brasil, valendo-se da oportunidade para salientar o papel predominante da aviação na vida internacional e nas relações interestatais. Em nome do Consulado Geral, na presença do encarregado dos negocios, o conselheiro, Lofar Siegmund, o membro daquela Consulado Geral, um dos veteranos da velha "Luftthansa" de brilhantes tradições, o sr. Gerardo Lindenberg sublinhou a importância da aviação, especialmente no Brasil, berço de Santos Dumont, pais das mais altas tradições de aviação.

As magnificas linhas aereas que cruzam o pais, nos permitem — disse o sr. Lindenberg — voar pela imensidão deste grande e esplendido Brasil e pelo mundo agora. Toda aeronave a serviço civil, não importando a bandeira que ostente, é um instrumento eficaz de confraternização e de intercambio entre os povos. Podemos ainda acrescentar a essas palavras do conselheiro do Consulado alemão que as linhas aereas que ligam nações e continentes, constituem hoje em dia o elemento indispensavel da evolução nas relações comerciais, economicas, entre povos. Em nome do Consulado Geral da Alemanha, o sr. Lindenberg salientou as novas perspectivas no feliz intercambio entre o Brasil e a Alemanha.

Tivemos a oportunidade de travar conversa com o sr. Lindenberg pedindo esclarecimentos sobre os planos da aviação alemã, com respeito a America Latina e ao Brasil. Ele nos informou de que após as instalações das primeiras linhas dentro das fronteiras alemãs, serão lançadas sem delongas as bases de uma comunicação continental, e espera-se que na segunda metade do ano vindouro, possa ser estabelecida a ligação com o Sul de nosso Hemisferio, especialmente com o Brasil, país de destaque na aviação mundial. "Nesse momento — belo país — nos disse o sr. Lindenberg, que bondosamente nos acolheu como hóspedes, a aviação civil registrou progresso sensacional impar, fazendo jus a admiração que lhe devota o mundo inteiro."

Se tudo correr bem, dentro de um ano realizara-se o velho sonho da Alemanha de após-guerra: uma linha aerea alemã, diretamente para o Brasil, parecendo sumamente apreciado no desenvolvimento das relações internacionais da República Federal.

Situação encaminhada

A definição do governador do Estado, sábado ultimo, resolvida manter-se a frente da chefia do Executivo brandeante veu encaminhar, pelo menos para São Paulo, o problema sucessório da presidência da República, dando que as forças políticas ainda admittam a possibilidade do atual ocupante dos Campos Eliseos concorrer ao pleito de 3 de outubro.

Resta, entretanto, aguardar-se, ainda, a atitude que assumirá o governador, para com as candidaturas conhecidas, mesmo porque o chefe do Executivo estadual é, sem dúvida alguma, um grande eleitor e tem sabido, com certa habilidade, manter seu prestígio nos meios populares.

A aceitar-se o respeito ao compromisso, de maneira indireta assumido, sábado ultimo, o governador se pronunciará pela candidatura Juarez Távora, que terá como companheiro de chapa o sr. Munhoz da Rocha.

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, dando uma cobertura completa de todos os fatos que antecederam ao "fio" do governador, este condicionou a apresentação de sua candidatura uma vez que o general Juarez Távora não concorreria ao pleito, deixando bem entendido que, desde que esta tivesse lugar, contaria com a simpatia do vitorioso de 3 de outubro ultimo.

Assim, São Paulo, de maneira indireta, por suas forças situacionistas, poderá, dentro de poucos dias, assumir uma atitude que, sem sombra de dúvida, influir, consideravelmente, no pleito de outubro vindouro, mesmo porque o coleto eleitoral bandeirante é o maior, entre todas as unidades brasileiras.

O contingente de votos paulistas, que será depositado nas urnas, quando for escolhido o futuro presidente da República, uma vez que seja possível a formação de uma frente unica visando facilitar a solução dos problemas bandeirantes, poderá, perfeitamente, resolver o pleito e dar o interesse de todos os políticos em manterem-se em contato com os responsáveis pelos destinos de São Paulo, para alcançar resultados que nenhum dos candidatos irá desprezar, sob pena de ver perigar suas pretensões na disputa do posto de primeiro magistrado da Nação.

A não ser que surjam acontecimentos de suma importância e significação das maiores, na vida do país, o pleito irá se ferir entre os srs. Juscelino Kubitschek e general Juarez Távora, cada um deles representando correntes políticas e pontos de vista que vêm absorvendo a atenção de todos aqueles que se interessam pelos destinos da Nação.

Resta, agora, aguardar o decorrer dos próximos dias, quando as novas definições terão lugar, esclarecendo, de maneira mais precisa e segura, o panorama político nacional.

VIAJOU

O presidente Franco Montoro, atendendo a uma convocação urgente do diretório nacional do P. D. C. seguiu ontem pela manhã para o Rio de Janeiro, devendo regressar hoje.

O objetivo de sua viagem prende-se à deliberação dos dirigentes democratas cristãos, a respeito da comunicação do general Juarez Távora, de que não havia mais empecilhos para os chefes militares se candidatassem a qualquer posto eleitoral.

Essa deliberação, conforme dizemos oportunamente, foi tomada na manhã de sábado, pelos chefes das forças armadas, quando declararam finda a vigência do manifesto objetivando a formação de uma frente unica nacional.

MODIFICAÇÃO

O diretório estadual do P.T.B. esteve reunido domingo e ontem pela manhã, para analisar a situação política estadual, em decorrência da atitude assumida pelo governador do Estado de permanecer em seu posto.

Os proceres petebistas vinham desenvolvendo o maximo dos esforços para que o governador se candidatassem, o que para o P.T.B. era de grande importância, de vez que ficaria na chefia do executivo estadual um procer partidário, ou seja, o sr. Porfírio da Paz.

Esse trabalho chegou, inclusive, até ao encerramento, ao governador, quando ele se dirigiu ao aeroporto.

CONVENÇÃO</

CINEMA DE HOJE

MARABÁ CINEMASCOPE — 3a semana — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 16 anos — Desde às 12,30 horas.

RITA Diabos do Céu — Tecnicolor — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REPUBLICA CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

PIAZA CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

REGÊNCIA CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

MONARK Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,45 e 21,45 horas.

LINS Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — O Sabre e a Fleixa — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — Na Terra dos Monstros — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

WOLLYWOOD Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — A Louca — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — Aliança de Sangue — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAS POLITEAMA Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — O Bruto — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — O Lado do Carrasco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO Homicídio Sem Crime — Com Dennis Price — Proib. 14 anos — Meus Sels Criminosos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Projeto M. 7 — Com James Donald — Pulo Vingador — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — Destino Implacável — Com Dana Drake — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

BOXY — O Outro Homem — Com James Mason — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracassados — R. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Não Nego o Meu Passado — Com Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Torre de Paixões — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Agulha no Palheiro — Nacional — Com Fada Santoro — Fora do Planeta — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SAVOY — Prazeres de Paris — Com Lucien Baroux — Sombras de Loucura — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

S. JORGE — Prazeres de Paris — Com Lucien Baroux — Garotas da Praça da Espanha — Proib. 18 anos — J. N. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Princesa Sem Cora — Com Dirk Bogard — A Outra e Eu — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Tormento da Suspieta — Com Gene Tierney — A Outra e Eu — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

S. LUIZ — Vidas em Brumas — Com Roland Smith — A Maldição do Ouro — Proib. 10 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Águia Rasa) — A Coroa da Rainha Elizabeth II — O Tesouro da Fronteira — J. N. — As 19,15 hs.

TUCURUVI — Caverna da Montanha — Com James Bell — Além do Sahara — J. N. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Ladrã — Prod. da Metro com Gene Tierney — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Por Amor Também Se Mata — Com John Garfield — Cidade Cativa — J. N. — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Quarteto — Com Cecil Parker — A Larga Escalante — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Juventude — Com Birger Malmsten — Vivendo Sem Amor — J. N. — As 18,45 horas.

STAR — Brado do Perigo — Com Gilbert Roland — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — Trem das Surpresas — Com Marjorie Main — Atualidades na Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

MARINHA — Dols bons filmes de longa metragem e um complemento nacional — As 20 horas.

IP-PALACIO — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Em Nome do Direito — J. N. — As 18,40 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte, variedades interessantes além de Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de A. Pinto — A VINGANÇA — As 20,30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Apenas cinco lançamentos teremos esta semana, enquanto as reprises alcançam identico total, sendo duas americanas e três italianas — Perspectivas animadoras para "Ricardo, Coração de Leão", "O Vale dos Reis" e "Vingança Terrível" — Os demais são rotineiros

Esta é a semana das reprises. Para cinco lançamentos, teremos outro tanto de reprises. Das estreias, apenas duas se destacam: o cinema "Ricardo, Coração de Leão", no Bandeirantes, e o "O Vale dos Reis", no Metro. Os demais cartazes são regulares, não se sobressaindo da massa média. Das reprises, duas são americanas e três italianas, uma das quais, "Madelena", foi exibida há bem pouco tempo no próprio cinema que vai re-apresentá-la. Esperamos que a próxima semana seja mais propícia e nos traga melhores lançamentos.

"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO" apresenta "Ricardo, Coração de Leão" (King Richard and the Crusaders), cinematográfico em



JANE WYMAN E ROCK HUDSON, o novo par romântico da tela, numa cena de "Sublime Obsessão", tecnicolor da Universal-International, considerado o melhor filme desta última década, que será estreado breve no cine Normandie.

ENCERRADO EM UM CÍRCULO DE FERRO, E SEMPRE DESAFIANDO A LEI, ELES DOMINAVAM A CIDADE TENEBROSA!



STERLING HAYDEN, GENE TIERNEY, KIRK DOUGLAS, em "Cidade Tenebrosa".



"MERCADORES DE INTRIGAS" — Como um torvelinho, surge a violenta ação do drama filmado em tecnicolor e intitulado "Mercadores de Intrigas" no qual todo o homem que tivesse boa pontaria se converteria num herói ou num traidor... Veja no Broadway e circule "Mercadores de Intrigas", com Joel McCrea, Alexis Smith, Zachary Scott e outros. Esta é uma película da United States Pictures em belíssimo tecnicolor, para a Warner Brothers, sob a direção de Ray Enright.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luta, 4356
BOITE OASTS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372
FAZENDA Av. Gál. Olimpio da Silveira, 131
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)
CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitácio Pessoa, 155
DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
BOLOGNA Rua Anhangabau, 86
JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14o andar
BAR E RESTAURANTE LEÃO Av. São João, 284
CAPTAIN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobrelaço.

WALTER ROCHA

ter Scott, "The Tallman". É a história de Terceira Cruzada, no final do século XII, comandada pelo rei da Inglaterra, Ricardo, Coração de Leão, que busca libertar a Terra Santa do jugo dos muçulmanos. Ricardo, interpretado por George Sanders, é gravemente ferido por um assassino, durante a campanha, mas, curado por Saladino (Richard Harris), que se juntara aos Cruzados disfarçado, Saladino concebe um audacioso plano para trazer paz ao mundo, pela união do oriente com o ocidente através de um casamento. No elenco aparecem ainda Robert Douglas, Paula Raymond, Michael Pate e outros. A ação é por vezes espetacular, valorizada pelo colorido e pelo cinematográfico. É um filme de bilheteria, satisfazendo o grande público.

"O VALE DOS REIS" No Metro, teremos, quinta-feira, "O Vale dos Reis" (Valley of the Kings), filmado em Eastmancolor e copiado em tecnicolor, de julho de 1954, com 86 minutos de projeção. Dirigido por Robert Pirosh, (premiado pela Academia pela história, roteiro e produção associado de "Battleground"), reúne Robert Taylor, Eleanor Parker e Kirk Douglas, secundados por Kurt Kasnar, Victor Jorj e outros. A história refere-se a uma expedição de um casal americano ao túmulo de um antigo faraó, guiados por um aventureiro, que acaba se apaixonando pela mulher do outro, gerando o problemático triângulo amoroso. A locação no Egito favorece cenários de extraordinária beleza pictórica e histórica, como as Esfinges, o Nilo e os grandiosos túmulos faraônicos, além da cor local proporcionada pelos costumes e hábitos das tribos de nômades.

"O REINO DA TRAIÇÃO" No Art Palácio, temos a produção da Columbia "O Reino da Traição" (The Iron Glove), tecnicolor, de abril de 1954, com 77 minutos de projeção, realizada por Sam Katzman e dirigida por William Castle, com argumento de Jesse L. Lasky Jr., DeValton Scott e Douglas Heyes, e interpretação de Robert Stack, Ursula Thies, Alan Hale Jr., Paul Cavanagh e outros. A história é de um devotado soldado a seu príncipe inglês, cujos direitos ao trono foram usurpados por um intri-

ga. Este manda uma jovem matar ambos, mas esta se apaixonou pelo soldado e ambos acabam lutando juntos contra o tirano, que, afinal, é derrotado, como manda todo bom filme de mocinho. Filme apenas regular.

"VINÇANÇA TERRÍVEL" O Normandee estreada amanhã "Vingança Terrível" (The Raid), tecnicolor, de agosto de 1954, com 83 minutos de projeção. Produção da Panoramic Productions, do falecido Leonardo Goldstein, realizada por Robert L. Jacks e dirigida por Hugo Fregonese, com Van Heflin, Anne Bancroft, Richard Boone e Lee Remick, ambos tipicamente de mentalidade e lombrosiana, mais Paul Cavanagh, Peter Graves e outros. A história é de Francis Cockrell e o roteiro de Sydney Boehm, com base em um episódio verdadeiro, de um aventureiro raide efetuando por soldados, conferidos que, através de mais de mil milhas, atravessaram o "front" onde se matavam supistas e nortistas, para alcançar St. Albans, em Vermont, a fim de incendiá-la em represália a destruição da cidade de Atlanta, e, com isso, dividir as forças federais. Trata-se de uma das melhores realizações de Goldstein na Panoramic, que Fregonese dirigiu com surpreendente meticulosidade.

"COMPANHEIRO QUERIDO" No Ritz-S. João, teremos, amanhã, "Companheiro Querido" (My Pal Gus), de dezembro de 1952, produzido por Stanley Rubin e dirigida por Robert Parrish, com uma história de Fey e Michael Kanin sobre as relações entre pai e filho. No elenco, temos Richard Widmark e George Winslow como pai e filho, mais Joanne Dru, Audrey Totter, Regis Toomey, Ludwig Donath e outros. A história é comica e sentimental, focalizando as peripécias de um pai às voltas com o filho e duas mulheres, uma mãe do menino, mas da qual está divorciado, e outra de quem está gostando, mas com quem não pode casar, devido a dificuldades originadas pelo divórcio. No fim, porém, tudo acaba bem.

OS DEMAIS CARTAZES Além das cinco "reprises" que ocuparão os cartazes do Ipiranga, Broadway, Paratodos, Marrocos e Opera, manteremos atuais cartazes o Jussara, Republica e Marabá.

TONIA CARREIRO NO BROADWAY EM "PERDIDA PELA PAIXÃO"

"Perdida pela Paixão", filme produzido pelos Artistas Associados e dirigido por Fernando de Barros, estará em cartaz a partir de segunda-feira, dia 14, no Cine Broadway e Circuito, pela Cinetistria. No elenco estão Tônia Carrero, Roberto Acacio, Orlando Viçar, José Lewgoy, Nidia Licia, Jackson de Souza, Ana Beatriz e outros.

"Perdida pela Paixão" é filme aclamado pela crítica carioca como um dos melhores já produzidos no Brasil.

ELIZABETH TAYLOR VAI FAZER "MARY ANNE" "Mary Anne" é o título de uma novela de Daphne du Maurier, que vai ser filmada tendo Elizabeth Taylor no papel principal. A romantica aventura, que se desenrola na Inglaterra de 1789-1827, será concluída por John Houseman. Os críticos literários têm apreciado "Mary Anne" como um dos melhores livros de Daphne du Maurier, o que já representa um largo crédito para sua versão cinematográfica, ainda em preparo nos estúdios da M.G.M.

"JEREMY RODOCK, PROXIMO FILME DE SPENCER TRACY" Será produzido por Sam Zimbalist o filme "Jeremy Rodock", próximo trabalho de Spencer Tracy, depois de sua excepcional atuação em "Conspiração de Silêncio" (Bad Day at Black Rock). Possivelmente, o filme será rodado nas montanhas de Wyoming.

"GABY" TERA' LESLIE CARON E LILLIAN MONTEVECHI Lillian Montevichi juntar-se-á a Leslie Caron, ocupando o segundo papel feminino de "Gaby", uma produção de Edwin H. Knopf com romance, musica e, naturalmente, boas danças. Vale recordar que Miss Montevichi chegou a Hollywood fazendo parte do Roland Petit's Ballet de Paris.

DEBBIE REYNOLDS EM "THE TENDER TRAP" Uma comédia da Broadway de grande sucesso será filmada, "The Tender Trap", no papel principal. The Tender Trap, produção de Lawrence Weingarten, Miss Reynolds encarnará a figura de Julie Gillis, jovem assistente de um laboratório às voltas com a cura da gripe. Julius J. Epstein encarregará-se do "screen play".

PUBLICAÇÕES

"FAUNA" — Ano XIV — n. 3 — março — Está em circulação a revista "Fauna", a única revista que trata de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venâtores, assim como a caça de insetos e habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, destacam-se seguintes artigos: "Estada com o leão" — Inedito sobre a Pacarana — Urubitinga, Caça e Pesca — Atividades Esportivas — Fendadas onde a caça foi proibida — Rio Camanducaia e Afidentes — Corridos de Pontas Correlas — Procurando Jazidas Petrolíferas Submarinas — Porque não congelar os peixes — Como se deve atrair as batatas — O Gato no Lar — Ano do IV Centenario.

"HORIZONTES DO MUNDO" — Acaba de aparecer, nesta capital, a revista "Horizontes do Mundo", que se dedica a Arte, a Paz e a Cultura. Dirigida pelo escritor Afonso Schmidt e secretariada pela poetisa Antonieta Dias de Moraes, o novo periodico apresenta no seu numero inicial artigos de colaboração e sugestivas gravuras.

"Horizontes do Mundo" já se encontra a venda nas bancas de jornais e em pontos de distribuição. "A Loucura dos Homens" (fantasia e realidade): "Um homem na Lua" (conto fantástico): "Em que ponto estão as pesquisas sobre o cancer" (informação científica): "Papal Noel me contou (conto)": "Tudo ou quase tudo sobre o mundo do trabalho" (reflexões sobre o momento) (política).

Além disso, publica numerosos comentários, declarações e artigos de interesse.

"BRASIL ACUCAREIRO" — Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool. Do recente numero salientamos: "Política açucareira", "Razões e sentenças", "Mercado internacional do Açúcar", "Crônica açucareira internacional".

"REVISTA IDORT" — Está circulando o n. 715-716 da "Revista IDORT", publicada sob os auspícios do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o qual propugna por maior bem estar social através de melhor organização técnica e econômica.

Destacamos neste numero a publicação da conferência realizada pelo prof. Luciano Kroll, assistente de cadeira de Biologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o qual, tendo trabalhado como assistente do Instituto Pasteur de Saigon e como encarregado de pesquisas do Instituto de Pesquisas de Oros e Ovarianos, apresenta o assunto da "Diagnóstico pela Folha", pela agricultura tropical, assunto da palestra. Dr. Arton Gilliland, tec-

nico em estudo de tempo, elabora com interessante artigo que trata do uso do Termopagro. A capa traz a fotografia do conde Francisco Maratrazo Jr., distinguido como o "Homem Internacional de 1954", pela National Association of Foremen, dos Estados Unidos.

"A AGRICULTURA EM S. PAULO" — Boletim da Subdivisão de Economia Rural. O numero, que ora circula além de outros artigos, insere os seguintes: — Preços Mínimos para a Safra 54-55. — Futuras Análises dos Negócios de Oros. — Preços no Interior. — Mercados e Preços. — Café. — Algodão. — Cereais. — Estimativas de Safras. — Situação da Lavoura. — Situação da Pecuária. — Situação da Arizicultura.

Associação Brasileira de Normas Técnicas Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a Rua João Brícola, 24, s.º 4º andar, as 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminológicas de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle, Proteção, Caixa de Derivação, Tolerâncias e Apêndices.

SOCIEDADES E SINDICATOS

Associação Brasileira de Normas Técnicas Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a Rua João Brícola, 24, s.º 4º andar, as 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminológicas de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle, Proteção, Caixa de Derivação, Tolerâncias e Apêndices.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — No Reino da Traição — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — Meio dia e as 14,05, 16,10, 18,05, 20,20 e 22,25 horas.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 19 anos — Art. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mercadores de Intrigas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Águia Negra — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Reino da Traição — Columbia — At. Atlântida, 55x11 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Ansedade — Libertad Lamarque — J. da Têla, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Palácio de Paixões — Terra de Malfiteiros — Proib. 10 anos — Invasores Diabólicos — Série — Res. Semana, 55x12 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — O Reino da Traição — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Desde 14,15 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — O Reino da Traição — Columbia — C. Atual, 55x8 — As 15, 20 e 22 horas.

JOIA — Pincelão — Des. Walt Disney — Paixão de Bravos — Not. Semana, 55x8 — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — O Reino da Traição — Columbia — Not. Semana, 55x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nac. As 19 e 21,15 horas.

STA. CECILIA — O Reino da Traição — Columbia — J. Têla, 55x8 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Amanhã Será Tarde Demais — Art. Filmes — Proib. 10 anos — As 18,10 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Kalapalo — Documentário — Vendedora de Fantasia — As 14,15 e 19,15 horas.

BRASIL — O Reino da Traição — Os Turbulentos — J. Têla 55x8 — As 19,10 horas.

CLIMAX — Kalapalo — Documentário — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Kalapalo — Documentário — As 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — O Lendário Mandarim — As 18,20 horas.

ROMA — Ansedade — Libertad Lamarque — Historia do Tange — At. Atlântida, 55x10 — As 18,30 horas.

JUPITER — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Art. Filmes — Sonho de Rua — As 13,40 e 18,30 horas.

PARIS — Kalapalo — Documentário — Cines Grandes e Um Segredo — As 19,10 horas.

LUX — Pincelão — Des. Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Not. Semana, 55x7 — As 19 horas.

S. CAETANO — Kalapalo — Documentário — Cinco Beijos — As 19,10 horas.

MARACANA — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Sonho de Rua — As 18,50 horas.

ESTRELA — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Infâmia de Um Amor — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Tropel de Barbaros — As 18,40 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — O Menino e a Mula — As 18,20 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Ansedade — Libertad Lamarque — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Ansedade — Pelmetex Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Ansedade — Os Amores de Uma Viuva — As 19,30 horas.

METRO — Meio-Dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — DA-ME UM BEIJO — Com Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller — Programa Livre — Acomp. Nacional.

METRO Meio-Dia 14-16-18-20 e 22 horas

RIO GOIÁS (LEBLON) (JAPURA) 14-16-18-20-22hs



"O VALE DOS REIS" "Valley of the Kings" ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER CARLOS THOMPSON

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO S. PAULO DURANTE PRÓXIMO MÊS

AC NACIONAL

ROMANCE DE UM AMOR E DE UM TESOURO PROIBIDOS...

"O VALE DOS REIS" "Valley of the Kings"

ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER CARLOS THOMPSON

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO S. PAULO DURANTE PRÓXIMO MÊS

AC NACIONAL

ROMANCE DE UM AMOR E DE UM TESOURO PROIBIDOS...

"O VALE DOS REIS" "Valley of the Kings"

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual, presidente do Partido Republicano Paulista e figura de destaque em nossa vida social; pertence a uma das mais ilustres e tradicionais famílias paulistas; o teatro aniversário teve uma criação de invólucro muito bonita, quando o prefeito do Rio de Janeiro, dirigindo as radiais reformas que foram executadas durante a presidência Washington Luis.

o sr. Antonio Ernesto Trindade, funcionário da Secretaria da Fazenda e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho, Sincio Trindade e Melo, chefe da Revista desta folha;

a sra. Ina Bretas dos Reis Perreira, esposa do sr. Rodolfo Perreira;

a sra. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. Leonardo dos Santos;

o sr. Edmundo Magalhães Ribeiro, o sr. Domingos Oliveira;

o sr. José Serpieri Neto, filho do menino Luis Alberto, filho do sr. Sebastião Orlindo, dono de uma loja de roupas, e da sra. Anita Roca Crisoldi;

o menino Ciro, filho do sr. Cívico Campos e da sra. Dirce Campos.



HOMENAGENS

MINISTRO CANDIDO MOTA FILHO

Colégas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Mota Filho ministro da Educação e Cultura, irão promover uma homenagem pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

A homenagem, que não terá caráter político, consistirá de missa solene na igreja de São Bento e em banquete em dia e local a serem oportunamente anunciados.

A Comissão organizadora, é composta dos srs:

prof. dr. Aloisio Corrêa Netto; monz. dr. Emilio José Salati; monz. dr. Castro Neto; prof. dr. Henrique

Pegado; prof. dr. Christiano Stecker das Neves; prof. dr. José Soares de Melo; deputado Rodolpho Monteiro de Barros Filho; deputado Dervilho Allegretti; deputado Menotti Del Picchia; ex. ex. Olimpio Falcão; deputado Carlos de Aguiar; deputado

Borges; Paulo da Silva Prado; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;

dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva; dr. João Sampaio; dr. Justino da Silva;



COISAS QUE ACONTECEM...

UM MAL ENTENDIDO

Ele abriu a porta lentamente.

Primeiro fez aparecer a cabeça e um sorriso. Depois entrou.

Olhou a sala. Aproximou-se com um chapéu à mão, ainda sorrindo, um sorriso de desconcerto.

— "Bom dia!"

— "Dia..."

— "O senhor é quem faz as notícias?"

— "Depende..."

— "Da licença?"

Pediu licença para sentar.

— "Cuidado com o chapéu, homem!"

Sentou-se e quase cruzou as pernas.

— "Eu sou amador, o senhor sabe..."

— "Sim..."

— "...E queria tentar o profissionalismo?"

— "Sim..."

— "Tenho muitos anos de carreira. Comecei muito cedo. Acho que veio como vocação. Meu pai também acha, apesar de que minha mãe ache ruim. Vim por causa disso a sua procura. Me disseram que a maneira mais prática para se ingressar no jornalismo é com uma ajuda de jornalista..."

O homem tomou tombo superônico. Falava maginamente. Algo, um disco, possivelmente, fora colocado no interior de sua garganta...

— "...Acho que se me derem

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTIAGO

(Rua 24 de Maio) — "Eu Quero a Mãe Badal"

Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

(Rua Major Diogo) — "Santa Maria Fábria S. A." — As 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

(Pequeno Auditório) — "Um Nêstor Pestana" — As 20 e 22 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO

(Rua Vitoria) — "Um Varão Entre Mulheres" — As 20 e 22 horas.

TEATRO DE ARTE

(Rua Teodoro Palma) — "Espectáculos diários" — As 20 e 22 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

DERCI GONÇALVES...

...continuará apresentando

"Um Marido pelo Amor de Deus" (de Louis Verneil) até

ASSENTADO: DEPOIS DE "MIRANDOLINA" MARIA DELLA COSTA

E SANDRO POLONIO ENCENARÃO NO TEATRO M. D. C. O TEXTO

"OTELO". CONVIDARAM ORLANDO GUY PARA O PAPEL-TITULO.

"DEUS LHE PAGUE"?

NÃO: "O COMPRADOR DE FAZENDAS"

Vai voltar às ribalbas Procopio

Ferreira. Voltará para criar, no Teatro de Alimio, depois de sua excursão no Amazonas (convindado especial do governo), a peça adaptada do célebre conto de Monteiro Lobato, "O Comprador de Fazendas". Procopio tem a oportunidade de criar o papel principal do escrito quando o traduziram para o cinema ("Maristela"). No palco pretende voltar a interpretar — sobretudo — o personagem. Esperemos.

DE TERÇA...

"LOS BOCHEROS" não são simplesmente artistas. Unamos o "formidável" da "bolle" Loreo, representante da Espanha, e vamos uma música sentimental, uma música alegre, uma música que invade a noite. E necessário aplaudir "Los Bocheros".

SERGE RODE não parece decepcionado. Mas Serge está decepcionado. Porque Vicente Colaferrri, ao apresentá-lo perante os habitués da "Oasis" fê-lo sem publicidade, sem muita onda... O cantor francês é praticamente um desconhecido para nossa cidade. E os leitores deviam vê-lo cantar a bela Paris! Um colosso!

DIA 20. NO TEATRO JOAO CAETANO, aparecerá em cena uma peça de Shaw: "O Homem e as Armas". É a estreia oficial do "Teatro de Arte, dirigido por N. Charatkins, diretor grego. O elenco conta com Rodres Rodri-

A VISITA DO PRESIDENTE CAFF FILHO A PORTUGAL

LISBOA, 4 (AFP) — O Ministério do Exterior publica um comunicado anunciando oficialmente a visita do presidente da República do Brasil, a Portugal, no corrente mês de abril.

O presidente Caff Filho — dia 20 de abril, chegando a Lisboa na manhã de 22, a bordo do cruzador "Almirante Tamandará". O programa estabelecido inclui, além de atos de grande relevo em Lisboa, a visita a Universidade de Coimbra, onde o presidente receberá o grau de doutor "honoris causa", e às cidades do Porto e Guimarães, esta última berço da nacionalidade portuguesa. O chefe da missão brasileira deverá deixar Portugal no dia 28 do corrente.

HORIZONTAIS: 1 — em psicanálise, a parte da psique interme-

diária entre o id e o mundo exterior; 2 — lista; 3 — agora; 4 —

arabica amazônica; interseção de dor (pl.); 5 — burlesco; 6 —

fila; contração (pl.); 7 — herda; 8 — igual; 9 — presente que, anti-

gamento, os maridos davam às esposas, geralmente, às vésperas das

fúrias.

VERTICAIS: 1 — onomatopéia da res; 2 — muitos; 3 — levanta;

4 — herda; obra; 5 — comida mal feita; 6 — interjeição; fúria;

7 — membro empunhado das aves; 8 — eleva; 9 — isolado (pl.).

(Enciclopédia do Charadista, de Silvio Alves)

OS SEUS PES...

FRAM SADIOS, SUA PELE

ERA INTEGRAL

Um dia, V. não sabe

como, eles começaram a

coçar, na palma, entre os

dedos, junto às unhas; apa-

receram umas bolhas pe-

quenas, coçavam muito ar-

rebentaram, a pele se dilata-

rou, passou a doer e in-

comodou; prós vermelhos,

magados, frieiros.

Que será? ácido urico? V.

já fez dieta, sem resultado.

Já tomou remédio. Nada

adiantou. Por que? Porque

V. tem apenas uma micose;

como adquiriu? Simples-

mente, pisando descalço em

lugares contaminados por

outros pés com a mesma

doença, no clube, no colégio,

no banheiro, na piscina, na

praia, etc.

V. vai curá-lo! Sim,

usando "NEO-FITOCIDI-

DOL". Passando em todos

os pontos irritados e doen-

tes da sua pele um algodão

embebido nessa locio anti-

micótica: "Neo-Fitocidol"

todos os dias logo depois

do banho, após ter enxuga-

do bem, e repetido à noite,

antes de deitar-se. E saiba

que se não se tratar, o pa-

rassito será levado pelos seus

próprios dedos para as vi-

rúrias, para as faces inter-

nas das coxas, para as axi-

las, para o pescoço e para

outras partes do corpo so-

bretudo as que ficam suje-

tas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe

sob a forma de pó, conve-

niente para polvilhar suas

malas e sapatos antes de

calçar.

"NEO-FITOCIDOL", lo-

cação e pó, preparados do

Laboratório Clínico Silva

Araújo.

PROCURAM OS ESTADOS

Unidos vencer...

(Conclusão da 1.ª pag.)

da defesa de Formosa", declarou

ontem em discurso proferido em

uma organização privada o sr.

Averell Harriman, governador de

Nova York. Acrescentou Harriman:

"Uma ação unilateral dos

Estados Unidos nessa zona seria

não somente ilógica, mas tam-

bém mortalmente perigosa".

Afirmou o governo que os Estados

Unidos estavam ameaçados de

perder a guerra fria caso não

compreendessem a tempo que não

havia lugar nos negócios interna-

Festas comemorações do 20.º aniversário da criação do município de Getulina



Do alto — um aspecto da inauguração de duas salas no ginásio estadual e, em baixo, grupo formado por ocasião do "cock-tail".

GETULINA, 28 — Foi, festivamente, comemorado, nesta cidade, no dia 25 do corrente o vigésimo aniversário da criação do município de Getulina. Pela manhã, houve alvorada pela Lira Musical Getulinense; às 8 horas, na igreja matriz, missa solene; às 9 horas, desfile do Ginásio Estadual "Cel. Alfredo Marcondes Cabral"; às 9.30 horas, entronização de Cristo Crucificado no salão nobre do Fórum; inauguração de duas salas construídas pelo município, para o Ginásio Estadual; às 10 horas, sessão especial da Edilidade; 11 horas, visita a obras públicas municipais; 11.30 horas, na Sociedade Amigos de Getulina, foi oferecido um coquetel; às 14.30 horas, na S.A.G., palestra sobre a constituição e o funcionamento do Juri; às 16 horas, na praça Municipal de Esportes, partida de futebol. Durante o desfile, houve uma parada em frente ao Fórum, ocasião em que saudou os jovens estudantes o dr. Antonio Moreno

Gonzalez, juiz de direito; no Ginásio Estadual, pelo diretor, fez uso da palavra o prof. Fausto Kfoury; na Câmara, fez a saudação o dr. Osvaldo P. da Silva, vereador, tendo, a seguir, usado da palavra o dr. José Bosco Vieira, promotor público; no Fórum, por ocasião da entronização, fizeram uso da palavra o padre Luperio Simões, o dr. Antonio Moreno Gonzalez e o dr. José Bosco Vieira. No coquetel, fez uso da palavra o dr. Osvaldo P. da Silva, o jornalista Urbano Cordelero, sr. Alfredo Prazeres, presidente da Câmara, Luiz Candido Soares, Abdala Nak Tobias, dr. José Bosco Vieira, dr. Antonio Moreno Gonzalez e o sr. Waldi Neaime, encerrando aquela solenidade.

REFORMA AGRÁRIA — Pretende-se a realização, no dia 9 de abril, de um ato público do lançamento da campanha nacional pela reforma agrária, que deverá contar com a presença de ele-

mentos de grande projeção no cenário nacional. Está marcada a reunião para às 14 horas.

CONCURSO — Está sendo levado a efeito pelo "Getulina-Jornal" um concurso que visa indicar, em prévia-eleitoral, quem será o futuro prefeito de Getulina. A primeira apuração, levada a efeito deu a vitória ao sr. Waldomiro de Oliveira, seguindo-se o dr. A. Batista Nani e o sr. Nilo Falqueiro. A segunda apuração será na próxima quinta-feira e o concurso se prolongará até fins de maio.

CAIXA ECONOMICA — Foi reanexada à Coletoria Estadual a Caixa Econômica que, há um ano, foi desmembrada, funcionando com autonomia. Não atingindo o total de depósitos o limite de Cr\$ 2.500.000 previsto na resolução governamental, foi tomada aquela providência. Todavia, a falta de emissão de cheques, até agora, contribuiu para a solução que acaba de ser dada.

DECORREU ANIMADA A VI FESTA DO TOMATE EM TAPIRAÍ

OS PREMIADOS — REGINA KUNITAKE E' A NOVA RAINHA DO CERTAME

Com bastante animação, realizou-se sábado e domingo em Tapiraí, distrito do município de Piedade, a IV Festa do Tomate, patrocinada pelo Serviço Agropecuario da capital, da Secretaria da Agricultura, com a colaboração daquela Prefeitura e dos lavradores da região. A inauguração oficial deu-se no domingo, às 10 horas, com a presença do sr. João Francisco Lima, representante do governador do Estado; Zoroastro Leme, novo chefe do "Cinturão Verde"; José Calil, chefe da Seção de Clubes Agrícolas; Orestes Romano, prefeito municipal de Piedade; Estanislau Nunes Rosa, subprefeito de Tapiraí; Jorge Issa, chefe da Casa da Lavoura de Piedade; deputado Leoncio Ferraz Junior, e outras autoridades municipais.

Após o hasteamento da bandeira pelo representante do governador do Estado, procedeu-se à solenidade de inauguração da Exposição do Tomate e outros produtos agrícolas e, a seguir, a coroação da "Rainha da Festa do Tomate", srta. Regina Kunitake. As princesas foram as srts. Junko Inada, Yukio Kawashima, Assuko Kubota e Maria Helena Gracer. O sr. Fonseca Lima procedeu a:

entrega dos prêmios aos expositores classificados, e que foram os seguintes —

TOMATE: 1.º — Ijuji Kimura; 2.º — Minozo Saito e Shigemi Kodai; 3.º — Yoshito Shimada, Takegiro Segakura e Sadaaki Aoki; Menção honrosa: Masaki Kie e Nihui Aoki.

MANDIOQUINHA: — Yasu-kazu Hama; 2.º — Masao Fukuzawa e Kensho Fuzie; 3.º — Eiti Iizuta, Takao Mastani e Magali Sakamoto. Menção honrosa: Kanta Kubota, Naomabu Kikuti e Takematsu Onizuka.

OUTROS PRODUTOS

CAQUI: 1.º — Sueharu Katsuki.

Menção honrosa — Minezo Saito e Kunitake Kunitake.

MAÇA: 1.º — Albin Brekmer. Menção honrosa — Mitsuo Nagao.

ABACATE — Menção: João Paslar Filho.

ABACAXI — Menção: Kunio Arai.

Pepino: 1.º — Tadashi Otsubo; Menção — Issamu Kawashima e Valdemar Kridul.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

SANTOS

GRAVE CASO A ESCLARECER

O Pronto Socorro foi ontem à noite avisado de que, no interior do bar sito à rua Braz Cubas, 14, um homem se encontrava gravemente ferido. Sem que a polícia fosse simultaneamente avisada, uma ambulância rumou para o local indicado e ali recolheu, em estado de coma, um indivíduo que se apurou ser Antonio Silva Carranca, de 26 anos, operário, português, residente à rua Uruguaiana, 13, o qual apresentava ferimentos na cabeça e fratura da base do crânio. Quando a polícia foi avisada e se dirigiu ao local, o bar já estava fechado. Como a vítima estava inconsciente, nada se pôde apurar ainda acerca das causas dos ferimentos que apresentava. Tudo leva a crer que se trate de uma agressão, que pode tomar aspecto mais grave com a possibilidade do falecimento do ferido.

POR POUCO ESCAPOU DA MORTE

Vorcel de Freitas Neves, de 22 anos, residente à rua Arnaldo de Carvalho, 41, nesta cidade, por pouco não foi projetado num abismo, com um auto que dirigia, na serra do mar. Rumo a esta cidade, seguia o referido jovem, guiando o auto de chapa 23-43-28, quando o veículo em excessiva velocidade. A certa altura, o auto derrapou, projetando-se contra um barranco. Felizmente, apenas o motorista recebeu ligeiros ferimentos.

CAMPINAS

CAMPINAS, 28 (da Sucursal)

— DELEGADO REGIONAL AGRÍCOLA —

O dr. Ignacio Fonseca Filho, Delegado Regional Agrícola, em ato recente, designou para Delegado Agrícola, o dr. Ignacio Fonseca Filho, engenheiro-agrônomo de reconhecidos méritos. O dr. Ignacio Fonseca Filho esteve até há pouco na direção da Casa da Lavoura desta cidade, em cujo cargo teve oportunidade de prestar destacados serviços à região agrícola de Campinas. Presentemente ocupava o cargo de setor agrícola, com sede na Fazenda Santa Eliza. A ação do dr. Ignacio Fonseca Filho, abrangendo, como Delegado Regional Agrícola, as cidades de Piracicaba, Pirassununga e São João da Boa Vista.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DAS FARMÁCIAS — Importante projeto de lei será apresentado à Câmara pelo vereador prof. Adalberto Prado e Silva, o qual diz respeito ao horário de funcionamento das farmácias.

De acordo com a lei ora em vigor, as farmácias e drogarias podem ficar abertas das 8 às 18 horas, com o período normal do comércio. Entretanto está o Prefeito autorizado a deixar que as farmácias funcionem até às 22 horas, mediante pagamento de licença especial.

Tanto os proprietários dessas firmas como seus empregados, dirigiram porem memorial ao vereador prof. Adalberto Prado e Silva, peticionando que as farmácias apenas trabalhem até às 18 horas. Caso queiram ficar abertas depois desse período, deverão atender ao público durante toda a noite, ou seja das 18 às 8 horas da manhã.

Dessa forma, não será prejudicada a Farmácia Noturna, que é estabelecimento "sul generis" e que tem o grosso de seu movimento antes das 24 horas.

EMPRESITIMO DE 1 MILHÃO PARA A COOPERATIVA DOS FERROVIÁRIOS DA CIA. MOGIANA — Esteve no dia 23 do corrente em São Paulo, onde foi entender-se com o Secretário da Fazenda, sobre a situação angustiosa por que vem passando a Cooperativa dos Ferrovias da Companhia Mogiana, o seu diretor-gerente, sr. José Augusto de Camargo.

Do entendimento que teve com o titular da Fazenda, ficou asentado que a Cooperativa deverá receber dentro de alguns dias um milhão de cruzeiros, e como membro que é da diretoria da referida estrada, conseguiu o sr. José Augusto de Camargo que a consignação diária que a Cooperativa vem recebendo há mais de 8 anos, por conta do débito mensal de seus associados, fosse elevada para Cr\$ 40.000,00, ficando dessa forma solucionada a situação afilida da referida sociedade, que, com grande sacrifício vinha adquirindo gêneros alimentícios para o consumo de seus cooperados.

BOLA AO CESTO — Exibir-se-á em nossa cidade o E. C. Pinheiros da Capital — Atendendo a um convite feito pelo Clube Campeonato de Regatas e Tênis, estará se exibindo, quarta-feira próxima, em nossa cidade, o time do E. C. Pinheiros.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.

OVOS — Menção: — Kazushi Sakamoto.

CENOURA — Menção: Massa-

haru Takamune, Chutli Yoneyama e Noboru Nakamura.

BATATA DOCE — Menção: — Katsuyoshi Nemoto, Issamu Kawashima e Minor Taguti.

REPOLHO: 1.º — Takao Mastani.

BATATINHA: 1.º — Takuzo Fuzihara e Kogoro Funaki.

AGRIÃO — Menção: Yoshitaka Nishiyama.

ACELGA — Akusai (branco); 1.º — Iwato Kubota.

GENGIBRE — Menção: Masayoshi Sugitara.

MILHO — Menção: Joaquim Camilo e Masayoshi Sugitara.

ABOBORA menino — Menção: Hisao Mayumi.

RENKON — Menção: Riotti Ta-

keuti.

ABOBORINHA ITALIANA — Menção, Assao Yoshino.



NA RUA ESTADOS UNIDOS

Na sua residência da rua Estados Unidos, recebeu sexta-feira o casal Rubens Franco de Mello e sua esposa, em cordial reunião que se prolongou até depois de meia-noite, tal o interesse da palestra, que tratava de sociedade, literatura e política, principalmente política. O clichê apresenta várias das personalidades presentes, vendendo ao alto: sr. Rui Nogueira Martins, Levy Sodré Filho, sr. Maria Silveira Franco, Wilson Adorno, secretário Carlos Castilho Cabral, do Trabalho; sr. Maria de Lourdes Dulce Pontes, sr. Lia Junqueira Franco de Melo, anfitriã; sr. Maria Luiza Junqueira e Silota Sobral; secretário Cunha Bueno, do Governo; Rubens Franco de Mello; Sr. Eddy Cunha Bueno; Haroldo Bueno Magano. No segundo plano, examinam as coleções de caixas de fósforos de Dora Silvia Cunha Bueno e Rubens Franco de Mello Filho, também presentes: o casal Cunha Bueno, o sr. Castilho Cabral, sr. Roberto Bittencourt, Maria Franco e Silota Sobral.

PALACETE PRATES

Concretizados diversos melhoramentos sugeridos pelo vereador Mayer Filho

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO REPRESENTANTE REPUBLICANO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. José Nicolini, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Modesto Guglielminetti pediu ao DAE providência para a extensão da rede de água à Vila Gomes Cardim, pois os poucos de numerosas residências desse núcleo estão contaminados. Congratulou-se o sr. Tarcílio Bernardo com o povo pelo fato de o governador do Estado não ter-se candidatado ao Catele. O sr. Armando Zemella recomendou ao secretário da Segurança Pública a instalação de um posto policial na Vila Ester. Propôs o sr. André Nunes Junior projeto de lei que restabelece a denominação de Tenente Negrão, à atual rua Tóquio. O sr. João Domingues solicitou ao Executivo seja sustado o aumento das tarifas da linha de ônibus Lapa-Vila Imbuquês. Pleiteou também a instalação do ponto inicial da linha de ônibus "Vila Brasilândia". O sr. Toledo Piza solicitou ao Executivo estudos para que sejam aumentados os vencimentos dos componentes do Coral Municipal. O sr. José Gomes de Moraes Neto encaminhou indicação em que pleiteia do Executivo a iluminação das ruas Bernardino de Campos e outras, próximas, na Vila Guemercindo. O sr. Valério Gilili solicitou providências da Comissão do Convênio Escolar para a construção do grupo escolar do Jardim Oriental. O sr. Paulo Vieira sugeriu ao prefeito o desvio de alguns ônibus da linha "Perdizes" para a criação de uma nova linha que, servindo aquele bairro, passasse pela rua Conselheiro Brotero. Melhoramentos para a Vila Cruz das Almas foram recomendados ao Executivo pelo vereador Agnôr Lino de Matos. Sobre a necessidade de ser restabelecida a feira-livre que funcionava na av. do Café, na Vila Guarani, falou o vereador Nicolau Tuma. Solicitou o sr. Norberto Mayer Filho ao presidente que incluísse na pauta, como primeiro item, o projeto de lei que dá o nome de Diógenes Ribeiro de Lima à estrada das Boiadas, lembrando que o aniversário do saudoso parlamentar e ex-presidente da Assembleia Legislativa transcorre no próximo dia 12. O mesmo vereador informou ao plenário ter recebido da Secretaria de Obras a comunicação de que, atendendo a indicação de sua autoria, aquela Secretaria vai cuidar oportunamente de calçar as ruas Altino Arantes e 11 de junho. Acrescentou que esteve presente domingo último à inauguração do parque infantil de Vila Santa Isabel, cuja edificação resultou de indicação que apresentou. Depois de acrescentar que conseguiu o calçamento das ruas Maria Antonieta, Antonieta e rua Coronel Peroba, o sr. Mayer Filho concluiu, declarando que também acaba de conseguir a instalação de um telefone público na rua Raiz da Serra, no Alto do Jabaguarã.

ADMIRAVEL INSTITUIÇÃO

Quando, no expediente, o sr. Agnôr Lino de Matos voltou a fazer críticas infundadas ao Hospital Central de Câncer, o sr. Nicolau Tuma apartou o orador e

com o apoio de numerosos vereadores, lembrou que essa instituição é admirável e tem projetado o nome do Brasil em numerosos países. Lembrou a visita que uma comissão fizera recentemente ao

FOI AO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

Convenio com a I.N.I.C. sobre os imigrantes — Exportação de amendoim — Resíduos de trigo e de torta de algodão, os assuntos

Seguiu ontem em viagem para o Rio de Janeiro o sr. Raimundo do Cruz Martins, secretário da Agricultura, que se fez acompanhar de assessores técnicos. S. excia. tratará com as autoridades federais vários problemas referentes à agricultura paulista, destacando-se sobretudo o problema da Hospedaria de Imigrantes, e da distribuição de torta de algodão e resíduos de trigo e sobre a possibilidade de exportação de amendoim.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Raimundo do Cruz Martins irá também, em contato com o ministro da Agricultura, sr. José da Costa Porto, estudar a possibilidade de exportação de amendoim. Como se sabe, a situação desse produto tem provocado da parte dos lavradores uma série de protestos, pois os preços não têm sido satisfatórios e toda a safra está ameaçada de perder-se.

Com o presidente da COFAP e secretário da Agricultura tratará de problemas da distribuição de torta de algodão e resíduos de trigo que dia a dia se agravam, porque São Paulo não dispõe de toda a sua produção para a devida liberação desses produtos. A vista dessa situação como esclareceu o sr. Cruz Martins, será solicitado à Comissão de Preços que delegue à Secretaria da Agricultura poderes para fazer aquela distribuição e tomar todas as demais medidas que se fizerem necessárias de modo a evitar as dificuldades que têm surgido, principalmente nos últimos tempos.

FOI AO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

Convenio com a I.N.I.C. sobre os imigrantes — Exportação de amendoim — Resíduos de trigo e de torta de algodão, os assuntos

Seguiu ontem em viagem para o Rio de Janeiro o sr. Raimundo do Cruz Martins, secretário da Agricultura, que se fez acompanhado de assessores técnicos. S. excia. tratará com as autoridades federais vários problemas referentes à agricultura paulista, destacando-se sobretudo o problema da Hospedaria de Imigrantes, e da distribuição de torta de algodão e resíduos de trigo e sobre a possibilidade de exportação de amendoim.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Raimundo do Cruz Martins irá também, em contato com o ministro da Agricultura, sr. José da Costa Porto, estudar a possibilidade de exportação de amendoim. Como se sabe, a situação desse produto tem provocado da parte dos lavradores uma série de protestos, pois os preços não têm sido satisfatórios e toda a safra está ameaçada de perder-se. Com o presidente da COFAP e secretário da Agricultura tratará de problemas da distribuição de torta de algodão e resíduos de trigo que dia a dia se agravam, porque São Paulo não dispõe de toda a sua produção para a devida liberação desses produtos. A vista dessa situação como esclareceu o sr. Cruz Martins, será solicitado à Comissão de Preços que delegue à Secretaria da Agricultura poderes para fazer aquela distribuição e tomar todas as demais medidas que se fizerem necessárias de modo a evitar as dificuldades que têm surgido, principalmente nos últimos tempos.

"E PELO DEFICIT QUE OS HOMENS PERDEM A LIBERDADE"

Construir, construir sempre, ainda que sem meios, eis o lema em voga...

Lucido e atualíssimo discurso do economista Tristão da Cunha, ao empossar-se na Secretaria de Finanças do governo de Minas — Análise da conjuntura nacional — O Brasil deve conter-se

BELO HORIZONTE, 2 ("Correio") — Constituiu acontecimento de viva repercussão nos meios políticos e culturais de Minas o ato de posse do Secretário de Finanças do novo governo do Estado, sr. Tristão da Cunha. Numerosas personalidades compareceram à cerimônia, que significou a investidura de um autêntico e brilhantíssimo técnico, que é o líder republicano.

DISCURSO

Recebendo o cargo, disse o dep. Tristão da Cunha:

"A experiência de séculos havia ensinado a humanidade que a economia é a base da prosperidade, isto é, que para enriquecer-se e prosperar devia o indivíduo, e com ele a nação, poupar ao consumo imediato parte da riqueza produzida, acumulando-a.

Após a primeira guerra mundial, esse preceito conselheiro de conduta humana e social foi substituído por este outro: é consumir muito que se estimula a produção e, portanto, a riqueza. Durante a guerra, os homens e as mulheres do mundo inteiro trabalhavam, dia e noite, para a destruição. Entenderam, então, os partidários da nova teoria que aquilo que se fazia, por ocasião das hostilidades, para destruir, podia ser feito, na paz, para gozo da humanidade.

Poi assim que um mundo empobrecido pela guerra, ao invés de poupar a fim de refazer a devastação por ela causada, passou a gastar mais do que dantes.

As vendas à prestação que levam a consumir hoje todo o fruto do trabalho atual e mais o que se vai ganhar futuramente vulgarizou-se por toda parte.

A crise de 1929 veio, entretanto, revelar a ilusão da nova doutrina. Com o fechamento das fábricas e o desemprego generalizado, com a paralisação das atividades econômicas, percebeu-se, um tanto tardiamente, que o capital circulante, que devia por em movimento o enorme maquinário montado para satisfazer uma procura sempre crescente, havia sido destruído, deixando os trabalhadores a braços com a fome e a miséria.

Mas os tempos de crise são propícios ao aparecimento dos taurinatos, que os homens desalentados estão sempre prontos a seguir. Por isso é que na Inglaterra surgiu, na década de trinta, um economista de talento que se propôs a fazer a revisão dos princípios até então aceitos, como irrefutáveis, pela Ciência Econômica.

KEYNES

John Maynard Keynes, este o seu nome, alarmado com o desemprego que afligia a sua pátria depois da guerra, e desprezando o princípio estabelecido pelo seu compatriota Stuart Mill, segundo o qual a indústria é proporcional ao capital ou seja, a riqueza acumulada, proclamou que o grande mal do mundo moderno era o desemprego e que para dar-lhe combate deviam os governos recorrer à inflação, pouco se preocupando com o equilíbrio orçamentário, até ali considerado como sendo o fundamento sólido de toda economia sã e prospera.

A "trouva" foi logo aceita pelos governos que chegaram ao poder na crista da crise econômica, anedotes por fazerem qualquer coisa tendente a minorar-lhe as consequências.

Roosevelt, nos Estados Unidos, instituiu o seu "New-Deal", baseado na desvalorização do dólar em quarenta por cento do seu valor real. Hitler, na Alemanha, Mussolini, na Itália, Getúlio, no Brasil e tantos outros por toda parte seguiram o idêntico caminho de construir sem parar, por conta do "deficit".

60 BILHÕES

Destarte a circulação monetária do Brasil subiu nesses vinte e cinco anos de dois e meio bilhões que era em trinta e mais de sessenta bilhões, atualmente!

Com esse imenso deficit acumulado se pontilharam de palácios ministeriais o Rio de Janeiro e se construíram Volta Redonda, a fábrica de motores a Escola Agrícola do Km. 47, a usina do São Francisco e quejandões.

Mas a mania realizadora não ficou adstrita ao governo Federal que tinha a seu dispor máquina de fazer papel pintado. Estendeu-se aos Estados e aos municípios. Qualquer prefeito da mais longuinha comuna, ao ser eleito, pensa logo em acumular dívidas para realizar obras, e o pior é que o povo sacrificado não perdona o administrador que da sua passagem nada deixa de visível.

Construir, construir sempre, ainda que sem meios, eis o lema em voga. Raul Soares trouxe para o governo do Estado, como programa, executar um plano rodoviário. Para iniciá-lo, porém, realizou economias durante dois anos.

Dal para cá ninguém mais pensou em poupança. A fim de que tal sacrificio se era tão fácil contrair dívidas para por em execução vastos programas não foi de outro modo que Antônio Carlos aparelhou as estâncias hidrotermais e construiu grupos escolares. Olegário Maciel formou na velha escola que reagiu, mas o seu sucessor retomou a trilha anterior de que são testemunhas o hotel-banheiro do Araxá, a Pampulha, a Rádio Inconfidência, etc.

Sem falar nos governos provisórios, de pouca duração que se seguiram ao 29 de outubro, Milton Campos perambulou e Juscelino Kubitschek nada mais fez do que reduzir a um bilhão o polinômio do seu antecessor.

RAIZES DO DEFICIT

Essa acumulação constante de deficit conduziu o Estado à situação difícil em que ora se encontra.

Não vai nisso qualquer crítica aos nossos governantes que, todos, se deixaram empolgar pela mentalidade reinante. Semelhante à de Minas é a situação dos demais Estados da Federação, inclusive o mais rico de todos, São Paulo, que não há muito tinha de recorrer à União para um empréstimo de cinco bilhões destinados a resgatar os bons rotativos emitidos para construir obras sem recursos.

PARAR, NÃO; CONTER-SE

Entendem os corifeus dessa nova política que o Brasil não pode parar. Pense, ao contrário, que ele precisa conter-se, enquanto tempo, para que, nessa corrida louca sobre as rodas da inflação, o seu destino não venha a ser dentro em breve aquele a

NOTAS DE ARTE

MECOZZI VOLTA A TRABALHAR

Vicente Mecozzi, o pintor, é um homem trabalhador e organizado. Nos tempos aurosos do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo, era ele o organizador das célebres exposições de pintura e escultura, nas quais se revelava por inteiro, sem jactosismos, o movimento



O professor Pacheco Ferraz aderiu à idéia de Mecozzi, embora não acredite muito que todos estejam dispostos a trabalhar. Ele em seu "atelier", ao lado de um dos quadros mais recentes.

artístico de São Paulo. Depois os tempos correram e Mecozzi foi solicitado para outras atividades. Deixou o Sindicato. E a entidade, não é segredo para ninguém, acabou morre-morrendo. Hoje, agoniza, a pobrezinha.

O CONSELHO

Agora, Mecozzi se volta novamente para a organização dos artistas plásticos. Aliás, não são os artistas plásticos, uma vez que pretende alcançar a organização dos pintores, arquitetos, e talvez representantes das outras artes. Acontece que o ex-secretário do Sindicato dos Artistas Plásticos pretende formar um, melhor, fazer voltar o Conselho de Orientação Artística, ligado ao Serviço de Fiscalização Artística. Seria um órgão permanente, eleito pelos próprios artistas, em assembleia geral. Compôr-se-ia de quinze membros, três de cada arte, incluindo-se críticos de arte. Exerceriam suas integridades, sem onus para o Estado, um mandato de dois anos. Outra: no conselho estariam representadas as tendências modernas, clássicas e neo-clássicas. Cogita-se mesmo da criação de um imposto para a formação de um fundo artístico. A idéia de Mecozzi está encontrando campo favorabilíssimo para sua concretização. Já aderiram a ela, em manifestos que se elabora, entre outros artistas o pintor Volpi, Lívio Abramo, Pacheco Ferraz, Ferrari, Rebolo, e uma infinidade de outros.

DINHEIRO PARA OS BRASILEIROS

Acham os participantes do movimento ser mais do que necessária uma maior distribuição de dinheiro entre os artistas brasileiros. Há poucas aquisições, afirmam. E muitas delas constituem, afinal de contas, como que uma espécie de favor político ou coisa que o valha. O maior deles é o ajuntamento, em São Paulo, de todos os artistas, em manifestos que se elabora, entre outros artistas o pintor Volpi, Lívio Abramo, Pacheco Ferraz, Ferrari, Rebolo, e uma infinidade de outros.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado no Palácio das Exposições das 18, 15 e 19 horas, está sendo estudado nesse semestre, a evolução das formas de arte sacra, tais como surgem na época das catedrais.

ESCOLA DE ARTESANATO — Prática dos diversos processos da pintura para o pintor Nelson Nogueira — Foram reabertos os cursos de Cerâmica, Gravura, Desenho e História de Arte. Com o curso de Desenho, Moderno e Cerâmica para jovens de 12 a 18 anos, das 14 às 16 horas, e um curso de Prática dos Diversos Processos da Pintura, Informações na secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à praça Franklin Roosevelt, 227 (rua da Glória).

GRAVURAS DE KARL HEINZ HANSEN EM HAMBURG — O Kunsthalle de Hamburgo inaugurou uma exposição de gravuras de Karl Heinz Hansen, artista grafico alemão que reside em São Paulo há quatro anos.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

"TRIBUNA DO ESTUDANTE" — Sempre entendemos que a escola não pode mais ser considerada apenas a sala de aula. Em outros tempos, quando as condições sociais eram diversas, tinha sua razão de ser a identificação da escola com a atividade de classe. Hoje, não. Hoje, uma escola que se restringe à atividade da sala de aula não alcançará êxito no cumprimento de suas incumbências sociais, que são muito mais amplas e complexas do que as da escola de outrora.

Em face das contingências sociais da civilização contemporânea, deve a escola necessariamente enriquecer-se de instituições, a fim de poder dar cabal cumprimento às responsabilidades maiores que já repousam sobre sua missão.

Dentro dessa ordem de considerações, saudamos o aparecimento da "Tribuna do Estudante", órgão da mocidade estudantil do Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Paes", desta capital. O novo periódico que surgiu entre os estudantes do prospero bairro paulistano de Pinheiros, tendo como diretores e redatores os jovens Paulo Eugênio Warick de Melo, Carlos Augusto Lathi, Renato Xande Nunes e Solano Ribeiro, ensaiando seus primeiros passos com disposição de vencer, significa, por um lado, que os alunos da casa de educação e ensino dirigido pelo prof. Alfredo Gomes, têm espírito de iniciativa e são dotados dessa capacidade de realização muito própria da gente bandeirante.

Por outro lado, revela que os alunos da casa de educação e ensino dirigido pelo prof. Alfredo Gomes, têm espírito de iniciativa e são dotados dessa capacidade de realização muito própria da gente bandeirante.

jamais se abalancariam a um trabalho extra curricular como esse.

Todas as escolas de nível primário, médio ou superior, deveriam ter seus órgãos estudantis próprios, pois eles ensejam a juventude maiores oportunidades de afirmar a própria personalidade, além de incentivarem a socialização do educando, propiciando-lhes ainda estímulo à prática do vernáculo e acorçoamento às vocações literárias, jornalísticas e outras.

Os jovens lançadores do mensário estudantil "Tribuna do Estudante" estão de parabéns pela iniciativa. O lançamento de uma iniciativa dessa espécie, entretanto, não obstante os méritos que comporta, é mais fácil do que sua manutenção. Não esmoreçam, todavia, Trabalhando e lutando pela continuidade de seu jornal, terão entendido obra ainda mais meritória do que a que já é o lançamento da "Tribuna do Estudante".

TIRO DE CANTO

A RESSURREIÇÃO DE FLAVIO COSTA

GERALDO TASSINARI

Neste instante, não há quem seque o Flávio Costa, no Rio de Janeiro. E como os cariocas devem estar se divertindo à custa dos paulistas. Realmente foi um erro: um erro clamoroso a designação desse prelo amantado entre a seleção de São Paulo e o Vasco da Gama do Rio. Produto de um pensamento inocente dos altos padres do futebol paulista. Não mediram as consequências de uma derrota. Jamais lhes passou pela mente o vexame e a repercussão que poderia acarretar a derrota. Uma vitória da seleção, pouco ou nada significaria. Afinal, era uma seleção e estava enfrentando um simples clube de futebol. Em caso contrário, porém, as consequências seriam outras. Três dias após a consagração, surge o time e bate na seleção. E para mal dos paulistas, em seu próprio campo. Almoré Moreira, nos vestiários, não cabia em si de tristeza. Reclamava contra aqueles que idealizaram e levaram a efeito o jogo. Batia numa tábua que deveria ter quebrado antes da porta estar arrombada. Agora, só nos resta lamentar e fazer ver aos dirigentes o erro em que incorreram. O brilho da conquista foi ofuscado por uma derrota boba, absurda, inesperada.

Num contraste pasmante, o jogo da festa, o prelo dos abraços, virou encontro do ódio. A saída do campo, vimos vaias para os paulistas, palmas para os vascos. Ora, amigos, isso é inconcebível. E não culpamos Almoré. Almoré, desde que passou a dirigir a seleção, submeteu-se às ordens da Federação Paulista de Futebol. Temo-se funcionando a entidade e teria que obedecer às ordens por ela emanadas. Sua função era organizar o time e por em campo: nunca dar palpites sobre a possibilidade ou não do jogo. A vesgaque dos dirigentes é que levou São Paulo a esse vexame esportivo. Perdemos jogando para ganhar. A exceção de Julho, Jair e Alfredo, todos os titulares estiveram no campo. Para o Vasco, a vitória foi conquistada frente à seleção de São Paulo, não contra um quadro que fazia uma exibição para a torcida que não havia assistido à sua consagração.

Foi a ressurreição de Flávio Costa. O velho e perseguido técnico que orientou o Brasil na Copa do Mundo de 50, volta agora ao estrado. Zé Moreira foi derrotado em Bero. Marín Francisco se esbarrou com a seleção carioca neste certame nacional. E Flávio, com seu time, mostra aos cariocas que com um quadro de futebol consegue fazer aquilo que o Marín não fez com a seleção letrinada. E esse é o mal. A repercussão vai ser estrondosa na capital do país. Hoje ouvimos para suportar tanto mexerico. Imaginem a seleção carioca campeã brasileira e, dois dias depois, ser derrotada lá no Rio pelo Corinthians, quem suportaria a onda? E a mesma coisa que acaba de acontecer. E acontece pelo inconcebível atitude dos dirigentes da Federação e supervisor do selecionado, o dr. Alvaro Barbosa. A eles, cabe a culpa dessa derrota. Não culpamos Almoré Moreira. O técnico foi o de menor importância na ordem das coisas.

A VOZ DA MAIORIA

Aimoré Moreira não é culpado

Vesguice dos dirigentes — Renasceu Flávio Costa — Nunca um jogo interestadual — Renda? Ora, a renda. Não deu nem para o sanduiche

A rodada ficou para trás. Deixou, porém muitas lembranças. Alegres e amargas recordações que vão se somando aos muitos fatos acontecidos que marcam a história do futebol em São Paulo. Uma derrota como essa não era de se esperar. Foi o mesmo que jogar um balde de água fria na torcida que se preparava para homenagear os seus ídolos, louvar os seus campeões.

O título ficou aqui, meu filho. Deixei os cariocas falarem a vontade", disse-nos conhecido cronista na boca do túnel do Pacaembu. Não. Não é assim. Absolutamente queremos esquecer que ao invés de palmas nossos jogadores receberam vaias e que os vascos ganharam os aplausos que foram negados aos campeões. A seleção paulista nasceu torta, foi alimentada torta e terminou sua missão errada. Não acertou no jogo, se formos sinceros nas observações. Jogou pedrinha em Porto Alegre. Com escorregões e falhas que saltavam à vista de qualquer um, ganhou o segundo jogo dos gaúchos no Pacaembu. Passou raspando pela seleção carioca no primeiro jogo, graças à monstruosidade da atuação de Gilmar e aos "frangos" de Osni. Ganhou no Rio numa partida acidentada, onde, acertando mais que os cariocas ainda não chegou a se completar, errando de começo a fim. Há vista a série de observações feitas pelos locutores e críticos esportivos de São Paulo antes de

conhecido o resultado final do encontro. Almoré Moreira sofreu as mais pesadas cargas possíveis, acionamento que mostra a ineficiência havida na condução do selecionado, desde os treinos, até a consagração. Almoré, foi quem mais enlucou-se nos vestiários ante a derrota. Nos vestiários, comentava apenas isto:

"Sempre aché errado esse jogo. Por mim, não seria realizado. Enfim, cumpri ordens e tenho de obedecê-las. Depois de uma semana puxada, como esta, pois saímos de um jogo no domingo, viajamos para o Rio, treinamos, jogamos, ganhamos, viajamos de volta a São Paulo e logo pela frente vem um amistoso... ora, ninguém aguenta. Depois, só em saber que o resultado do jogo não influi na posse do título, por que desassusado se criticou? Nem que os jogadores quisessem seria possível jogar mais do que jogaram. Estavam exaustos, depois dessa semana puxada que tiveram."

Os cronistas dividiam as opiniões. Diziam-nos o Otávio Muniz, da Panamericana:

— Defenda esse técnico, defende! Nunca vi tanta asneira jogando.

O Pedro Luiz também criticava Almoré Moreira. E dizia:

— Almoré estava trabalhando a peça que mais estava trabalhando, que era a ala direita, foi modificada. Jair não entrou, enfim, ganhar daquele jeito não era possível.

Jorge de Melo, outro conselheiro do cronista, eximia Almoré de culpa. Criticava os dirigentes que programaram o jogo. E assim era a maioria. Erro, incorrencia, primeira grandeza a manobra desse amistoso que não mostrou proveito algum, só decepção.

Campeonato santista infantil - juvenil de natação

Brilhante atuação do Internacional no concurso efetuado domingo na Ponta da Praia — Apreciável índice técnico apresentou o cotejo entre os "mirins" — Os resultados

A Liga Santista de Esportes Aquáticos, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoveu na tarde de domingo, na piscina do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia um dos mais atraentes concursos deste período de realizações. O Campeonato Santista Infantil-Juvenil de Natação, pelas suas características, constituiu um grande acontecimento nas festas aquáticas da cidade paulista, tendo sido por um público numeroso que lotou as amplas dependências especializadas dos "rubros".

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 1948, nenhum dos chamados "grandes clubes" de São Paulo teve jogador entre os três primeiros artilheiros como sempre acontece. Assim, em 48, foram estes os artilheiros — 1.º, Cilias do Ipiranga, com 19 gols; 2.º, Odair (Santos) e Nino (Port.), com 15, e em 3.º, Pinhegas, do Santos.

2 — O primeiro recorde oficialmente registrado, dos 1.500 metros, no atletismo argentino, foi o de L. Maroni, obtido em 1906, em 17:30 minutos. No ano seguinte, o atleta F. J. Lacoste batizou essa marca para 16:35. Somente nos Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo, Suécia, surgiram os 5.000 metros. Triunfou o irlandês H. Kehlmahlin em 14:36,6. Em 13, a melhor marca argentina era a de J. Entrecasas com 16:40,6.

3 — Em 1902, em Alessandria, efetuou-se o primeiro campeonato italiano de luta grego-romana de profissionais de peso mínimo, de peso médio e de peso máximo. E, também, de profissionais sem distinção de peso. Resultados verificados: peso mínimo: Mix Roberto Raicevich, de Trieste; peso médio: Giovanni Raicevich, de Trieste; peso máximo: Emilio Raicevich, de Trieste; sem distinção de peso, Giovanni Raicevich, de Trieste, em 1.º; Emilio R., em 2.º e Max Roberto R., em 3.º. Diz em crítico da época: certos deste campeonato i tre fratelli Raicevich obtiveram um enorme sucesso e si demonstraram absolutamente superior a tutti i loro concorrentes nazionali".

4 — "O jogo de tenis, em si, é uma alta manifestação de elegância, de finura, de distinção, aprimorando a inteligência e desenvolvendo o físico. Exalta e nobilita. É uma verdadeira escola social: ambienta, transforma, corrige e glorifica". Do livro "Tenis" de D. Ferraz Alvim.

5 — Pellegrino Adelfino Beglione foi um dos notáveis de nosso futebol. Notável como jogador. Quatro vezes campeão paulista, duas vezes campeão brasileiro e três vezes vice-campeão e sempre pelo selecionado paulista. Foi vice-campeão da América no torneio extra de futebol, de Santiago do Chile, em 1918.

A despeito do empenho com que se houve a entidade máxima santista, ainda desta feita pudemos registrar apenas a presença dos militantes do Internacional e do Saldanha da Gama, estelões da natação santista. Mais uma vez se fez sentir a indispensável cooperação dos demais clubes, quanto é sabido que outros núcleos literários estão em condições de concorrer às realizações da Liga Santista de Esportes Aquáticos.

O Internacional, possuidor de um conjunto de grandes possibilidades, sagrou-se campeão da natação infantil-juvenil santista, entretanto, devemos ressaltar a excelente conduta dos "mirins" do Saldanha, que além de vários destaques souberam se conduzir com acerto nas quinze provas que constituíram o programa cumprido na piscina da Ponta da Praia. O resultado final da competição apresentou o Internacional com um total de 283 pontos, contra 229 obtidos pelo Saldanha.

OS RESULTADOS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

50 metros — nado de peito — Infantis — 1.º — Moacir dos Santos — Saldanha 42"9 (recorde); 2.º — Waldir Oliveira — Saldanha — 49" e 3.º — Luiz Maradei — Saldanha — 52".

100 metros — nado livre — juvenis "juniores" — 1.º — Roberto Hirano — Internacional — 1'09" (recorde); 2.º — José Carlos Pizarro — Saldanha — 1'16".

Enquanto não se inicia a temporada oficial, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, prosseguem os torneios interclubes, proporcionando aos atletas da salutar especialidade demonstrações convincentes, com a participação de militantes experientes nos diversos agrupamentos.

Neste fim de semana tivemos mais uma competição do triangular de atletismo, entre as equipes do Paulistano, Pinheiros e Tietê, acontecimento que levou ao estádio do Jardim América apreciação número de adeptos do esporte-base. Prosseguiu, assim, a disputa do troféu "Walter Von Kutzleben", instituído pelo E. C. Pinheiros.

O clube do Jardim Europa, que desde os primeiros lances desta competição se mantém na liderança da contagem, consolidou nas últimas jornadas a sua posição invulsa, que conquistou por meio de fôros de aspirantes, meio fundo e fundo esteve em desigualdade com o Tietê, eis que os "vermelhinhos" conseguiram expressiva vantagem.

A CLASSIFICAÇÃO

Após a terminação da segunda competição deste ano, os clubes mantinham-se na seguinte ordem de classificação:

	pts.
1.º E. C. Pinheiros	568
2.º E. C. Tietê	404
3.º E. C. Paulistano	15

OS RESULTADOS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1.500 metros rasos — novos — 1.º Pedro Castilho Peres, CRT — 42'42"; 2.º — Michio Ariga, CRT — 42'57"; 3.º — Francisco Sierra, ECP — 42'59".

100 metros rasos — aspirantes — 1.º — Klaus Schiffer, ECP — 11'16"; 2.º — Francisco Grasso,

1'09"6 e 3.º — Carlos B. Sousa — Internacional — 11'14".

100 metros — nado de costas — Infantis — 1.º — Nilson Pereira — Saldanha — 1'24"6; 2.º — Jonas Pentado — Internacional — 1'32"4 e 3.º — Vinício Alvarenga — Internacional — 1'44".

50 metros — nado livre — meninas infantis — Edwigeres Loureiro — Internacional — 40"2; 2.º — Iracy Semens — Saldanha — 40"3 e 3.º — Hilda Bretas — Internacional — 41"2.

100 metros — nado de costas — meninas juvenis — 1.º — Maria Dolores Marval — Internacional — 1'36"3; 2.º — Lorentina Pinto — Saldanha — 1'39"9 e 3.º — Clorinda Rodrigues — Internacional — 2'10"6.

50 metros — nado de costas — Infantis — 1.º Geraldo Camargo — Saldanha — 45"3 (recorde); 2.º — Carlos Lopes — Internacional — 49"3 e 3.º — Antonio Paiva — Saldanha — 53"3.

100 metros — nado de peito — juvenis "juniores" — 1.º — Roberto Hirano — Internacional — 1'26"7; 2.º — Ricardo Santos — Internacional — 1'31 e 3.º — Osir Blanco — Internacional — 1'35"6.

100 metros — nado livre — juvenis "seniores" — 1.º — Jonas Pentado — Internacional — 1'09"9 (recorde); 2.º — Antonio Fonseca — Saldanha — 1'17"7 e 3.º — Walter Ramos — Internacional — 1'16"6.

50 metros — nado de peito — meninas infantis — 1.º — Elaine

Moreira — Internacional — 46"2; 2.º — Helena Camargo — Internacional — 48"3 e 3.º — Maria M. Soares — Internacional — 51"8.

100 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.º Regina E. Pinto Paiva — Saldanha — 1'22"8; 2.º Maria D. Costa — Internacional — 1'23"5 e 3.º — Lauretina Pinto — Saldanha — 1'34"4.

50 metros — nado livre — infantis — 1.º Moacyr Rebelo — Saldanha — 33"8; 2.º Waldir Oliveira — Saldanha — 37"7; 3.º Geraldo Schlemann — Saldanha — 38"5.

100 metros — nado de costas — juvenis "seniores" — 1.º — José Carlos Pizarro — 1'18"3; 2.º — Ricardo Santos — Internacional — 1'38"; 3.º — Ademir Fernandes — Internacional — 1'54".

100 metros — nado de peito — juvenis "seniores" — 1.º — Nilson Pereira — Saldanha — 1'28"3; 2.º — Claudio Beringer — Internacional — 1'33"8; 3.º — Douglas O. Martins, Internacional — 1'37"5.

50 metros — nado de costas — meninas infantis — 1.º Nilza Bretas — Internacional — 44"2 (recorde); 2.º — Edwigeres Loureiro — Internacional — 47"7; 3.º — Maria Veloso — Saldanha — 48"7.

100 metros — nado de peito — meninas juvenis — 1.º Sonia Paiva — Internacional — 1'41"9 (recorde); 2.º — Regina P. Paiva — Saldanha — 1'50"4; 3.º — Maria Esterza — Internacional — 1'50"2.

Bons resultados na competição triangular de atletismo

Lidera o Pinheiros a disputa do troféu "Walter von Kutzleben" — Expressiva atuação do Tietê nos agrupamentos de aspirantes e provas de meio fundo e fundo — A situação dos participantes

CRT — 11"7; 3.º — João Alfredo Campos, CAP — 11"7.

83 metros com barreiras — juvenis — 1.º — Rubens Habesch, CRT — 11"8; 2.º — Edson Vaz Musa, CRT — 12"6; 3.º — Antonio T. Talarico — ECP — 15"6.

1.000 metros rasos — aspirantes — 1.º — Tushio Ozane, CRT — 2'43"4; 2.º — Benedito C. Scapucci, ECP — 2'45"2; 3.º — Natal dos Santos, CRT — 2'46"0.

300 metros rasos — juvenis — 1.º — Rubens Habesch, CRT — 36"6; 2.º — Paulo Robla, ECP — 40"3; 3.º — Alessandro Ventura, CAP — 41"1.

50 metros rasos — jovens — Gerda Kolber, ECP — 7"2; 2.º — Zuleika O. Mendes, CAP — 7"5; 3.º — Luerda B. Lemes, CAP — 7"6.

295 metros com barreiras — aspirantes — 1.º — Duvir de Freitas, CRT — 42"2; 2.º — Marialdo do Gladi, ECP — 43"6; 3.º — Carlos Boltacin, ECP — 44"0.

Revezamento 4x75 metros — aspirantes — feminino — E. C. Pinheiros (Creusa P. Andrade-Laura Viarengo-Glady Gomes Leal-Ursula von Holleuer), 46"8. Salto em extensão — aspirantes — 1.º — Fritz Bunte, ECP — 6"35; 2.º — Francisco Grasso, — CRT — 6"07; 3.º — Raul P. Reche, ECP — 6"00.

6.000 metros rasos — qualquer classe — 1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, CRT — 15'17"0; 2.º — Valdemar Coimbra, ECP — 16'51"0; 3.º — José Alves Pinheiro, ECP — 17'45"4.

2.º Margarette Wege, ECP, 9:25; 3.º — Gisela M. Meyer, ECP, 8:12.

Salto em altura — aspirantes, feminino — 1.º — Marion Fleischer, ECP, 1:30; 2.º — Glady G. Leal, ECP, 1:30; 3.º — Ursula von Holleuer, ECP, 1:25.

Salto em extensão — juvenis — 1.º — Sinesio Costa Sobrinho, CRT, 5:82; 2.º — Piero S. Bertolucci, ECP, 5:78; 3.º — Leonardo Cuschner, CAP, 5:71.

Arremesso do dardo — juvenis — 1.º — Piero Bevilacqua, ECP, 49:80; 2.º — Otto Neumann, ECP, 43:80; 3.º — Mario Luiz Juliao, ECP, 40:88.

Arremesso do peso — aspirantes — 1.º — Leonardo Fama, CRT, 13:78; 2.º — Dorian L. Guimarães, ECP, 12:73; 3.º — Eduardo Birgel, CRT, 12:67.

Salto em altura — aspirantes — 1.º — Armando Silva, ECP, 1:70; 2.º — João Luiz Araújo, ECP, 1:63; 3.º — Hans Nagel, CRT, 1:63.

Arremesso do disco — aspirantes, feminino — 1.º — Marion Fleischer, ECP, 25:74; 2.º — Felicia Weissenberg, ECP, 16:51.

Arremesso do disco — juvenis — 1.º — Otto Neumann, ECP, 31:84; 2.º — Antonio Braga, ECP, 30:45; 3.º — Mario Luiz Juliao, ECP, 27:74.

Revezamento 4x100 metros — juvenis — 1.º — turma do C. R. Tietê (Shiguetu Yamaoka, Jorge Shiguetu Macato Yamaoka e Pietro A. E. Serrapieri), 47:6. As turmas do E. C. Pinheiros e C. A. Paulistano foram desclassificadas por irregularidades nas zonas.

Revezamento 4x300 metros — aspirantes — 1.º — E. C. Pinheiros (Klaus Shiffer, Marialdo Gladi, Raul Reche e Benedito Scapucci), 2m33:3; 2.º — C. R. Tietê (Duvir de Freitas, Natal dos Santos, Peter Track e Arlindo Bello), 2m36:0.

CRT — 9'37"1; 2.º — Benedito Scapucci, ECP — 9'47"3; 3.º — Natal dos Santos — CRT — 9'56"0.

100 metros rasos juvenis — 1.º — Macato Yamaoka — CRT — 12"0; 2.º — Piero Bertolucci — E. C. P. — 12"3; 3.º — Shiguetu Yamaoka — CRT — 12"1.

Arremesso do disco — aspirantes — 1.º — Mario Gonçalves — CRT — 36:60; 2.º — Dorian L. Guimarães — ECP — 32:29; 3.º — Luis A. Manreza — ECP — 28:33.

300 metros rasos — aspirantes — 1.º — Francisco Grasso — CRT — 38"0; 2.º — Raul P. Reche — CRT — 38"4; 3.º — Blanoir Correa da Silva — CAP — 38"8.

Salto em altura — jovens — 1.º — Gisela Meyer — ECP — 1:38; 2.º — Gerda Kolber — ECP — 1:35; 3.º — Margarette E. Wege — ECP — 1:25.

Salto em extensão, aspirantes — 1.º — Marion Fleischer — ECP — 4:35; 2.º — Laura Viarengo — ECP — 4:08; 3.º — Alvie Villas Boas — CRT — 3:84.

75 metros rasos — aspirantes — feminino — 1.º — Ana Krummel — CRT — 11"0; 2.º — Laura Viarengo — ECP — 11"2; 3.º — Alvie Villas Boas — CRT — 11"2.

Arremesso do dardo — aspirantes — 1.º — Fritz Bunte — ECP — 41:74; 2.º — Dorian L. Guimarães — ECP — 38:50; 3.º — Yuichi Tsutsumi — CRT — 38:61.

Revezamento 4x100 metros — aspirantes — 1.º — CRT — 47:0 (Eugenio Navarini, José Batista dos Santos, Peter Track, Arlindo Bello); 2.º — ECP 47:2 (Osvaldo Ruiz-Antônio Carlos Garcia, Luiz Antonio Bevilacqua-Klaus Schiffer); 3.º — CAP — 49:3 (Heitor Alves e Tietê-Roberto Ricardo, 4.º — João da Silva-Blanoir Correa Bello).

ros que foram pagos ao Vasco pelo amistoso, tiradas as taxas e quotas da Federação, supridas das despesas de bilheteria e aluguel do estádio, restaram para a Federação pouco mais de 80 mil cruzeiros. Foi isso que os dirigentes pensaram fazer. Com os 80 mil cruzeiros pagar mais de um milhão. Onde? De que forma? Nova incidência daquelas que pensaram assim.

ACEFALA

A entidade está praticamente acéfala. Seu presidente, isto é seu ex-presidente, pois foi deposto, encontra-se no Rio de Janeiro, tentando um recurso junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, para anular a decisão que o depôs da presidência. E a entidade, sob o ar. Alfredo Inacio Trindade. Num dia só, mal pode inteirar-se dos acontecimentos. A entidade virou uma balbúrdia. Ninguém se entende e ninguém entende mais nada lá dentro. Em situação-pesima ficou o sr. Casar Dias — na opinião de vários presidentes de clubes. O homem já não era simpático à situação, apesar de ser seu defensor. Não era simpático à oposição. Agora, ficou num dilema. Contra os dois lados. E o vice-presidente. Pode haver trabalho assim? E com tanta reviravolta no futebol da terra, não era para termos um exame como de domingo? Ora, se era. Poderia muito bem ser evitado. Mas, por quem?

A CRONICA

Os cronistas dividiam as opiniões. Diziam-nos o Otávio Muniz, da Panamericana:

— Defenda esse técnico, defende! Nunca vi tanta asneira jogando.

O Pedro Luiz também criticava Almoré Moreira. E dizia:

— Almoré estava trabalhando a peça que mais estava trabalhando, que era a ala direita, foi modificada. Jair não entrou, enfim, ganhar daquele jeito não era possível.

Jorge de Melo, outro conselheiro do cronista, eximia Almoré de culpa. Criticava os dirigentes que programaram o jogo. E assim era a maioria. Erro, incorrencia, primeira grandeza a manobra desse amistoso que não mostrou proveito algum, só decepção.

FINANÇAS

Disseram os mentores da Federação que a renda apurada serviria para cobrir as despesas de gratificação aos jogadores. Mas como? A renda líquida não dá para pagar dos titulares. E foram onze. A seleção toda trinta. Fora técnico, massagista, médicos e roupeiros. De acordo com a tabela elaborada pela entidade, caberá o "bicho" de 50 mil cruzeiros ao jogador que esteve em ação em todos os jogos. São cinco: De Fordi, Djalma Santos, Roberto, Julinho e Jair. Aos convocados, que não jogaram, 30 mil cruzeiros cada um. Aos que atuaram em uma ou duas partidas, os 30 mil mínimos e mais 5 mil cruzeiros por jogo. A renda de domingo somou pouco mais de 400 mil cruzeiros. Deduzidos 200 mil cruzei-

ros por 3 a 2. Baltazar, Jansen e Bruninho marcaram para o quadro da "Cidade das Andorinhas", enquanto Honorato e Pepino completaram a contagem.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PONTE PRETA: Andy; Derem e Valdir; Bruninho, Pitico e Carlinhos; Friaca, Baltazar, Nino, Bibi e Jansen.

CEARÁ: Ivan (Jairo); Jacques e Alexandre; Tico (Damasceno), Mangaba e Clarindo; Honorato, Rolando, Pepino, Aldo e Antonio.

tes por 3 a 2. Baltazar, Jansen e Bruninho marcaram para o quadro da "Cidade das Andorinhas", enquanto Honorato e Pepino completaram a contagem.

NOVA VITORIA DA PONTE PRETA NO CEARÁ

Por 3 a 2 a "veterana" derrotou o Ceará Sporting — Baltazar, Jansen e Bruninho os autores dos pontos do "onze" paulista — Pepino e Honorato completaram a contagem

Prossigue vitoriosa a campanha da Ponte Preta no Norte. Depois de brindar os esportistas paranaenses com uma série de exibições de nível que revelou um elevado índice técnico, a Ponte Preta rumou para Fortaleza, capital do Ceará e até agora não tomou conhecimento dos adversários que foram colocados a sua frente. No prelo de estreia na capital da terra de José de Alencar, a "veterana" "goiense" o Fortaleza por 4 a 0. Domingo último, a equipe campineira enfrentou, na mesma cidade, o forte conjunto do Ceará Sporting. O resultado do embate foi a vitória dos visitan-

tes por 3 a 2. Baltazar, Jansen e Bruninho marcaram para o quadro da "Cidade das Andorinhas", enquanto Honorato e Pepino completaram a contagem.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PONTE PRETA: Andy; Derem e Valdir; Bruninho, Pitico e Carlinhos; Friaca, Baltazar, Nino, Bibi e Jansen.

CEARÁ: Ivan (Jairo); Jacques e Alexandre; Tico (Damasceno), Mangaba e Clarindo; Honorato, Rolando, Pepino, Aldo e Antonio.

tes por 3 a 2. Baltazar, Jansen e Bruninho marcaram para o quadro da "Cidade das Andorinhas", enquanto Honorato e Pepino completaram a contagem.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PONTE PRETA: Andy; Derem e Valdir; Bruninho, Pitico e Carlinhos; Friaca, Baltazar, Nino, Bibi e Jansen.

ATLETICO, CAMPEÃO DO "QUADRANGULAR MINEIRO"

Ao empatar com o Palmeiras o "onze" dos "carijós" fizeram jus ao título — Na preliminar o Nautico superou o Botafogo por 4 a 2

Terminou o "Quadrangular Mineiro", certame promovido pelo Atletico para comemorar a passagem do seu 30.º aniversário de fundação. Participaram daquele torneio, o Palmeiras, o Nautico de Recife, o Botafogo da Guanabara e o Atletico.

Dois gremios conseguiram alcançar a última rodada. Invictos. Traín-se do Atletico e do Palmeiras. O primeiro, sem qualquer ponto perdido, uma vez que conseguiu, até então, vencer todos os adversários. Quanto ao Palmeiras, como se sabe, na derradeira etapa levava uma pequena desvantagem, uma vez que estava a um ponto de diferença dos "carijós" e isto porque na última apresentação empatou com o Botafogo. Quer dizer que só a vitória interessava ao clube do Parque Antártica. Sucede, porém, que estava escrito que o triunfo pertenceria ao Atletico. E foi justamente o que aconteceu. Palmeiristas e atletistas os responsáveis pela peça de fundo, iniciaram, a contenda, domingo último, dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado satisfatório. O Palmeiras foi o primeiro a marcar, por intermédio de Ivan, que com um chute a distância surpreendeu o arqueiro "carijó". Os defensores do Atletico não perderam a calma com o ocorrido. Pelo contrário, reagaram com suas linhas, atiraram-se à luta com decisão e aos 19 minutos da fase derradeira conseguiram ver os seus esforços coroados de êxito, com a conquista do tanto de empate, de autoria de Amorim.

O JUIZ

Dirigiu a partida o árbitro João Euzé, que teve um trabalho que deixou muito a desejar.

NAUTICO 4 vs. BOTAFOGO 2

Na preliminar, o Nautico, campeão pernambucano, não encontrou dificuldade para "golear" o Botafogo por 4 a 2.

AS EQUIPES

Os quadros entraram em campo assim constituídos:

NAUTICO — Decio, Caigara e Lula; Nelson, Caco e Cúica; Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho.

BOTAFOGO — Lugano (Gilson), Tomé e Orlando; Ruchinho, Danilo e Rubens; Mangaratina, Quarentinha, Vinicius, Paulinho (Bastão) e Heio.

O JUIZ

Geraldo Fernandes da F. M. F. dirigiu a peça com uma boa atuação. A renda somou 174.000 cruzeiros.

Nuna autentica "briga", Alexandre Dib derrotou José Benedito dos Santos por pontos

Claudio Tonelli venceu Cecilio Alem por nocaute tecnico — Agradaram as demais lutas — Resultados gerais

Agradou plenamente a reunião promovida pela Federação Paulista de Pugilismo sabado a noite, no ginásio da T.V. Record, dado o empenho e ardor com que os amadores lutaram pela conquista das vitórias.

A refrega final, em que se defrontaram Alexandre Dib, veterano amador dos nossos ringues, e José Benedito dos Santos, campeão brasileiro na categoria peso meio-medio, se foi de extrema pouquíssima técnica, agredido pela agressividade agredida pelos contendores, tornando-se uma autentica "briga".

Menos atabalhoado que o adversário, Alexandre Dib venceu a luta por relativa margem de pontos.

Expressiva vitória foi colhida pelo jovem e futuro Claudio Tonelli, que num combate cruento derrotou por nocaute tecnico o valeroso Cecilio Alem.

A luta decorreu bastante reñida, tendo o promissor sampaulino patenteado estar em franco progresso, estando a ele reservado um lugar de destaque no pugilismo bandeirante.

Nas restantes lutas, foram claras travadas com afinco, empregando-se os amadores com fibra e dano, proporcionando excelentes encontros aos assistentes.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das peças foram os seguintes:

1.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) Antair Mariano (São Paulo) x Albany Arega (Nacional).

Vencedor Antair Mariano, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso mosca — Emanuel Amenta (C.M.T.C.) x Fernando Vaz de Oliveira (Guanarã).

Vencedor Emanuel Amenta, por relativa margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Férmino de Matos (Nacional) x Renato Coelho (Floresta).

Vencedor Férmino de Matos, por apreciação margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso gallo — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Chandi (Guanarã). Empate.

5.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Manuel Anastacio (Niro) x Durval Ribeiro (Nacional). Empate.

6.ª LUTA — Peso pena — (Conclui na pag. 12)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGRESSARAM OS "PERIQUITOS" — Ontem por volta das 3,30 horas regressaram de Belo Horizonte, por via aérea, os palmeirenses que tomaram parte no quadrangular promovido pelo Atletico Mineiro. Os elementos da delegação alviverde voltaram vivamente impressionados com o tratamento recebido nas atermas, lamentando somente a má sorte por não terem se sagrado campeões.

REINARAM OS TRICOLORS — Na manhã de ontem Leonidas reuniu os seus pupillos a fim de realizar um proveito exercício coletivo. Foram poupados Bertolucci e Nilo que estão em recuperação. Quanto a Bauer, Edeleio, Lanza e Sarcinelli ensaiaram individualmente. Os titulares treinaram assim formados: Puy, Clelio e Pirani — Pian, Vitor e Turcão, Lanzoninho, Negri, Gino, Roque e Teixeira. Como o do habito do tecnico sampaulino ainda desta feita não houve preocupação de contagem. Desde as 18 horas de ontem os craques do clube do Canindê estão concentrados aguardando o jogo de amanhã.

JOAZINHO NO NAUTICO — Parece não haver mais dúvida, quando o ingresso do promissor jovem Joazinho nas fileiras do Nautico de Recife. As negociações entre o Ipiranga e a acremiação pernambucana caminham satisfatoriamente e o jogador também está interessado em ingressar no quadro do Norte, pois segundo declarações suas a nossa

FILOSOFO VENCEU BEM O G. P. "ANTONIO PRADO"

O filho de Bleneran bateu com esforço New Wonder — Canaletto teve uma das ferraduras soltas e Bakari fechou raia — Olympia levantou o premio "Luiz Martinelli" — Resultados gerais das corridas de anteontem

Esteve concorrida e muito animada a festa turfística de anteontem, em Cidade Jardim. Grande publico assistiu presente e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores. O movimento financeiro subiu a mais de 20 milhões, quase trinta milhões de cruzeiros, sem mesmo se contar os duzentos e tantos mil cruzeiros dos concursos.

A prova de honra da tarde, Grande Premio "Antonio Prado", se fôz de dois quilômetros e reunindo nacionais e importados de diversas idades proporcionou uma vitória pouco esperada, mas nem por isso com um dividendo muito elevado. Realmente, o três anos Filosofo não parecia em condições de derrotar os companheiros Canaletto e Odeon. Mas este provou que já atingiu a um nível elevado de evolução. Andou sempre colocado, enquanto Odeon se encarregava do "train", seguido de Quixu e Sellina. Depois, quando foi alcançado por Canaletto, procurou manter-se à frente do favorito. Na entrada da reta a carreira tinha outra fisionomia. Quixu e Sellina já estavam batidos e superados por Filosofo, enquanto se notavam os progressos de New Wonder. Este chegou a alcançar Filosofo e os dois animais passaram mais ou menos ao mesmo tempo pelo pântano Odeon. Empenharam-se em luta, conseguindo logo Filosofo alguma vantagem. Não houve nenhum ganho firme o filho de Bleneran, com New Wonder muito perto e Canaletto, que teve solta uma das suas ferraduras, em terceiro.

Desencantante situação produziu Bakari.

ENCANTADO ABRIU A LISTA DE GANHADORES

As apostas estiveram muito divididas, mas algo mais ponderaram para Encantado, que, felizmente, correspondeu. O piloto de João P. Souza construiu na dianteira a sua vitória, sempre seguido de Gay Duty, que acabou formando a dupla.

Pyro andou sempre em terceiro e Firmino reapareceu correndo pouco.

ROSTAND GANHOU A PROVA SEQUENTE

Rostand foi o vencedor do segundo pareo. Apoderou-se cedo da dianteira e Manegre andou boa parte do percurso em segundo. Na reta, Rostand, que era o favorito do pareo, melhorou para segundo, mas não chegou a por em perigo a vitória do piloto de Lodgar B. Gonçalves.

Kaputala prou-se a contento e chegou em terceiro.

HIGIENOPOLIS GANHOU NO "PHOTOCHART"

Ginetta foi a favorita da carreira e andou sempre na dianteira, seguida de muito perto por Bionde, com Higienópolis sempre em terceiro. Bionde não deu tregua a ponteira e se empenhou, na reta, quando Ginetta também já dava mostras de estar batida. Higienópolis melhorou, então, mas Ginetta ainda resistiu. Houve luta, levando a melhor, no "photochart", a piloto de Xavier.

Isabel Princess entrou em bom terceiro.

IBATE GANHOU A ELIMINATORIA

A eliminatória de potros teve uma disputa acidentada. Na partida, Long Legs, colocado na linha quadra, correu para dentro, embaraçando visivelmente a ação de King Melon e Indio Negro. Enquanto isso, Ibaté, por junto à cerca, tomou a dianteira, melhorando por fora Renoir e Fair Fearless. Este camareceu bastante e King Melon, por dentro, tratou de melhorá-lo. Brigaram King Melon e Renoir pela dupla, resolvendo o "photochart" a favor do piloto de Luiz Osorio.

Ibaté ganhou muito facilmente.

XARÁ NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

A equa Xará, que subira de turma, foi feita favorita e correspondeu sem dar susto. Corridos os primeiros metros, apoderou-se da dianteira, sem faltar, porém, de Malandra e Harall, que insistiram sempre. Na fase final, logo abriu a ponteira e ganhou com firmeza, deixando Harall em bom segundo.

Inefavel não correu mal.

OLYMPIA SE IMPOZ A DOLINA NO "PHOTOCHART"

Olympia saiu a raia como favorita e correspondeu, mas a duras penas. Andou a princípio em segundo de Rodent, ao lado de Dolina. Na saída da variante, as duas equas passaram pelo pântano Rodent e empenharam-se em viva luta, enquanto tentavam melhorar Nylon, Tupyara e Zark. Não se entregaram Dolina e Olympia e em luta viram até a linha de sentença, ganhando a favorita no "photochart".

Nylon, que se houve com certo destaque, ocupou o terceiro posto.

BATAFALE PROPORCIONOU ALTO DIVIDENDO

Batafale venceu o ultimo pareo da tarde, proporcionando alto dividendo. Andou longe na primeira fase, enquanto Tudo Azul, Cento e Vinte e Belicoso lideravam a carreira. Na reta, quando Belicoso empenhou-se em luta com Tudo Azul, Batafale tratou de melhorá-lo. Carregou depois sobre Belicoso, que então já era o ponteiro, e ganhou, conservando Belicoso o segundo posto, enquanto aparecia Marbal no terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Encantado, 55 ks., J. P. Souza

2.º Gay Duty, 55 ks., G. Silva

3.º Pyro, 55 ks., P. Vaz

4.º Firmino, 55 ks., P. Costa

Tempo: 56" 9/10. Rateios: — Venc.: 22,00; dupla (23) 47,00. Placês (3) 14,00 e (2) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.841.269,00. Proprietário: Stud Encantado. Treinador: J. Nasci-

mento. Criador: Luis G. Assunção.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bleneran e Urutina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pyro

2 Gay Duty

4 Firmino

Duplas

12

13

24

34

11

22

33

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ibaté, 55 ks., E. Gonçalves

2.º Renoir, 55 ks., L. Osorio

3.º King Melon, 55 ks., D. Garcia

4.º Fair Fearless, 55 ks., V. Pinheiro Filho

5.º Sufragio, 55 ks., P. Vaz

Rateios: — Venc.: 32,00; dupla (33) 143,00. Placês (14) 20,00 e (6) 35,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.246.390,00. Proprietário: "Stud" Lineu de P. Molin-

chado. Treinador: A. Molin-

criador: C. G. de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Gri Gri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Mare-Grind-Nylon

2 Rodent

3 Eruca

5 Dolina

6 Tupyara

7 Zark

Duplas

12

13

11

33

44

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Xará, 55 ks., A. Xavier

2.º Harall, 55 ks., J. Camargo

3.º Inefavel, 55 ks., V. Pinheiro

4.º Malandra, 55 ks., P. Vaz

5.º Bel Lál, 55 ks., W. Montanilha

6.º Germana, 54 ks., C. Ta-

borda

7.º La Meli, 55 ks., M. Alonso

Não correu: — Rebelião

Tempo: — 74" 6/10.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Gri Gri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Mare-Grind-Nylon

2 Rodent

3 Eruca

5 Dolina

6 Tupyara

7 Zark

Duplas

12

13

2.º Dolina, 55 ks., O. Reichel

3.º Nylon, 55 ks., J. Alves

4.º Tupyara, 49 ks., O. V. Andrade

5.º Grindella, 55 ks., B. Per-

reira

6.º Eruca, 55 ks., A. Xavier

7.º Zark, 55 ks., A. Artim

8.º Rodent, 55 ks., P. Vaz

9.º Mareham, 61 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: — 61" 4/10.

Rateios: — Venc.: 32,00; dupla (33) 143,00. Placês (14) 20,00 e (6) 35,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.246.390,00. Proprietário: "Stud" Lineu de P. Molin-

chado. Treinador: A. Molin-

criador: C. G. de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Gri Gri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Mare-Grind-Nylon

2 Rodent

3 Eruca

5 Dolina

6 Tupyara

7 Zark

Duplas

12

13

14

23

24

11

22

33

44

7.º PAREO — G. P. "ANTONIO PRADO" — 1.000 METROS —

CR\$ 200.000,00

1.º Filosofo, 55 ks., O. Reichel

2.º New Wonder, 55 ks., J. Alves

3.º Canaletto, 51 ks., G. Silva

4.º Odeon, 51 ks., F. Pereira

5.º Quixu, 51 ks., L. Vargas

6.º Eruca, 55 ks., J. P. Souza

7.º Sellina, 55 ks., A. Xavier

8.º Bakari, 55 ks., P. Vaz

Não correu: — Go-Drake

Tempo: — 124"

Rateios: Venc.: 78,00; dupla (12) 40,00. Placês (2) 16,00, (4) 17,00 e (1) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.326.630,00. Proprietário: "Stud" Cruzeiro do Sul. Treinador: — H. Oliveira

Filho Criador: — Haras Boacina

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bleneran e Paraguai.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Canaletto

3 Quixu

5 Sellina

6 Odeon

7 Bakari

8 Eruca

Duplas

12

14

23

24

34

44

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Batafale, 47 ks., M. Alonso

2.º Belicoso, 55 ks., D. Garcia

3.º Marbal, 55 ks., J. C. Rosa

4.º Tudo Azul, 55 ks., L. Gonçalves

5.º Shirley Temple, 55 ks., O. Reichel

6.º Ebi, 51 ks., A. Xavier

7.º Nijinski, 55 ks., W. Garcia

8.º Cento e Vinte, 57 ks., P. Vaz

9.º Jato, 55 ks., J. P. Souza

Tempo: — 95" 2/10

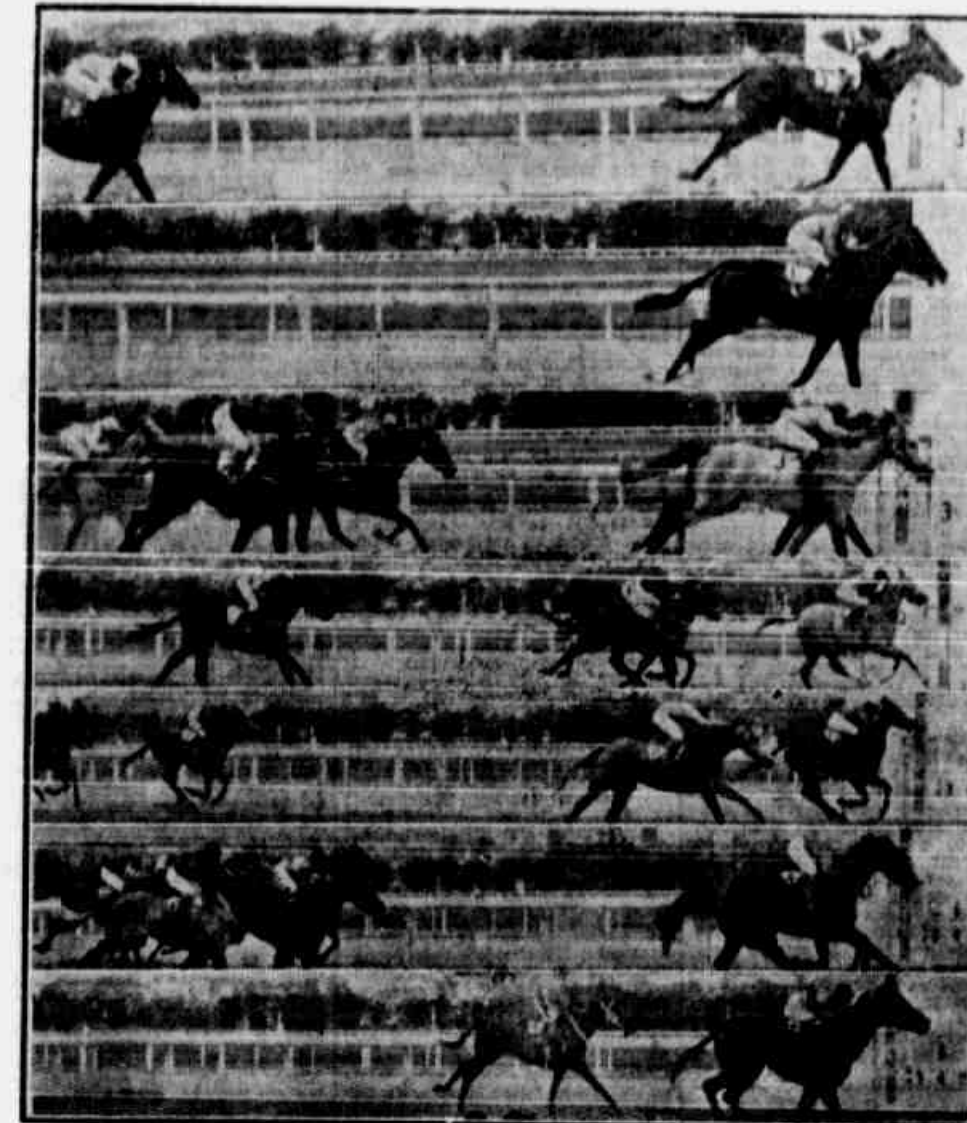
Rateios: Venc.: 136,00; dupla (34) 138,00. Placês (3) 51,00, (7) 32,00 e (4) 59,00. Movimento do pareo: Cr\$ 5.271.520,00. Proprietário: "Stud" Guarã. Treinador: — S. Biscaila. Criador: — M. Athayde.

Movimento geral de apostas: — 29.860.530,00.

Movimento dos concursos: — Cr\$ 218.390,00.

Movimento dos portões: — Cr\$ 98.745,00.

Rain de areia leve os três primeiros pareos; os demais em grama leve.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — A

estão os finais fotografados das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitória fácil de Encantado sobre Gay Duty; a seguir, Rostand ganhando sem adversários a vitória; Higienópolis batendo Ginetta no "photochart", com Isabel Princess, Quixu e Bion-

de; Ibaté ganhando a eliminatória, seguido de Renoir, King Melon, e Fair Fearless; Xará batendo facilmente Harall, Inefavel e Malandra; Olympia ganhando por pouco de Dolina, com Rodent em terceiro, Tupyara, Grindella e Eruca a seguir, e finalmente, Filosofo vencendo o Grande Premio "Antonio Prado", com New Wonder em segundo.

14

24

34

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Rostand, 55 ks., L. B. Gonçalves

2.º Rosental, 55 ks., J. Alves

3.º Kaputala, 55 ks., P. Vaz

4.º Manegre, 55 ks., O. Reichel

5.º Forever, 55 ks., L. Gonçalves

7.º Rateios: Venc.: 33,00; dupla (13) 23,00. Placês (1) 15,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.736.070,00. Proprietário: Ed-

mundino Campanholi. Treinador: O. Pritzke.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Balle-

rine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Kaputala

3 Rosental

4 Forever

6 Manegre

Duplas

12

14

23

24

34

33

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Higienópolis, 55 ks., A. Xavier

2.º Ginetta, 55 ks., P. Vaz

3.º Isabel Princess, 52 ks., J. C. Rosa

4.º Quixu, 55 ks., L. A. Pinheiro

5.º Bionde, 55 ks., E. Gonçalves

6.º Atomica, 55 ks., S. Pereira

7.º Beljoca, 52 ks., A. Artim

Não correu Campanholi. Tempo: 101" 3/10. Rateios: Venc.: 36,00; dupla (12) 22,00. Placês (3) 14,00 e (1) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.277.960,00. Proprietário: "Stud" dos Cedros. Treinador: G. Henriques. Criador: Haras Boa Vista.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Sibella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ginetta

2 Beljoca

4 Bionde

5 Atomica

6 Isabel Princess

7 Quixu

Duplas

13

14

23

6.º Long Legs, 55 ks., L. Gonçalves

7.º Indio Negro, 55 ks., L. A. Pinheiro

Não correu Entalhe. Tempo: — 61" 4/10. Rateios: Venc.: 37,00; dupla (34) 15,00. Placês (7

Cartorio do 3.º Offício Feitas da
Fazenda do Estado

EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE
TERCEIROS, COM O PRAZO
DE 10 (DEZ) DIAS, EXPEDIDO
DOS AUTOS DA AÇÃO DE
DESAPROPRIAÇÃO MOVIDA
PELA FAZENDA DO ESTADO
CONTRA ADÃO RECUMBACH

BOBRINHO, OU ADÃO ROCUM-
BÁK SOBRINHO, NOS REC-
TOS DO ART. 34, DO DEC.
LEI, N.º 3.365, DE 21 DE
JUNHO DE 1941

Eu, o Dr. CICERO DE TOLEDO
FIZA, Juiz de Direito em
exercício na 3.ª Vara dos Fei-
tos da Fazenda do Estado,
nesta Comarca da Capital do
Estado de São Paulo, Repu-
blica dos Estados Unidos do
Brasil, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER, a todos quantos
o presente edital virem, ou dele
conhecimento tiverem ou interes-
sar possa, que por parte da Fa-
zenda do Estado de São Paulo,
por este Juízo e Cartório do Es-
crivão que este subscrive se pro-
cessam os termos de uma Desap-
ropriação contra Adão Rocum-
bách Sobrinho, que também é co-
nhecido por Adão Rocumbach
Sobrinho, tendo por objeto um ter-
reno com a área total de 19.640,00
m2. (dezenove mil seiscentos e
quarenta metros quadrados), en-
tre as estacas 161 e 163-15,00 e
entre as estacas 169-10,00 e
134-3,00, do eixo locado da li-
gação Evangelista de Souza

S. Vicente, comarca de Santos, com as seguintes divisas e confrontações: — 1.ª Área: — Co-

meçam no ponto A, situado a 20m. da estaca 160-|-16,00, para a esquerda e seguem em linha reta até o ponto B, situado a 26m. da estaca 166, para a esquerda sobre a cota 747, confrontando com o terreno do Sr. Adão Recumbach; defletem a direita e

165-|-15,00, até atingir o ponto G, situado sobre a mesma cota a 26m. da estaca 165, para a direi-

ta, dividindo com o terreno da The S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd.; defletem a direita e seguem em linha reta até o ponto H, a 20m. da estaca 161 -|- 6,00, para a direita, confrontando com o terreno do transmissente, Sr. Adão Recumbach; defletem a direita e seguem em linha reta, que corta o eixo locado na estaca 161, formando com o mesmo um ângulo de 75° até o ponto de partida

A. dividindo com o terreno do Sr. Anésio João da Silva, 2.a Área: — Começam no ponto C, situado sobre a cota 747 a 28m, da estaca 169, para a esquerda; seguem em linha réta até o ponto D, situado a 20m, da estaca 182 - 10,00, para a esquerda; defletem a esquerda e seguem em linha réta até o ponto E, situado a 35m, da estaca 183, para a esquerda; defletem a direita e seguem em linha paralela ao eixo locado até o ponto F, situado a 35m, da estaca 186 - 6,00, para a esquerda, sobre a cota 747, confrontando sempre com o terreno do transiente, Sr. Adão Recumbach; defletem a direita e acompanham a referida cota, atravessando o eixo locado na estaca 184 - 3,00, até o ponto G, situado a 35m, da estaca 183 - 18,00, para a direita, dividindo

terreno da The S. Paulo Tram-
way, Light & Power Co. Ltd. de-
flectem a direita e seguem em
linha paralela ao eixo grande da

ponto H, situado a 35m, da
estaca 183 para a direita; de-
leitem a direita e seguem em
linha réta até o ponto I, situado
a 20m, da estaca 182 - à 10,00,
para a direita; deletem a esquer-
da e seguem em linha réta até
o ponto J, situado a 30m, da es-
taca 19 - à 10,00, para a direita,
sobre a cota 747, confrontando
com o terreno do transmissente,
Sr. Adão Recumbach; deletem a

relata e acompanha a referida cota 747 até o ponto de partida C, atravessando o eixo locado na estação 169 -/- 10,00 e dividindo com o terreno da The S. Paulo Framway, Light & Power Co. Ltd. — "Oferecido, pelo expropriado, os documentos comproventes de propriedade e quitação fiscal, requereram o levantamento da importância oferecida pela expropriante, pelo imóvel, achase dito terreno em termos de levantamento, si no prazo de 10 (dez) dias, contados

o Diário da Justiça, não houver
impugnação por parte de tercei-
ros porventura interessados. E,
para que chegue ao conhecimen-

de todos e ninguém possa alegar ignorância mandei expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a.) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino o subscrevi. O Juiz de Di-

para interessados. E, para que ninguém ao conhecimento de todos ninguém de futuro possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina Lei. Dado e passado nesta Coaraca da Capital do Estado de São Paulo aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Cyro Azevedo Marques, Escrivão Injurídico, o subcrevo, O Juiz de Direito (a) Clecro de Toledo Piza,

PARA CONHECIMENTOS DE
TERCEIROS, COM O PRAZO DE
10 (DEZ) DIAS, EXPEDIDO
DOS AUTOS DA AÇÃO DE DES-
APROPRIAÇÃO MOVIDA PE-
LA FAZENDA DO ESTADO
CONTRA AMARO HEMMEL, OU
AMARO EME, NOS TERMOS DO
ART. 34 DO DEC. LEI N. 3.365,
DE 21 DE JUNHO DE 1941.

Eu, o Dr. CICERO DE TOLEDO
PIZA, Juiz de Direito em exer-
cício na 3.ª Vara dos Feitos da
Fazenda do Estado, nesta
Comarca da Capital do Estado
de São Paulo, República dos
Estados Unidos do Brasil, na
forma da Lei, etc.

FAÇO SABER, a todos quan-
tos o presente edital virem ou
dele conhecimento tiverem ou in-
teressarem, que por parte da
Fazenda do Estado de São Pau-
lo, por este Juízo e Cartório do
Escritório que este subscreve, se
processam os termos de uma de-
sapropriação contra AMARO HEM-
MEL ou AMARO EME, tendo por
objeto um terreno com a área
total de 54.120m² (cincoenta e
quatro mil cento e vinte metros
quadrados) e 4.640m² (quatro
mil seiscentos e quarenta metros
quadrados), respectivamente, per-
fazendo um total de 58.760m²
de propriedade do Sr. Amaro
Eme, as referidas áreas estão sita-
das: a primeira entre as esta-
cas 415+8,00 e 455 e a segun-
da junto a estrada 453 do eixo
logado da Ligação Evangelista de
Sousa a Presidente Altino, munici-
pio e Comarca de São Paulo,
com as seguintes divisas e con-
dições: 1.ª área: — Come-
çam no ponto A, situado a 30m.
da estrada 415+8,00, para a es-
querda, e seguem em linha parale-
la ao eixo logado até o ponto B,
situado a 30m. da estrada 449,
para a esquerda; defiletem à
esquerda e seguem em linha re-
ta até o ponto C, situado a 60m.
da estrada 451 para a esquerda;
defiletem à direita e seguem em
linha reta paralela ao eixo loga-
do até atingir a cota 747 no
ponto D, situado a 60m. da es-
trada 454+18,00 para a esquerda,
confrontando sempre com o ter-
reno do transmitente, Sr. Amaro
Eme; defiletem à direita e acom-
panham a cota 747, atravessando
o eixo logado na estrada 455,
até o ponto E, situado sobre a
referida cota 747, a 60m. da es-
trada 455+6,00 para a direita, di-
vidindo com o terreno da The
São Paulo Tramway, Light &
Power Co. Ltd.; defiletem à di-
reita e seguem em linha reta
paralela ao eixo logado até o
ponto F, situado a 60m. da es-
trada 451, para a direita e seguem
em linha reta o ponto G, situa-
do a 30m. da estrada 449, para
a direita; defiletem à direita e
seguem em linha paralela ao e-
ixo logado até o ponto H, situa-
do a 30m. da estrada 415+8,00,
para a direita, confrontando
com terreno do transmitente, Sr.
Amaro Eme; Defiletem à direi-
ta e seguem até o ponto de parti-
da A, atravessando o eixo lo-
gado na estrada 415+8,00 e di-
vidindo com o terreno do Sr.
Amaro Eme Sobrinho. 2.ª ÁREA: —
Começam no ponto I, situa-
do sobre a cota 747 a 60m. da
estrada 458+18,00 para a es-
querda e seguem em linha reta até
o ponto J, situado a 40m. da es-
trada 466+15,00 para a esquerda,
confrontando com o terreno do
transmitente, Sr. Amaro Eme;
defiletem à direita e seguem em
linha reta até o ponto K, situa-
do sobre o eixo logado na es-
trada 463; defiletem à direita e
seguem em linha reta até o pon-
to L, situado sobre a cota 747 a
40m. da estrada 459, para a es-
querda, dividindo com o terreno
do Sr. José Recumbach; defile-
tem à direita e acompanham a
cota 747 até o ponto de partida
A. A dividindo com o terreno da
The São Paulo Tramway, Light
& Power Co. Ltd. O terreno pe-
lo expropriado, os documentos de
propriedade e quitação fiscal, re-
quereram o levantamento da im-
portância oferecida pela expro-
priação pelo imóvel, acha-se dito
terreno em termos de levanta-
mento, se no prazo de 10 (dez)
dias da 1.ª publicação deste no
"Diário Oficial", não houver
impugnação de terceiros porven-
tura interessados. E, para que
chegue ao conhecimento de to-
dos e ninguém de futuro possa
alegar ignorância, mandei exp-
edir o presente edital que se
publicado pela imprensa e afixa-
do no lugar de costume com de-
termina a Lei. Dado e passado
nesta Comarca da Capital do Es-
tado de São Paulo, aos vinte e
três dias do mês de março de
mil novecentos e cinquenta e cin-
co. Eu, (a) Cyro Marques de Aze-
vedo, Escrivão Interino, o sub-
crevi. O Juiz de Direito, (a) Ci-
cero de Toledo Piza.

MERCANSUL S.A. MERCANTIL E IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA- ORDINÁRIA

São convocados os Senhores
Acionistas desta Sociedade, a se
reunirem em Assembleia Geral
Extraordinária, a realizar-se no
próximo dia 15 de abril de 1955,
na sede social, à rua Florencio
de Abreu, 753, nesta Capital, às
16 horas, a fim de deliberarem
sobre a seguinte ordem do dia:

- Elevação do capital social,
- Alteração dos Estatutos So-
ciais,
- Varias.

São Paulo, 25 de março de
1955.

MANOEL MENDES
Diretor Presidente

ANACONDA - INDUSTRIAL AGRICOLA DE CEREJAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de
fevereiro do ano de mil novecentos
e cinquenta e cinco, às dez ho-
ras, na sede social, à rua da
Quitanda, 96, 2.º, nesta Capital,
reuniram-se em Assembleia Geral
Extraordinária os acionistas da
Anaconda - Industrial e Agrícola
de Cerejas S. A., representando
numero de votos suficientes para
deliberar conforme se verifica das
assinaturas constantes do "Livro
de Presença". Cumprindo o dis-
posto no Art. 18.º dos Estatutos
Sociais foi aclamado Presidente da
Assembleia o Acionista Senhor Al-
fredo Ferreira Velloso, que convi-
dou a mim, Joaquim Muller Car-
riola para Secretário. A seguir
disse o Senhor Presidente que di-
ta Assembleia se reunia tendo em
vista os Editais de convocação
publicados pela imprensa nos dias
18, 19 e 20 do corrente, como o
determina a Lei. A seguir foi de-
terminado pelo Senhor Presidente
que se procedesse à leitura da Ex-
posição da Diretoria referente ao
aumento do capital, do parecer
emitido pelo Conselho Fiscal so-
bre o assunto e do recibo do de-
posito efetuado no Banco do Co-
mércio e Indústria de São Paulo
S. A., documentos esses lidos, por
mim, Secretário, e que são do teor
seguinte: Esta Diretoria tem a
satisfação de trazer ao conheci-
mento dos senhores Acionistas as
providências tomadas em obediência
ao determinado na Assembleia
Geral Extraordinária de 25 de outu-
bro de 1954, visando a elevação do
capital social a Cr\$ 100.000.000,00
(cem milhões de cruzeiros), mediante a emissão de
20.000 (vinte mil) ações comuns
ou ordinárias e 20.000 (vinte mil)
ações preferenciais, do valor no-
minal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil
cruzeiros) cada uma, tendo as
ações preferenciais os direitos e
obrigações constantes da mencio-
nada Assembleia de 25 de outu-
bro de 1954. Aproveito a oportu-
nidade para informar que a Dire-
toria, a consequente reforma dos
Estatutos, foram expedidos avisos
aos senhores Acionistas, bem co-
mo, desde logo, foram publicados
avisos pelos jornais, anunciando a
abertura da lista de subscrição e
convitando os senhores Acionistas
a exercerem seus direitos de pre-
ferência na forma da lei, constan-
do dos avisos o prazo dentro do
qual ditas ações de preferência
poderiam ser exercidas. Não tendo
os senhores Acionistas exercido
seus direitos de preferência no
prazo para tanto fixado, processa-
ram-se com absoluta regularidade
os trabalhos de subscrição, veri-
ficando-se terem sido subscritas
todas as ações, nos termos do re-
solvido pela Assembleia Geral Ex-
traordinária de 25 de outubro de
1954, tendo sido cumpridas todas
as determinações legais. As impor-
tâncias recebidas como realização
de 10% (dez por cento) do capi-
tal subscrito conforme delibera-
ção da Assembleia de 25 de outu-
bro de 1954, são depositadas no
Banco do Comércio e Indústria de
São Paulo S. A., nos termos do
disposto na legislação pertinente
ao assunto. Efetuado assim o au-
mento de capital torna-se neces-
sário proceder à alteração dos ar-
tigos 4.º e 7.º dos Estatutos, dan-
do-se-lhes a redação já apresen-
tada aos Senhores Acionistas na
Assembleia de 25 de outubro de
1954. Atendendo, porém, a que já
foram feitas em Assembleia an-
teriores modificações Estatutárias,
entende esta Diretoria, mais con-
veniente transcrever novamente os
Estatutos Sociais, com as altera-
ções a serem feitas e com uma
melhor distribuição da matéria
constante em ditos Estatutos, co-
mo segue: Estatutos da "ANACON-
DA" - Industrial e Agrícola de
Cerejas S. A. Capítulo I -
Da Companhia e seus fins. - Art.
1.º - A Anaconda Industrial e
Agrícola de Cerejas S. A. reco-
re-se a estes Estatutos e dispo-
sições legais que lhe forem apli-
cáveis. - Art. 2.º - A Com-
panhia é constituída por tempo in-
determinado e tem sua sede e fo-
ro nesta cidade de São Paulo, po-
dendo estabelecer filiais, agências e escritó-
rios em qualquer parte da terri-
tório nacional ou fora dele, a crité-
rio da Diretoria. - Parágrafo
único - A sede da Companhia
poderá, em qualquer tempo, ser
mudada para qualquer outra lo-
calidade do Brasil, por decisão da
Assembleia Geral. - Art. 3.º - A
Sociedade terá por objeto a cul-
tura e industrialização do trigo e
outros cereais, podendo estender
sua atividade a quaisquer outras
operações ou ramo de comércio
que, direta ou indiretamente, se
relacionarem com os objetivos so-
ciais, desde que não dependam de
autorização do Governo Federal,
assim como poderá dedicar-se à
exportação ou importação de
qualquer bens que possam faci-
litar a consecução dos fins sociais.
- Capítulo II - Do Capital e
Ações. - Art. 4.º - O Capital
social é o de Cr\$ 100.000.000,00
(cem milhões de cruzeiros), di-
vidido em 100.000 (cem mil) ações,
do valor nominal de Cr\$ 1.000,00
(hum mil cruzeiros), como se se-
gue: a) 80.000 (oitenta mil) ações
ordinárias comuns, numeradas
de 1 a 80.000; e b) 20.000 (vinte
mil) ações preferenciais, nume-
radas de 80.001 a 100.000. - Pa-
rágrafo 1.º - As ações preferen-
ciais não terão direito de vo-
to, gozarão das seguintes vanta-
gens: a) ter prioridade na dis-
tribuição de dividendos, não
cumulativos, de 12% (doze por
cento) sobre seu valor nominal.
Se as ações ordinárias forem dis-
tribuídos dividendos superiores a
essa porcentagem, as ações pre-
ferenciais têm direito à percepção
de dividendos adicionais que as
colete em igualdade de condições
com as ações ordinárias. As ações
preferenciais participarão, ainda,
em igualdade de condições com as
ações ordinárias, de quaisquer ou-
tras vantagens; e b) terão prio-
ridade no reembolso do capital pe-
lo seu valor nominal, no caso de
liquidação da Sociedade. - Pa-
rágrafo 2.º - As ações terão a for-
ma nominativa ou ao portador. A
vontade do Acionista, que poderá
sempre convertê-las de uma for-
ma em outra. - Parágrafo 3.º -
As ações serão, nos termos da lei,
obrigatoriamente nominativas até
seu integral pagamento. - Art. 5.º
- Os títulos ou certificados de

que faltava ao substituído. - Pa-
rágrafo único - No impedimento
ou ausência temporária de qual-
quer dos Diretores a Companhia
continuará a ser administrada pe-
los outros diretores. - Art. 21.º
- A Diretoria fica investida de
amplos poderes de todos os atos
de gestão, constantes os fins da
Sociedade, que ela representar
em todos e quaisquer atos jurí-
dicos, em juízo e fora dele. - Pa-
rágrafo 1.º - Nos poderes conferi-
dos à Diretoria, compreende-se o
de fazer contratos de qualquer
natureza, comprar imóveis, empre-
sar, vender e empenhar bens
móveis, transgredir e contrair obri-
gações, qualquer que seja o por-
tador, para a Companhia, e a alienar
e hipotecar imóveis, poderes
especiais conferidos em Assen-
bléia Geral dos Acionistas. - Art.
22.º - Compete especialmen-
te à Diretoria: a) observar os
Estatutos; b) criar empregos e fixar
os vencimentos respectivos e
suprimentos; c) demitir empregados
e gratificações quando julgar
util à Companhia; d) orçar o
Balanço Anual, e) controlar as
prestas contas de sua administração,
f) fazer o relatório que terá
de ser apresentado à Assembleia
Geral; g) deliberar sobre todos
os casos que não tenham sido
previstos por estes Estatutos e
que, de acordo com a lei, não se-
jam de competência exclusiva da
Assembleia Geral. - Parágrafo
único - A Diretoria, quando levan-
tar o Balanço Estatutário, poder-
á, se o julgar útil à Companhia,
promover a distribuição dos lu-
cros, atribuindo dividendos e des-
tinando para fundos de reservas
estatutários ou aqueles criados
posteriormente pela Assembleia
Geral, o que lhe parecer conve-
niente, inclusive retirando o mon-
tante de sua gratificação, respei-
tando as disposições legais e esta-
tutárias, tudo "Ad-Referendum"
da Assembleia Geral. - Art. 23.º
- Compete aos Diretores sempre
em conjunto dois a dois, sendo
que um dos Diretores deverá
sempre ser a Diretoria-Presidente,
Superintendente ou Gerente, e
a) receber dinheiros e valores da
Sociedade e solver as suas obriga-
ções, bem como fazer todas as
despesas sociais e guardar os seus
bens; b) contratar com Bancos e
outros estabelecimentos a abertu-
ra de créditos e movimentar as
respectivas contas correntes; c)
assinar cheques, ordens, cheques,
duplicatas, emitir notas promissó-
rias, sacar, aceitar e endossar let-
ras de câmbio e outras letras
de crédito de interesse social;
d) celebrar quaisquer con-
tratos estipulando os direitos e
obrigações que convenierem, as-
sinando os respectivos instrumen-
tos; e) constituir mandatários ju-
diciais e extra-judiciais e contrar-
tar os respectivos honorários; f)
fazer aquisição de maquinismos,
utilidades, matérias-primas e
qualquer outros materiais neces-
sários ou convenientes ao ser-
vício da Companhia, e) recomen-
dar os bens da Sociedade e sup-
rimentos e respectivos serviços
por si ou por empregados de sua
indicação e confiança sob as
condições que entender convenientes.
- Capítulo V - Do Conselho
Fiscal - Art. 24.º - O Conselho
Fiscal compor-se-á de três mem-
bros efetivos e suplentes em igual
numero, todos residentes no país,
eleitos anualmente pela Assen-
bléia Geral Ordinária, com as atri-
buições e poderes que a lei lhes
conferir. - Parágrafo único -
A remuneração dos membros do
Conselho Fiscal será fixada pela
Assembleia Geral que os eleger.
- Capítulo VI - Do Conselho
Consultivo - Art. 25.º - O Con-
selho Consultivo compor-se-á de
seis membros, residentes ou não
no país e eleitos pela Assembleia
Geral Ordinária. - Art. 26.º -
Os membros do Conselho Consulti-
vo serão eleitos por um período
de cinco anos, podendo ser reelei-
tos. - Parágrafo único - No caso
de vaga, esta será preenchida por
deleção na primeira Assembleia
Geral que se realizar, sendo que
o mandato do Conselheiro assim
deleito se extinguirá juntamente
com os demais membros. - Art.
27.º - O Conselho Consultivo
poderá opinar sobre os assuntos
que os quais a Diretoria julgar
necessária sua convocação, quer
afim de opinar sobre assunto
técnico quer sobre aqueles que
digam respeito à Administração
da Companhia. - Art. 28.º -
O Conselho reunir-se-á sempre
que a Diretoria o julgar neces-
sário e sua convocação será feita
pelo seu Presidente, por solicita-
ção da Diretoria. - Parágrafo
único - Para deliberar válida-
mente nessas reuniões será neces-
sária a presença da metade pelo
menos dos membros do Conselho,
os quais poderão fazer-se represen-
tar nessas reuniões por qualquer
dos seus colegas em exercício, por
meio de carta, telegrama ou pro-
curação. - Os poderes outorga-
dos ao Conselho para a reunião
designada, não podendo cada
membro do Conselho representar
mais de um colega. - Art. 29.º
- Os membros do Conselho serão
remunerados pela forma prevista
no Art. 17.º, parágrafo único dos
Estatutos Sociais. - Art. 30.º -
A Assembleia Geral que criar o
Conselho Consultivo deverá eleger
seus membros, cujos mandatos
terminarão em 1956, por ocasião
da Assembleia Geral Ordinária
então realizada. - Pará-
grafo único - A Assembleia elegerá
em primeiro lugar o Presidente
do Conselho, depois o Vice-
Presidente e, afinal, os demais
membros. - Art. 31.º - No caso
de impedimento ou ausência do
Presidente este será substituído
pelo Vice-Presidente ou qual por
sua vez, será substituído pelo
membro de mais idade em exer-
cício. - Capítulo VII - Das
Assembleias Gerais. - Art. 32.º -
A Assembleia Geral reunir-se-á,
ordinariamente, nos quatro pri-
meiros meses após a terminação
do exercício social e extraordinariamente
sempre que os interesses
sociais exigirem a manifestação
dos acionistas. - Parágrafo único
- A convocação da Assembleia
Geral se fará mediante a inserção
de anúncios na imprensa, como

manda a lei, deles constando a
ordem do dia, ainda que sumari-
amente, dia hora e local da
reunião. - Art. 33.º - São po-
derão tomar parte na Assembleia
Geral os acionistas cujas ações
nominativas estejam inscritas em
seu nome no livro competente,
até o dia anterior ao da realiza-
ção da Assembleia, ou cujas ações
ao portador sejam exibidas no
ato da assinatura do Livro de
Presença. - Art. 34.º - Os acio-
nistas detentores de assinarem o "Li-
vro de Presença", escolherão um
presidente, o qual para compor a
mesa que dirigirá os trabalhos da
Assembleia, convidará um outro
acionista para secretário. - Capí-
tulo VIII - Do Exercício Social,
Balanço e Lucros. - Art. 35.º - O
exercício social corresponde ao
ano civil. - Art. 36.º - Após o
levantamento do balanço e fei-
tas as necessárias amortizações,
o lucro verificado terá a seguinte
aplicação, obedecendo-se à ordem
que se segue: a) - o mínimo
de 5% (cinco por cento) para
fundo de reserva legal até atingir
o limite fixado na lei; b) - 3%
(cinco por cento) para "Fundo
de Resgate" das Partes Benefici-
ciárias; c) - 10% (dez por cen-
to) para as Partes Beneficiárias;
d) - a quantia necessária para
distribuir um dividendo de 12%
(doze por cento) às ações prefe-
renciais; e) - 10% (dez por cen-
to) para as ações ordinárias. -
Parágrafo único - O lucro líquido
deverá ser distribuído pela Dire-
toria, na proporção de 5%
(cinco por cento) para o Dire-
tor-Gerente, 3% (três por cento)
para o Diretor-Superintendente e
2% (dois por cento) para o Di-
retor-Presidente, respectivo do dis-
posto no Art. 134 do Decreto-lei
2627, de Setembro de 1940; e f)
- o saldo excedente terá o des-
tino que lhe for dado pela Dire-
toria, de acordo com o parágrafo
único do Art. 22 dos Estatutos.
salvo se a Diretoria entender
conveniente deixá-lo à disposição
da Dissolução e Liquidação da
Companhia. - Art. 37.º - A So-
ciedade entrará em liquidação nos
casos legais por deliberação da
Assembleia Geral. - Parágrafo
único - Compete à Assembleia
Geral estabelecer o modo de li-
quidação, elegendo um ou mais
liquidantes e o Conselho Fiscal
que deverá funcionar no período
de liquidação, fixando-lhe inclu-
sive seus honorários. - Esta Di-
retoria, trazendo ao conhecimen-
to da Assembleia tudo quanto foi
feito, solicita seu pronunciamen-
to e aprovação. - São Paulo, 15
de fevereiro de 1955. - Alfredo
Ferreira Velloso. - Paulo Reis de
Magalhães. - Henry Lancaster
Donovan. - Odilon Egydio do
Amaral Souza. - João Martins.
- Roberto Ferreira L. Amaral.
- O Parecer do Conselho Fiscal.
- O Conselho Fiscal da Anaconda
- Industrial e Agrícola de Cere-
jas S. A., tomando conheci-
mento da exposição feita pela
Diretoria com relação às pro-
vidências tomadas para concretiza-
ção do aumento de capital delibe-
rado na Assembleia de 25 de outu-
bro de 1954, é de parecer que
sejam aprovadas a exposição e as
providências tomadas pela Dire-
toria. - São Paulo, 15 de feve-
reiro de 1955. - Luiz Dumont
Villares. - Milton de Souza Ma-
cello. - Roberto A. Pereira de
Almeida. - "Banco do Comércio
e Indústria de São Paulo S. A."
- Cr\$ 4.000.000,00 - Pelo pre-
sente, declaramos que a firma
ANACONDA INDUSTRIAL E
AGRICOLA DE CEREJAS S. A.,
depositou neste Banco a impor-
tância de Cr\$ 4.000.000,00 (qua-
tro milhões de cruzeiros), corres-

pondente a 10% (dez por cento)
do aumento do seu capital social,
nos termos e para os efeitos do
Decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de
novembro de 1943, e que só po-
derá ser levantada depois de pre-
enchidas todas as formalidades
legais. - O presente é feito em
duas vias, ambas devidamente se-
ladas com estampilhas federais
de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 1,50 de Edu-
cação e Saúde. - São Paulo, 26
de fevereiro de 1955. - Banco
do Comércio e Indústria de São
Paulo S. A. - (a) Alberto Ber-
thelme - (a) - Floriano Tava-
res. - Depois de concluída a
leitura e antes de ser posta em
discussão a Exposição da Dire-
toria, solicitou a palavra o Senhor
Paulo Reis de Magalhães, Diretor-
Superintendente da Sociedade e
disse estar a Diretoria, intrinseca-
mente à disposição dos Senhores
Acionistas para quaisquer esclare-
cimentos, se julgados neces-
sários. - Ninguém desejando usar
da palavra, foi a Exposição pos-
ta em discussão e votação, tendo
sido a mesma aprovada, assim
como foram, também, expressa-
mente aprovados todos os atos
praticados pela Diretoria para o
devido cumprimento do decidido
na Assembleia Geral Extraordiná-
ria de 25 de outubro de 1954, absten-
do-se de votar os legalmente
impedidos. - A seguir disse o
Senhor Presidente que se deveria
passar à discussão das alterações
da nova redação dada nos Es-
tatutos Sociais, como constantes
da Exposição da Diretoria. -
Como ninguém desejasse fazer
uso da palavra, foi o assunto sub-
metido à votação e unanimemen-
te aprovado, absten-do-se de votar
os legalmente impedidos, pelo que
os Estatutos Sociais da Anaconda
- Industrial e Agrícola de Cere-
jas S. A. passarão, doravante,
a vigor de acordo com a redação
constante da Exposição da Dire-
toria. - Nada mais havendo a
tratar o Senhor Presidente disse
estar com a palavra quem dela
quisesse fazer uso para tratar de
qualquer assunto de interesse so-
cial. - Como ninguém desejasse
fazer uso da palavra foi a ses-
são suspensa pelo tempo neces-
sário à lavratura desta Ata. - Re-
aberta a sessão, foi esta ata que
eu, Secretário, redigi e mandei
lavar, depois de lida e achada
conforme, assinada por todos os
presentes. - (a) - Alfredo Fer-
reira Velloso, Presidente. - Jo-
aquim Muller Carriola, Secretário.
- Alfredo Ferreira Velloso.
- Joaquim Muller Carriola. - Com-
panhia Inquerá. - Industrial e
Agrícola. - Paulo Reis de Ma-
galhães, Diretor-Gerente. - Pau-
lo Reis de Magalhães. - Carlos
Reis de Magalhães. - José Car-
los Reis de Magalhães. - Rober-
to Paiva Meira. - Alberto Dias.
- João Martins. - José Pereira
Mendes. - Luiz Ribeiro. - Odi-
lino de Souza. - Estanislau Ama-
ral. - Marcello Ferreira do Ama-
ral. - Leocla S. A. - Co-
mercial e Administradora. - Ro-
berto Ferreira L. Amaral. - Di-
retor-Superintendente. - Roberto
Baptista Pereira de Almeida. -
Antônio Liberato de Macedo. -
Roberto Alves de Lima. - A.
Bernardes de Oliveira. - Henry
Lancaster Donovan. - Antônio
Emílio de Souza. - José Dias de
Castro. - Antônio Augusto Ma-
cello. - José da Silva Gordo. -
Edgard F. de Souza. - John C.
Anderson. - Henrique Armbrust.
- George Hart. - José de Souza
Queiroz Filho. - Linneu Muniz
de Souza. - Luiz Dumont Vil-
lares. - Milton de Souza Ma-
cello. - Royden McEllar Har-
ding. - Paulo de Campos.

ANACONDA - INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREJAS S. A.

Lista dos subscritores do aumento de capital social de Cr\$ 40.000.000,00 mediante a emissão de 20.000 (vinte mil) ações com-
uns e 20.000 (vinte mil) ações preferenciais, do valor nominal de
Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, conforme Assembleia
Geral Extraordinária de 25 de Fevereiro de 1955.

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	ações comuns sub- scri- tas	ações pre- fe- re- n- ciais sub- scri- tas	valor reali- za- do Cr\$
1 - Alfredo Ferreira Velloso, brasileiro, casado, industrial	1.325	1.325	265.000,00
2 - Paulo Reis de Magalhães, brasileiro, casado, industrial	575	575	115.000,00
3 - Henry Lancaster Donovan, britânico, casado, industrial	160	160	20.000,00
4 - Marcello Ferreira do Amaral, brasileiro, corretor, desquitado	975	975	195.000,00
5 - Edgard Egydio de Souza, brasileiro, casado, engenheiro	250	250	50.000,00
6 - Odilon Egydio Amaral Souza, brasileiro, viúvo, engenheiro	500	500	100.000,00
7 - William Roberto Marinho Luiz, brasileiro, casado, engenheiro	285	285	57.000,00
8 - Ruy de Azevedo Sodré, brasileiro, casado, advogado	125	125	25.000,00
9 - Charles Harry Norman Ashlin, britânico, casado, do comércio	25	25	5.000,00
10 - Henrique Velasco, brasileiro, casado, do comércio	14	14	2.800,00
11 - Luiz Alves de Carvalho Pinto, brasileiro, casado, advogado	100	100	20.000,00
12 - José da Silva Gordo, brasileiro, casado, banqueiro	250	250	50.000,00
13 - Leonidas Garcia Rosa, brasileiro, casado, banqueiro	500	500	100.000,00
14 - Leocla S. A. - Comercial e Administradora, S. A. brasileira	250	250	50.000,00
15 - Jorge Alves de Lima, brasileiro, casado, engenheiro	250	250	50.000,00
16 - Ofasa - Organização Financeira Administradora, S. A., brasileira	500	500	100.000,00
17 - União Americana de Representações Ltda., agente de seguro	150	150	30.000,00
18 - Antônio Liberato de Macedo, brasileiro, casado, tabelião	750	750	150.000,00
19 - José de Souza Queiroz Filho, brasileiro, casado, agricultor	1.900	1.900	380.000,00
20 - Eduardo Pacheco Chaves, brasileiro, casado, agricultor	1.150	1.150	230.000,00
21 - Heitor Portugal, brasileiro, casado, engenheiro	250	250	50.000,00
22 - Nelson Pereira de Almeida Filho, brasileiro, casado, funcio- nário publico	25	25	5.000,00
23 - Sylvio de Toledo Piza, brasileiro, casado, agricultor	500	500	100.000,00
24 - Royden McEllar Harding, canadense, viúvo, engenheiro	50	50	10.000,00
25 - Linneu Muniz de Souza, brasileiro, casado, proprietário	150	150	30.000,00
26 - Corbimã D'Almeida Fonseca Junior, brasileiro, solteiro, do comércio, maior	200	200	40.000,00
27 - Paulo de Campos, brasileiro, casado, proprietário	150	150	30.000,00
28 - Joaquim Bonifácio do Amaral, brasileiro, desquitado, lavrador	250	250	50.000,00

29 — José Franco de Camargo Filho, brasileiro, casado, fazendeiro	275	275	55.000,00
30 — Lauro Cardoso de Almeida, brasileiro, casado, industrial	100	100	20.000,00
31 — Antônio Augusto de Macedo, brasileiro, casado, industrial	160	160	32.000,00
32 — Maria Leonor Piza de Camargo, brasileira, menor, representada por seu pai José Franco de Camargo Filho	15	15	3.000,00
33 — Maria Isolina Piza de Camargo, brasileira, menor, representada por seu pai José Franco de Camargo Filho	40	40	80.000,00
34 — Maria Aparecida de Camargo Velloso, brasileira, solteira, maior, prendas domesticas	40	40	8.000,00
35 — Maria Lucilla de Camargo Velloso, brasileira, solteira, maior, prendas domesticas	40	40	8.000,00
36 — Afrânio Drumond Murgas, brasileiro, casado, engenheiro	50	50	10.000,00
37 — Heloisa Alves de Lima e Mota, brasileira, viúva, proprietária	190	190	20.000,00
38 — Sabino Lamego de Camargo, brasileiro, solteiro, advogado	25	25	5.000,00
39 — Regina Novais Chaves, brasileira, maior, prendas domesticas	50	50	10.000,00
40 — Samuel de Carvalho Chaves, brasileiro, casado, industrial	50	50	10.000,00
41 — Roberto Alves de Lima, brasileiro, casado, industrial	1.000	1.000	200.000,00
42 — Eurico Bastos Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro	160	160	20.000,00
43 — Washington Noronha de Figueiredo, brasileiro, solteiro, maior, do comércio	500	500	100.000,00
44 — Vicente Sampaio Lara, brasileiro, solteiro, médico	100	100	20.000,00
45 — Carlos Hastings Barbosa de Oliveira, brasileiro, casado, advogado	50	50	10.000,00
46 — Carlos Magalhães e Silva, brasileiro, casado, industrial	15	15	5.000,00
47 — Caio Parangaba Moniz, brasileiro, casado, industrial	150	150	30.000,00
48 — Jorge Pacheco Chaves, brasileiro, casado, agricultor	500	500	100.000,00
49 — Lucia Maldonado Weil, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Arnold Leopold Weil	75	75	15.000,00
50 — Antonio Emílio de Souza, brasileiro, casado, industrial	25	25	5.000,00
51 — José Dias de Castro, brasileiro, casado, corretor	75	75	15.000,00
52 — Antonio Americo Hastings Barbosa de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro	150	150	50.000,00
53 — Eleonora Mendes Hanson, brasileira, solteira, prendas domesticas, maior	100	100	20.000,00
54 — Benedito Pereira Porto, brasileiro, casado, advogado	100	100	20.000,00
55 — Albino Ernesto Polli, brasileiro, casado, do comércio	150	150	30.000,00
56 — Floriano Antonio de Moraes Junior, brasileiro, viúvo, advogado	50	50	10.000,00
57 — Ubirajara Freire Melcias de Oliveira, brasileiro, casado, industrial	250	250	50.000,00
58 — Joaquim Bento Alves de Lima Neto, brasileiro, casado, industrial	250	250	50.000,00
59 — George Alexander Hart, britânico, casado, proprietário	50	50	10.000,00
60 — Everado Muller Carrioba, brasileiro, casado, industrial	150	150	50.000,00
61 — Epiteto Pontes, brasileiro, desquitado, engenheiro, civil	150	150	50.000,00
62 — Dinah Magalhães da Silva Guimarães, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Alfredo Silva Guimarães	150	150	30.000,00
63 — Ruth de Carvalho e Silva Carmo, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Alfredo da Silva Carmo	25	25	5.000,00
64 — Alfredo da Silva Carmo, brasileiro, casado, economista	25	25	5.000,00
65 — Cecília do Amaral Garaldi, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Americo Garaldi	115	115	23.000,00
66 — Oscar Rodrigues Siqueira, brasileiro, casado, agricultor	250	250	50.000,00
67 — Ersa Muller Carrioba, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Hermann Theodoro Muller Carrioba	400	400	80.000,00
68 — Jeanne Andrei, francesa, solteira, prendas domesticas, maior	150	150	50.000,00
69 — Louise Devin de Barros, brasileira, casada, prendas domesticas, assistida por seu marido Rafael Penteado de Barros	75	75	15.000,00
70 — Maria Conceição Porto, brasileira, solteira, maior, professora primária	50	50	10.000,00
71 — Augusto José Rodrigues, brasileiro, solteiro, maior, proprietário	100	100	20.000,00
72 — Arnaldo de Souza Villas, brasileiro, casado, industrial	150	150	20.000,00
73 — Angelo Pedreira Duprat, brasileiro, casado, industrial	130	150	30.000,00
74 — Anna Ferreira do Amaral, brasileira, viúva, prendas domesticas	450	450	90.000,00
75 — Guilherme Campos Salles, brasileiro, casado, agricultor	500	500	100.000,00
76 — Henrique Armbrust, brasileiro, casado, proprietário	300	300	60.000,00
77 — Maria Elzira Siqueira Bittencourt, brasileira, viúva, prendas domesticas	50	50	10.000,00
78 — Maria Dulce Siqueira, brasileira, solteira, maior, prendas domesticas	30	50	10.000,00
79 — Forrest Hudson Farmer Junior, norte-americano, casado, engenheiro	150	150	30.000,00
80 — Clarence Bobby, britânico, casado, industrial	250	250	50.000,00
81 — Guilherme Dumont Villares, brasileiro, casado, engenheiro	150	150	30.000,00
	20.000	20.000	4.135.000,00

TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1955

CORREIO PAULISTANO

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO

Autorizado a funcionar conforme Carta Patente No 3.771 de 29 de Fevereiro de 1944. — Iniciado em 1.º de Abril de 1944.

Sede em PARAGUACU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1955
Compreendendo Matriz e Agência de Iguape

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	2.865.560,20	Fundo de Reserva Legal	1.106.872,80
Em Depósito no Banco do Brasil	1.331.082,60	Fundo de Provisão	560.571,50
Em Depósito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.607.348,90	Outras Reservas	112.757,30
Em Outras Especies	128.984,10		6.780.201,60
	5.932.975,80		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Corrente	8.617.823,30	DEPOSITOS	
Títulos Descontados	38.927.278,00	à vista e a curto prazo:	
Agências no País	1.347.055,00	de Poderes Públicos	183.178,30
Correspondentes no País	69,20	em C/C Sem Limites	12.749.153,50
Outros Créditos	418.507,10	em C/C Populares	11.485.551,80
	49.310.733,60	em C/C Sem Juros	1.521.090,10
			25.938.833,70
Imoveis	172.873,90	a prazo:	
		a prazo fixo	14.309.578,10
		a prazo variável	4.187,00
			14.313.765,10
Títulos e Valores Mobiliarios:			40.252.598,80
Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr\$		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e Crédito	70.000,00	Títulos Redescontados	4.994.943,50
		Agências no País	1.156.134,70
		Correspondentes no País	703.407,40
		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	815.993,20
		Dividendos a Pagar	59.200,00
			7.229.678,80
			47.862.277,60
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Movéis e Utensílios	265.126,20	Contas de Resultados	2.254.014,70
Material de Expediente	178.956,50		
	444.082,70	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
D — RESULTADOS PENDENTES		Deposantes de Valores em Gar. e em Custódia	184.001,00
Juros e Descontos	666.888,70	Deposantes de Títulos em Cobrança:	
Impostos	41.971,80	do País	4.062.149,20
Despesas Gerais	356.967,40		4.062.149,20
	1.065.827,90	Outras Contas	70.000,00
			4.316.150,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			61.332.444,10
Valores em Garantia	184.000,00		
Valores em Custódia	1,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	4.062.149,20		
Outras Contas	70.000,00		
	4.316.150,20		
	61.332.444,10		

Paraguacú Paulista, 31 de Março de 1955.

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente.
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente.
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário.

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C. R. C. No 14.021.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO

S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra Isaías Rodrigues do Prado.

O doutor YOUNG DA COSTA MANSO, juiz de direito titular da Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

PAZ saber a todos quantos o presente edital de citação vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, se processam os termos de uma ação expropriatória, movida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imóvel situado no município e comarca desta Capital, com a área de 3,120 m² (três mil cento e vinte metros quadrados) e localizado entre as estações 1021 (mil e vinte e um) e 1024 12 (mil e vinte e quatro mais doze) da locação.

Segundo consta do processo, o imóvel pertence a Isaías Rodrigues do Prado, e, estando em termos de ser levantado pelo expropriado a quantia, produto da indenização — Cr\$ 5.680,00 (cinco mil, seiscentos e oitenta cruzeiros), foi determinada a execução do presente edital de citação, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diário Oficial do Estado", pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura reclamam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem qualquer reclamação, será a aludida importância entregue ao expropriado, com observância das formalidades de estilo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) José Candelero, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de direito (assinado) Young da Costa Manso".

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interno do Registro de Imóveis da Décima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Atendendo ao que lhe foi requerido por ALBERTO L. V. DU PLESSIS, intimado a apresentar abaixo relacionadas, compromissárias compradas de lotes de terrenos situados na VILA PINDORAMA, no município e distrito de Barueri, nesta Comarca, cujo loteamento se acha inscrito neste Registro de Imóveis, sob o número TRINTA E SEIS, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem neste Cartório (Rua 24 de Maio, 208 — 6.º andar, sala 601) a fim de efetuar o pagamento das prestações vencidas em seus contratos de compromissos, celebrados com o requerente, e saber: — BENEDITO LEOPOLDINO DOS SANTOS, comissário do lote SETE da quadra OITO, cujo contrato se acha averbado sob o número OITENTA E OITO; — JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, comissário do lote DEZE NOVE da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número CINQUENTA E TRÊS; — JOSE VICENTE DOS SANTOS, comissário do lote QUATRO da quadra DOZE, cujo contrato se acha averbado sob o número OITENTA E TRÊS; — e finalmente, LAURINDO JOSE BISPO e EUGENIA DUTRA BISPO, compromissários comprados do lote NOVE da quadra DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número TRINTA E UM. Averbações essas feitas a margem da referida inscrição número TRINTA E SEIS.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital há vista por feitas as intimações. São Paulo, vinte e quatro de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. O Oficial Interno, (a.) Bernardino Almeida Lima.

(a) Bernardino Almeida Lima

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

CADERNETA PERDIDA

DECLARO, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n. 12710.

São Paulo, 29 de março de 1955.

a) BENEDITO CONTADOR.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DO FINADO WILLY SCHULZE

EU, O DR. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da Terceira Vara da Família e das Sucessões, cumulado a jurisdição da Quarta Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

Pelo presente, faço saber a todos quantos virem este edital ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

EU, O DR. CICERO DE TOLEDO PIZA, Juiz de Direito em exercício na 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 2.º Ofício Feitos da Fazenda do Estado

EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPEDIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO MOVIDA PELA FAZENDA DO ESTADO, CONTRA HENRIQUE REIMBERG NOS TERMOS DO ART. 34, DO DEC. LEI N. 3.365 DE 21 DE JUNHO DE 1941.

EU, O DR. CICERO DE TOLEDO PIZA, Juiz de Direito em exercício na 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício da Fazenda do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e

Paralisação de obras de grupos escolares

Prováveis consequências da restrição da verba destinada ao Convenio Escolar — Alargamento da rua Boa Vista — Vai ao Rio o sr. William Salem — Realização de obras publicas

O prefeito interino informou ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, que, nos próximos dias, será dado início ao alargamento da rua Boa Vista, no trecho compreendido entre a Iadeira, Porto Geral e o largo de São Bento.

MATADOURO
Acha-se em fase de conclusão os estudos para a remodelação do Matadouro Municipal, em Carapicuíba. As obras estão orçadas em 125 milhões de cruzeiros.

PARALISAÇÃO
Avistou-se ontem, com o sr. William Salem, uma comissão de empreiteiros, que se fazia acompanhar de diretores do Convenio Escolar. Os integrantes da comissão mostraram que, se perdurar a restrição da verba destinada a aquele organismo, serão paralisadas as obras dos seguintes grupos escolares: Engenheiro Goulart, no Canindé; Santa Isabel, em Vila Jaguaripe; Amadeu Amaral, no Belem; Roca Dordal, no Belezinho; Tomas Galhardo, em Vila Romana; Vila Manchester, no bairro do mesmo nome; Humberto de Campos, na Vila das Palmeiras; e Zelina Rolim, em Quatunã, além da Escola Normal Padre Anchieta, no Braz, e a concha acustica do parque da Aclimação. Somam-se, ainda, a essas obras varios parques e recantos infantis.

HOSPITAL MUNICIPAL
A administração municipal pretende, no prazo de 60 dias, concluir a ala do Hospital Municipal, onde se instalará a administração e serviços auxiliares, lavanderia, cozinha e copa.

TEATRO
No proximo dia 25, conforme nos informou o sr. William Salem, deverá ser entregue ao publico o Teatro São Paulo, completamente remodelado. Nesse dia será encenada uma peça, de escolha do Departamento de Cultura.

ASFALTAMENTO
Será iniciado, na proxima semana, o asfaltamento da avenida Jabaquara, sendo que a Secretaria de Obras já providenciou o envio ao local, da maquinaria destinada à execução das obras.

VIAGEM
Hoje, a noite, o prefeito interino embarca para o Rio, a fim de conseguir empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para o pagamento de fornecedores da CMTC e tentar a colocação de títulos municipais no Banco do Brasil, para levantamento imediato das importâncias equivalentes a essas apólices.

INAUGURAÇÕES
Foram inaugurados anteontem, com a presença do secretário de Educação e Cultura e outras autoridades, o parque infantil de Vila Matilde e o recreio infantil de Vila Santa Isabel.

CONVENTOS
Foi constituída a Comissão Municipal de Conventos, que se incumbirá da fiscalização de entidades culturais e de ensino subvencionadas pela Prefeitura, tendo sido nomeados para membros honoríficos os srs. Vicente Checchia, titular da Secretaria de Educação e Cultura, Irineu Sengen, Luiz Washington Vito, Fernando Guedes de Moraes e Nicenor Miranda.

Espatifou-se de encontro ao solo um avião cargueiro da Cia. Itau

Pereceram no desastre os três tripulantes do aparelho — O acidente teria ocorrido por falta de combustível — Ato de pilhagem antes da chegada dos socorros ao local

VITORIA, 4 (ASAPRESS) — Confirmam-se as informações transmitidas pela Asapress a respeito da queda de um avião cargueiro nas proximidades de Carapina, fato verificado ontem à noite e que causou a morte de seus três tripulantes.

CHOCADA A POPULAÇÃO CAPIXABA
VITORIA, 4 (ASAPRESS) — Causou profunda consternação nesta cidade, o acidente verificado com um avião cargueiro da Cia. Itau, que ontem à noite despachou-se de encontro a uma encosta na altura da Carapina.

DETALHES SOBRE O SINISTRO
VITORIA, 4 (Asapress) — Na tarde de hoje, conseguimos finalmente apurar maiores detalhes a respeito do avião cargueiro sinistrado na noite de ontem: na altura da Carapina, próximo a esta capital. As primeiras notícias foram as mais desconcertantes possíveis, umas informando que se tratava de um avião da Itau, Transportes Aereos e outros, da Cia. Itau do Brasil. Encontrando-se o avião em local de difícil acesso, principalmente devido às chuvas, que caem desde ontem na região, não nos foi possível, de imediato, chegar ao local e constatar realmente o que se passou.

Voava sobre esta capital em meio ao mau tempo, quando tudo leva a crer que faltou combustível. O piloto, devido a má visibilidade, não conseguiu chegar ao Aeroporto desta cidade, tentando então o pouso de emergência, no que foi infeliz, chocando-se contra uma encosta e posteriormente espantificando-se de encontro ao solo.

PERECERAM TODOS OS TRIPULANTES DO PP-ITG
VITORIA, 4 (Asapress) — Constatada a população capixaba toma conhecimento dos detalhes do acidente verificado com um avião cargueiro da Cia. Itau, que ontem à noite despachou-se de encontro a uma encosta, na altura da Carapina. Em consequência da queda pereceram todos os tripulantes do aparelho e que eram o comandante Edmundo Torres, o co-piloto Heraldo Vasconcelos e o radio telegrafista Luiz Calheiros Botelho.

O aparelho sinistrado era um C-46, de prefixo PP-ITG e o desastre está sendo atribuído a uma pane num dos motores. O PP-ITG procedia de São Paulo e destinava-se ao Norte do país e, segundo alguns, no momento do desastre ele tentava aterrizr no Aeroporto de Golábeiras em virtude do mau tempo.

Um dos cadáveres teve um dos dedos decepados pelos larápios, que assim procederam para, talvez, roubar um anel.

PRIMEIROS SOCORROS
VITORIA, 4 (Asapress) — Logo que foi conhecida a notícia do acidente sofrido pelo cargueiro PP-ITG da Cia. Itau, para o local rumaram varias autoridades policiais, bem como elementos do Corpo de Bombeiros, os quais tentaram socorrer os tripulantes e salvar parte da carga do aparelho. Entretanto, os primeiros socorros que partiram para Carapina não conseguiram atingir o local da queda, em virtude das fortes chuvas que desabavam sobre a região.

O avião sinistrado foi o Curtiss Comander, C-46, PP-ITG, da Cia. Itau e procedia de São Paulo com destino ao Norte do país.

Até o momento a policia continua efetuando diligencias para deter os monstros, não tendo, até o momento, logrado exito.

O CORREIO HA CEM ANOS

Os cochilos da imprensa são comuns nos jornais diários, principalmente nos vespertinos, dada a rapidez de sua preparação, para acompanhar melhor a vertiginosidade da hora presente. Mas, também nos jornais de há cem anos atrás, quando a vida não corria tão rapidamente como hoje, mas deslizava placidamente — pelo menos é o que a geração destes dias supõe quando volta os olhos para aqueles tempos — se cometiam destes enganos corriqueiros.

Consta ele de uma correspondência do "Correio Mercantil", de onde o nosso "Correio Paulistano" extrai um resumo dos acontecimentos portugueses, ao descrever um crime de morte ocorrido em Lisboa.

Dizia o seguinte a referida notícia: "Ultimamente commetteu-se em Lisboa um crime, digno de exemplar castigo. O comandante do corpo de saúde ordenou que um dos seus soldados levasse um officio fora do quartel. O soldado replicou que estava chovendo, e que só iria cessando a chuva. O comandante a este acto de desobediencia, determinou que o soldado fosse remetido ao calabouço. O soldado obedeceu, mas pediu para ir ao seu quartel buscar alguma roupa. Foi-lhe concedido o pedido; mas quando voltava a dirigir-se ao calabouço, entrou dentro do quarto onde se achava o major comandante, correu para este com uma navalha, e deu-lhe cinco facadas, com as quaes deixou por morto. O assassino foi preso e posto a ferros".

E por aí vai a notícia do soldado que puxou de uma navalha e deu cinco facadas, que não está longe daquela outra de um repórter apressado e não menos descuidado, que, ao narrar um crime, disse que o assassino puxou de uma faca e deu tres tiros na vitima.

W. R.

O mar está muito agitado e por isso não póde haver abundancia de peixe

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Por mais que o neguem as autoridades encarregadas do controle da produção do pescado e sua distribuição, tudo indica que este ano não haverá peixe em quantidade suficiente para o consumo nos dias de jejum, desta semana.

Desde há dias que o mar se encontra agitado, tendo piorado muito nos ultimos dias, com a generalização do mau tempo, com chuva e frio.

De segunda-feira até quarta-feira da Semana Santa, chegavam sempre ao porto de Santos cerca de 400 a 500 toneladas de pescado, se o tempo corria favoravel. Estes dias que transceram tem sido de pescado nulo e esse coeficiente faltará para praticamente nada, justamente nos dois dias de abstinencia, de quinta e sexta-feira.

Alega-se existir grande quantidade de peixe armazenado. E' preciso, entretanto, considerar que o peixe que pode ser armazenado é de cerca de 20% do total das pescarias, pois os restantes 80% são de sardinhas e outros peixes miúdos, vulgarmente chamados "mistura". A estocagem, quando feita com a devida antecedencia, pode garantir uma certa parcella para os ricos, mas é certo que não haverá peixe para o pobre, se ele não for pescado poucos dias antes de ser consumido. E' por esse motivo que continuamos insistindo em que vai faltar peixe para a população paulistana, na semana corrente.

O estado do mar está de tal modo agitado, que as marés têm sido excepcionalmente grandes, na época, tendo atingido nas proximidades o nível do arjandamento da beira das praias.

GREVE
Elementos mais exaltados, a, segundo o DOPS, "elementos extrínsecos interessados na perturbação da ordem", estão movimentando a classe, no sentido de deflagrar uma greve geral, ou melhor, um "lock out" dos proprietários de automóveis de praça. Isto ficou bem patente na ultima assembleia dos elementos do grupo, quando da ponderação dos elementos do Sindicato profissional.



Dois aspectos da partida de domingo, vendo-se momentos de perigo para as méias da seleção paulista e do Vasco

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1955 | NUMERO 30.365

A questão dos taxis será debatida hoje pela COAP

NUMERO LEGAL POR NÃO TER SIDO PUBLICADO O ATO CONCEDENDO EXONERAÇÃO A UM DOS INTEGRANTES DO ORGAO CONTROLADOR

Ao que tudo indica, foi encontrada uma solução para o problema das tarifas de taxi.

Em sua viagem ao Rio, constatará o senhor Alberto de Barros Rangel, presidente em exercício, que contrariamente ao que se supunha, a COAP continua tendo numero legal para deliberar, uma vez que não foi ainda publicado o ato concedendo a demissão pedida por um dos integrantes do plenário do órgão controlador paulista. Nessas condições, conta a COAP com oito membros, mínimo exigido pela Lei 1.522 de dezembro de 1951.

Desde que conte com a metade dos membros em exercício, mais um, isto é, cinco membros.

Nestas condições, o plenário foi convocado, extraordinariamente para uma reunião hoje, às 15 horas. Da pauta dos trabalhos constarão os seguintes assuntos: balanço do mês de fevereiro de 1955; revogação da portaria numero 30, referente ao cimento; tarifas de bondes de Santos; reajustamento dos preços dos sanduíches; tabelamento do pescado para a Semana Santa e reajustamento nos preços das tarifas de taxis e lotações.

No local, a caravana chefiada pelo chefe de Polícia, também nenhum socorro conseguiu prestar aos tripulantes da aeronave, constatando-se que atos de vandalismo tinham sido praticados no local, quando as estruturas sem entranhas haviam pilhado os arredores, inclusive as vitimas do desastre, que foram despojadas de seus haveres, inclusive de suas jóias.

Um dos cadáveres teve um dos dedos decepados pelos larápios, que assim procederam para, talvez, roubar um anel.

Até o momento a policia continua efetuando diligencias para deter os monstros, não tendo, até o momento, logrado exito.

REUNIAO EXTRAORDINARIA
Sendo legais as deliberações que forem tomadas pela COAP, por contar com numero suficiente, o sr. Alberto de Barros Rangel con-

COMUNICADO DA COAP
Esclarecendo a situação, a COAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

ACIDENTE EM CARAPICUIBA
EXPLODIU ONTEM PELA MANHÃ O COMPRESSOR DAQUELE PROPRIO MUNICIPAL — SUSPENSO O ABATE

Ontem pela manhã, logo no início do serviço de manutenção de estrada, o unico compressor existente no Matadouro de Carapicuíba sofreu grave acidente, paralisando completamente o abate, com geral prejuizo para a população, até que as autoridades responsáveis providenciassem os reparos necessários.

SEJA CURIOSO!

IMPRESSÃO DO COM- PRESSOR
Tudo indica que o compressor instalado no Matadouro de Carapicuíba necessitava de reparos ou mesmo de substituição, pois a Secretaria de Higiene já havia sido informada da precariedade do existente, não tendo tomado nenhuma providencia, concorrendo desta maneira para a eclosão da crise tecnica que neste instante acomete aquela dependencia municipal.

PREDIO INADEQUADO PARA O FIM
O predio onde se acha instalado o Matadouro da Prefeitura está necessitando de grandes reparos. Imóvel antigo, cai aos pedaços. Toda a maquinaria lá existente é obsoleta. A falta de higiene é fato consumado, pois a sujeira caminha livremente em todas as dependencias.

FALTA DE DIREÇÃO
A par de tudo que acontece em Carapicuíba, ainda temos para lamentar a falta de direção no Matadouro, concorrendo para a rebeldia dos empregados municipais que ali trabalham, com prejuizo imenso para o abastecimento da capital.

RECLAMAS DA CLASSE OPERÁRIA
De vez que as audiencias nas Juntas de Conciliação e Julgamento estão sendo marcadas para o mês de dezembro, quando, então, sem início os respectivos processos, sujeitos, ainda, a todas as protelações e recursos judiciais. Vários dirigentes sindicais já se manifestaram contra esse estado de coisas, que vem auxiliar a precarização comunista, pois os trabalhadores não têm confiança na imparcialidade de uma Justiça tão morosa.

PRELIMINAR
O numero de Juntas em funcionamento é o mesmo de 1945: naquele ano, cada uma recebia em media 500 processos e no ano passado essa media foi de 3.000. E' necessario um tedoramento das mesmas, a fim de que a Justiça do Trabalho possa, novamente atender à sua finalidade precípua.

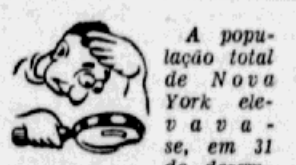
PROTESTOS DOS ACOQUEIROS
Os açouqueiros, com o acidente ocorrido, protestaram, pois receberam com muito atraso o produto em seus estabelecimentos, advindo disto enormes prejuizos. Os marchantes uniram-se aos açouqueiros nos protestos em vista da falta de manança.

MOROSIDADE NA JUSTIÇA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

AUDIENCIAS MARCADAS PARA DEZEMBRO — TRÊS MIL PROCESSOS ANUAIS

Apurou a reportagem que a Justiça do Trabalho de São Paulo não mais atende aos legítimos

reclamos da classe operária, de vez que as audiencias nas Juntas de Conciliação e Julgamento estão sendo marcadas para o mês de dezembro, quando, então, sem início os respectivos processos, sujeitos, ainda, a todas as protelações e recursos judiciais. Vários dirigentes sindicais já se manifestaram contra esse estado de coisas, que vem auxiliar a precarização comunista, pois os trabalhadores não têm confiança na imparcialidade de uma Justiça tão morosa.



A população total de Nova York elevar-se-á, em 31 de dezembro de 1954, a 8 milhões e 50 mil pessoas, ou seja a 2 por cento a mais que em abril passado.

PRELIMINAR
O numero de Juntas em funcionamento é o mesmo de 1945: naquele ano, cada uma recebia em media 500 processos e no ano passado essa media foi de 3.000. E' necessario um tedoramento das mesmas, a fim de que a Justiça do Trabalho possa, novamente atender à sua finalidade precípua.

PROTESTOS DOS ACOQUEIROS
Os açouqueiros, com o acidente ocorrido, protestaram, pois receberam com muito atraso o produto em seus estabelecimentos, advindo disto enormes prejuizos. Os marchantes uniram-se aos açouqueiros nos protestos em vista da falta de manança.

SURGE O PRIMEIRO SUSPEITO DO CRIME DO LEBLON

TRATA-SE DE UM MOTORISTA QUE ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLICIA

RIO, 4 (Asapress) — O motorista Adelino dos Santos foi apontado como sendo o homem que estava em companhia de Maria Aparecida, que caiu ou foi jogada na ribanceira da "Chacara do Céu", na Avenida Niemeyer, e está sendo procurado pela Polícia. Tudo indica que tenha sido Adelino o criminoso que, após assassinar a jovem jogou-a sobre o penhasco.

RECLAMAS DA CLASSE OPERÁRIA
De vez que as audiencias nas Juntas de Conciliação e Julgamento estão sendo marcadas para o mês de dezembro, quando, então, sem início os respectivos processos, sujeitos, ainda, a todas as protelações e recursos judiciais. Vários dirigentes sindicais já se manifestaram contra esse estado de coisas, que vem auxiliar a precarização comunista, pois os trabalhadores não têm confiança na imparcialidade de uma Justiça tão morosa.

PRELIMINAR
O numero de Juntas em funcionamento é o mesmo de 1945: naquele ano, cada uma recebia em media 500 processos e no ano passado essa media foi de 3.000. E' necessario um tedoramento das mesmas, a fim de que a Justiça do Trabalho possa, novamente atender à sua finalidade precípua.

PROTESTOS DOS ACOQUEIROS
Os açouqueiros, com o acidente ocorrido, protestaram, pois receberam com muito atraso o produto em seus estabelecimentos, advindo disto enormes prejuizos. Os marchantes uniram-se aos açouqueiros nos protestos em vista da falta de manança.

PRELIMINAR
O numero de Juntas em funcionamento é o mesmo de 1945: naquele ano, cada uma recebia em media 500 processos e no ano passado essa media foi de 3.000. E' necessario um tedoramento das mesmas, a fim de que a Justiça do Trabalho possa, novamente atender à sua finalidade precípua.

PROTESTOS DOS ACOQUEIROS
Os açouqueiros, com o acidente ocorrido, protestaram, pois receberam com muito atraso o produto em seus estabelecimentos, advindo disto enormes prejuizos. Os marchantes uniram-se aos açouqueiros nos protestos em vista da falta de manança.

MA' VONTADE GERAL DOS MOTORISTAS DE PRAÇA

"Acertos" para pagamento extra nas corridas da zona urbana — Imobilizada a D.S.T.

A população da Capital está às voltas com um problema que se repete toda vez que os motoristas da praça resolvem obter um aumento para as tarifas: uma espécie de "greve branca" dos choferes, sem que a D. S. T. fiel à sua tradição de imobilidade, se movimente no sentido de obstar tal situação. Como foi fartamente noticiado, pretendem os profissionais obter majoração de 100 por cento sobre as atuais tarifas, tendo a D. S. T. enviado proposta à COAP reduzindo sensivelmente as pretensões dos motoristas. Todavia, o plenário da COAP não se acha completo, sendo as decisões tomadas "ad referendum" do mesmo. O assunto, como é obvio, implica em uma série de estudos, de pesquisas, de diligencias, a fim de saber quanto o órgão tecnico em quanto importou, realmente, a majoração de gasolina, óleos lubrificantes, pneumáticos, para poder aumentar conscientemente as tarifas.

PRELIMINAR
O numero de Juntas em funcionamento é o mesmo de 1945: naquele ano, cada uma recebia em media 500 processos e no ano passado essa media foi de 3.000. E' necessario um tedoramento das mesmas, a fim de que a Justiça do Trabalho possa, novamente atender à sua finalidade precípua.

PROTESTOS DOS ACOQUEIROS
Os açouqueiros, com o acidente ocorrido, protestaram, pois receberam com muito atraso o produto em seus estabelecimentos, advindo disto enormes prejuizos. Os marchantes uniram-se aos açouqueiros nos protestos em vista da falta de manança.

Viajou para o Rio o governador do Estado

Reforma ministerial, como base do apoio do oficialismo paulista à candidatura presidencial do gen. Juarez Tavora — Ministério da Fazenda ou Banco do Brasil e Ministério da Viação — Controle da politica financeira nacional — Empréstimo de três bilhões para São Paulo — Dívida aos Municípios — Comunicado dos Campos Eliseos

O secretário de reune todas as segundas-feiras, mas ontem o governador somente recebeu os srs. Carvalho Pinto e Caetano Alvares, titulares da Fazenda e Viação, respectivamente. Também esteve presente à reunião o presidente da Caixa Econômica. Trataram de medidas relacionadas aos empréstimos concedidos por esse estabelecimento de credito aos municípios, na administração passada. Conforme declarações do sr. Carvalho Pinto, em dias da semana ainda, os referidos empréstimos foram autorizados, mas os municípios não receberam o numerario respectivo, por falta de disponibilidades em caixa, dado o vulto das importancias.

VIAGOU O GOVERNADOR PARA O RIO
Segundo informações obtidas em boa fonte, a viagem do sr. Janio Quadros — que ontem seguiu para o Rio, por volta das 14.30 horas em avião da FAP — também se prende à obtenção de um empréstimo federal de 3 bilhões de cruzeiros, parte do qual, segundo se deprende do comunicado da Casa Civil, seria destinado a atender aos pagamentos dos empréstimos aos municípios, a que nos referimos.

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos:

COMUNICADO DA CASA CIVIL
O gabinete do governador distribuiu um comunicado, que diz dos assuntos tratados na reunião de ontem, nos Campos Eliseos, e que está vasado nos seguintes termos: